www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEGUNDA-FEIRA, 3 DE ABRIL DE 2023 — NÚMERO 21.931 • 26 PÁGINAS • R$ 4,00

A barreira do recorde

De volta após hiato de 25 anos, Maratona Brasília dá desafio complexo aos corredores: percorrer os 42km abaixo da melhor marca, de 2h16m56s, estabelecida em 1997, ou da média de 2h21m.

PÁGINA 19



Raimundo Paccó/CB/D.A Press

Maratona 2023 Brasília DIA•DIA CORREIO BRAZILIENSE

Saiba tudo sobre a Maratona Brasília 2023

Abner Dourado/Água Santa



Surpresa no Paulista

O Água Santa segue derrubando gigantes. Ontem, o Netuno não se intimidou com o Palmeiras, venceu por 2 x 1, com dois de Mezenga (foto), e abriu frente na luta pela taça.

PÁGINA 20

Torres atuou para impedir votos a Lula, suspeita PF

A Polícia Federal reuniu mais indícios que comprometem o ex-ministro da Justiça Anderson Torres, preso desde janeiro em razão dos ataques perpetrados contra os Poderes da República no dia 8. Durante as eleições do ano passado, Anderson Torres teve em mãos um relatório de inteligência sobre os locais onde o então candidato Luiz Inácio Lula da Silva obteve mais votos no 1º turno da disputa presidencial. O documento serviu, acreditam os investigadores da PF, para orientar a Polícia Rodoviária Federal a efetuar bloqueios de estradas em 30 de outubro na região Nordeste, a fim de impedir eleitores de Lula de chegar às zonas de votação. Torres também é investigado pela elaboração de uma minuta que propunha intervenção na Justiça Eleitoral.

PÁGINA 5



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Pioneirismo feminino

As mulheres foram personagens cruciais da construção e dos primeiros anos de Brasília, mas suas histórias nem sempre estiveram em primeiro plano. Dona Margô, 105 anos, atuou na demarcação do DF e lembra bem da revolta dos candangos massacrados pela polícia na Vila Planalto. PÁGINA 17

O fator Lira para aprovar âncora fiscal

Derrotado na queda de braço para a formação das comissões mistas, o presidente da Câmara pode criar obstáculos ao Planalto. Lira vai indicar um integrante do PP, partido no qual há forte oposição ao governo, como relator do projeto de lei que tratará do arcabouço fiscal. Tramitação tende a ser difícil. PÁGINA 2

Bancada do agro lança ofensiva contra o MST

PÁGINA 4

Ecoturismo avança na Amazônia

Com uso de mão de obra local, expedições em Novo Airão investem no contato com a natureza.

PÁGINA 7

Precatórios se tornam bola de neve

Previsão de recursos para este ano é inferior às dívidas judiciais acumuladas, que já estão acima dos R$ 50 bilhões.

PÁGINA 8

Enormes avanços nas lentes microscópicas

Equipamentos que permitem enxergar micro-organismos em alta resolução podem ajudar no tratamento de doenças como ELA. PÁGINA 12

Celebração de Vanessa da Mata

Cantora sai da zona de conforto no novo disco, *Vem doce.* PÁGINA 22



Divulgação/PMDF



Tarado do carro / Homem de 47 anos preso ontem é suspeito de importunação ofensiva na Asa Sul. PÁGINA 14

Assédio é rotina no transporte

No ônibus ou no metrô, as mulheres sofrem diariamente com a importunação sexual e enfrentam todos os dias o medo de serem agredidas. Entre janeiro e fevereiro deste ano, foram registradas 90 ocorrências.

PÁGINA 13



Minervino Júnior/CB/D.A Press

Festa de Ramos inspira católicos na Catedral

Fiéis como o casal Gabriel Orosco e Kathleen Santiago voltaram para casa com a fé renovada por mensagem do padre Agenor Vieira de Brito. PÁGINA 14

Tragédia

Torcedor é morto por causa de pizza

PÁGINA 6

Violência

Maioridade penal volta à berlinda

PÁGINA 4

Guerreiras da ciência

Mulheres são maioria nos cursos de pós-graduação, mas homens ainda dominam nas áreas de pesquisa. PÁGINA 6

ISSN 1808-2661
9 771808 266028

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 (61) 99158.8045 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166 (61) 99256.3846

PODER

Governo depende de Lira para aprovar arcabouço

Ferido pela derrota na disputa das comissões e pela formação do superbloco partidário, deputado pode ser uma difícil barreira

» DENISE ROTHENBURG

Passado o recesso branco desta semana na Câmara, o governo será obrigado a se acertar com o presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL). Depois da derrota para o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), na queda de braço das comissões mistas para a análise das medidas provisórias **(leia reportagem abaixo)** e da formação do bloco MDB-PSD-Podemos-Republicanos-PSC, que ameaça reduzir o poder de fogo do Centrão, o deputado precisa mostrar que perdeu uma batalha, mas não a guerra. E é aí que Lira se torna razão para tirar o sono de muita gente no Palácio do Planalto.

Para começar, é o presidente da Câmara quem ditará a velocidade de tramitação do arcabouço e indicará o relator da matéria. Há, pelo menos, quatro deputados do PP interessados na função, mas Cláudio Cajado (PP-BA) tem a preferência de Lira.

O parlamentar baiano é presidente em exercício do PP e, na relatoria, leva o partido a votar fechado no documento que elaborar sobre o arcabouço — que, aliás, é alvo de críticas do senador Ciro Nogueira (PP-PI) antes mesmo de desembarcar no Congresso. Fazer de Cajado relator "ajusta" a bancada da legenda.

Presidente licenciado do partido, Ciro tuitou em pleno Domingo de Ramos contra a proposta do governo para o balizamento econômico: "Um arcabouço baseado no aumento de receitas, que não prevê corte de despesas, ou seja, um arcabouço inflacionário, não é um arcabouço fiscal. Vamos tratar as coisas como elas são: arcabouço fatal", publicou.

Em outro tuíte, fez chacota da nova regra fiscal, comparando-a ao "lobo mau" do conto infantil. "Para que essa despesa enorme? Para te proteger, Chapeuzinho. E as receitas tão baixas? Para te fazer crescer! Mas, arcabouço, e se não der certo? Eu vou te devorar! Moral da história: o arcabouço fatal é o lobo mau fantasiado de vovozinha."

Os tuítes do senador foram vistos por integrantes do PP como um recado ao Centrão para bombardear o texto, mesmo sem ser conhecido. Ao **Correio**, em entrevista publicada ontem, Ciro afirmou que Lula não se atualizou e não deveria ter voltado. A leitura dos parlamentares é de que o ex-ministro da Casa Civil de Jair Bolsonaro trabalhará para manter o partido na oposição. O PP, hoje, tem uma parcela expressiva interessada em se aproximar do Palácio do Planalto.

Cautela

Mas, entre os deputados — do PP e outras legendas —, prevalece a cautela em relação às novas regras. Muitos dizem que, sem conhecer os detalhes da baliza fiscal, não dá para aprová-la em tempo recorde. Prova disso é que, na semana passada, dois deputados de matizes ideológicos opostos foram cautelosos e deram declarações idênticas: "O diabo mora nos detalhes", disseram ao **Correio** os líderes do PSol, Guilherme Boulos (SP), e do PL, Altineu Côrtes (RJ).

A tendência é que o arcabouço seja aprovado, mas não sem alterações ou algum estresse na relação política. A formação do bloco MDB-PSD-Podemos-Republicanos-PSC, deixando o PP com um grupo menor de partidos, é um desses problemas. Aliados de Lira tentam, agora, juntar um número de legendas maior para tentar suplantar a nova força de 142 deputados, costurada pelos presidentes do PSD, Gilberto Kassab, e do Republicanos, Marcos Pereira.

Nessa queda de braço de Centro x Centrão, caberá ao governo estabelecer um ambiente político saudável, a fim de que o projeto do arcabouço não pague o preço das brigas políticas. Entre os integrantes do União Brasil, que trabalha um bloco com o PP, há quem veja o dedo do Palácio do Planalto na formação do bloco que dividiu o Centrão.

As últimas contas dos governistas indicam que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva conta, hoje, com cerca de 240 votos na Câmara. Para aprovar o arcabouço, terá que ampliar esse número, mantendo uma relação amistosa com os partidos de Centro e com uma parcela expressiva do Centrão. Isso passa por atendimento na liberação de emendas e indicações nos segundo e terceiro escalões do Executivo.

O conselho de quem conhece profundamente a Casa é de que, para facilitar o próprio jogo, o melhor é governo se acertar com Lira — hoje o senhor do tempo na Câmara.

Marina Ramos/Câmara dos Deputados



Presidente da Câmara indicará o relator da nova regra fiscal e, mais uma vez, está em condições de impôr barreiras à tramitação da matéria

> **Arcabouço baseado no aumento de receitas, que não prevê corte de despesas, ou seja, um arcabouço inflacionário, não é um arcabouço fiscal. Vamos tratar as coisas como são: arcabouço fatal"**
>
> ***Tuíte do senador Ciro Nogueira (PP-PI)***

Pacheco sai na frente na guerra das MPs

» KELLY HEKALLY
» Especial para o **Correio**

A queda de braço das comissões mistas deu a Rodrigo Pacheco (PSD-MG), presidente do Congresso, uma vitória expressiva, sobretudo considerando quem estava do outro lado da corda do cabo de guerra: Arthur Lira (PP-AL). Nome que ganhou força no governo de Jair Bolsonaro, ao suceder o então deputado Rodrigo Maia — desafeto declarado do ex-presidente —, em 2021, o presidente da Câmara resistia à retomada dos colegiados que, constitucional e regimentalmente, analisam as medidas provisórias (MPs) para não perder o poder amealhado durante o rito adotado no período da pandemia, que dava a ele e seus pares grande capacidade de negociação com o Palácio do Planalto.

Lira acabou vencido, mas, antes, mostrou que cairia atirando. Anunciou até que iria pôr fim às comissões, desrespeitando a Constituição, e que ingnoraria a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) que poderia impôr a volta do trâmite normal para análise de MPs. "Não havia uma proposta que passasse sem que Lira tomasse a decisão final", comenta um deputado que fez parte da Mesa Diretora, na legislatura passada, deixando clara a razão de tanta resistência da parte do presidente da Câmara. Afinal, quem controla as medidas provisórias, controla, também, a inserção de "jabutis" no texto analisado pelos parlamentares. Mas não apenas isso: Lira ainda ditava o ritmo de tramitação da MP e indicava o deputado que a relataria. A tradução de tudo: uma grande capacidade de negociação, para ele e seu grupo, junto ao governo.

Estranhezas no texto

"Jabutis" são as emendas parlamentares sem qualquer conexão com o texto da medida provisória ou projeto de lei em discussão no Congresso. Tais acréscimos são sempre moeda de troca entre o governo e o Parlamento. A expressão "jabuti" é atribuída ao ex-deputado Vitorino Freire, representante do coronelismo maranhense e adversário político do clã Sarney, quando comentou tais estranhezas nos textos parlamentares: "Jabuti não sobe em árvore. Foi enchente ou foi mão de gente", ensinou.

Com a volta das comissões mistas, esse poder muda de mãos. Dá a Pacheco, pela primeira vez desde que foi eleito presidente do Senado, em 2021, o poder de escolher ou mesmo chancelar relatores de comissões que analisam as MPs. Na ausência das indicações dos membros das comissões por parte dos líderes partidários, será do senador a atribuição de escolhê-los.

O Planalto, porém, preferiu manter equidistância do conflito entre os presidentes do Senado e da Câmara. E embora considere mais fácil o diálogo com Pacheco do que com Lira, se equilibra nos comentários para não despertar a irritação do deputado. Líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA) evita falar em ganhador ou perdedor — prefere afirmar que "venceu o entendimento entre as duas Casas". Na mesma linha, vai o ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha. "Não há vitória ou derrota diante da Constituição."

Adversário político de Lira em Alagoas, o senador Renan Calheiros (MDB) foi um dos artífices da vitória de Pacheco ao pedir uma questão de ordem, aprovada por todos os líderes da Casa. "O Rodrigo, diplomático, ficava assentindo com a cabeça para o Arthur, mas sabia exatamente que não era possível o que estava sendo pedido. Foi ganhando tempo, no diálogo, para evitar mais crise", explicou Renan.

Para o senador Irajá (PSD-TO), o "Congresso é que vai ganhar com a retomada das comissões mistas, de forma igualitária e alternando as relatorias entre deputados e senadores. Não acho que seja justo centralizar em uma das Casas todo o trabalho. Pacheco tem a Constituição ao lado dele. Quando há previsão constitucional, tem que se obedecer", afirmou.

Edilson Rodrigues/Agência Senado



Para observadores do Senado, posição de Pacheco só prevaleceu porque tem previsão constitucional

Disputa "bizantina"

A senadora Soraya Thronicke (União Brasil-MS) salienta que "não deveria ser uma queda de braço, nem uma disputa política, pois ambos têm obrigação de obedecer a lei". Da mesma forma pensa o ex-vice-presidente e agora senador Hamilton Mourão (Republicanos-RS), que classifica a disputa entre Pacheco e Lira de "bizantina".

"Agora, temos que fazer com que volte ao curso normal. Se a gente não cumpre a Constituição, estamos totalmente errados", critica.

Mas um senador do bloco Democracia (composto por MDB, União Brasil, Podemos, PDT, PSDB e Rede) considera que Pacheco venceu a queda de braço "apenas em razão da Constituição". E avalia que se fosse uma negociação que envolvesse "exclusivamente de acordos políticos, o resultado não seria o mesmo".

"Pacheco teve uma recondução apertada como presidente, o que mostra que não tem força. O governo foi quem fez com que Pacheco vencesse, diferentemente de Lira, que foi aclamado na Câmara. A diferença das votações aponta quem tem força e quem não tem", observa o senador, que pediu o anonimato.

PODER

Retomada das invasões nesses 3 meses de governo Lula faz deputados de direita se mobilizarem na Câmara para freá-las

MST avança e Congresso reage

» ÂNDREA MALCHER

José Cruz/Agência Brasil



Faixa do MST no Ministério do Planejamento. Na Câmara, já há pedido de CPI para investigar o movimento

A série de ocupações em terras deflagradas pelo Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), nas últimas semanas, desencadeou pelo menos três ofensivas no Congresso. Foram apresentadas duas propostas para punir, de forma mais severa, quem avança sobre a propriedade rural, além da mobilização para se instaurar uma Comissão Parlamentar de Inquérito para investigar o MST. Abril é considerado um mês fundamental para o movimento — a série de invasões que promove é conhecida como "Abril Vermelho" —, que voltou a atuar com a eleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Em apenas três meses de governo, o MST promoveu 13 ocupações, mais do que todo o primeiro ano da gestão de Jair Bolsonaro (11) — **veja infográfico abaixo**.

Uma das iniciativas no Congresso contra o MST prevê excluir invasores de terras dos programas fundiários. O PL 1.373/23, do deputado Lázaro Botelho (Progressistas-TO), impede ocupantes de áreas não produtivas de planos relacionados à reforma agrária, à regularização fundiária ou a linhas de crédito voltadas para a pequena produção rural. A proposta tem apoio da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA).

A FPA também articulou a unificação de três propostas para instaurar uma CPI que investigue o movimento — conta, até agora, com 172 assinaturas, uma a mais que o necessário para protocolar o pedido. O deputado Tenente Coronel Zucco (Republicanos-RS) conseguiu juntar os requerimentos dos colegas Kim Kataguiri (União Brasil-SP) e Ricardo Salles (PL-SP), mas a formação da comissão aguarda análise do presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL).

Em outra ofensiva, o deputado Marcel Van Hattem (Novo-RS) busca o apoio da FPA para aprovar um requerimento de urgência para a apreciação do PL 8.262/17. A proposta permite a ação policial, sem a necessidade de ordem judicial, para retirada de manifestantes de propriedades, desde que seja apresentada a escritura pública do imóvel, o que comprova a posse da terra.

"Está havendo uma série de invasões de terras no Brasil, algo que não ocorreu nos últimos quatro anos. Com a chegada de Lula ao poder, a gente percebe que o MST, na verdade, faz terrorismo ao fazer esse tipo de ação. Está apenas buscando exercer influência política nesse momento de início do governo, mas prejudicando, obviamente, quem produz, quem está no campo", argumenta Van Hattem.

"A impressão que dá é que a situação piorou muito, porque, se no governo passado houve menos invasões em todos os quatro anos do que agora, só no início do governo Lula deve ter algo de errado em relação à proposta de reforma agrária do PT", critica o parlamentar.

Diferença

Segundo o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), ao longo dos quatro anos de mandato do ex-presidente Jair Bolsonaro foram registradas 62 ocupações de terra por movimentos sociais de reforma agrária. A maioria se concentrou no último ano, com 23 ocorrências.

Em 2023, ainda segundo o Incra, foram comunicadas à Câmara de Conciliação Agrária do órgão a ocupação de 13 áreas, e de outras seis administradas pelo Instituto de Terras de São Paulo (Itesp). O MST discorda desses números, mas reconhece que, em 2022, quando a estratégia de ocupações foi retomada graças à maior imunização contra a covid-19, houve 37 ações.

> **Com a chegada de Lula ao poder, a gente percebe que o MST, na verdade, faz terrorismo ao fazer esse tipo de ação"**
>
> ***Deputado Marcel Van Hattem (Novo-RS)***

> **Governo é governo e movimento social é movimento social. O governo tem que lidar e enfrentar os problemas que se apresentam"**
>
> ***Deputado Pedro Uczai (PT-SC)***

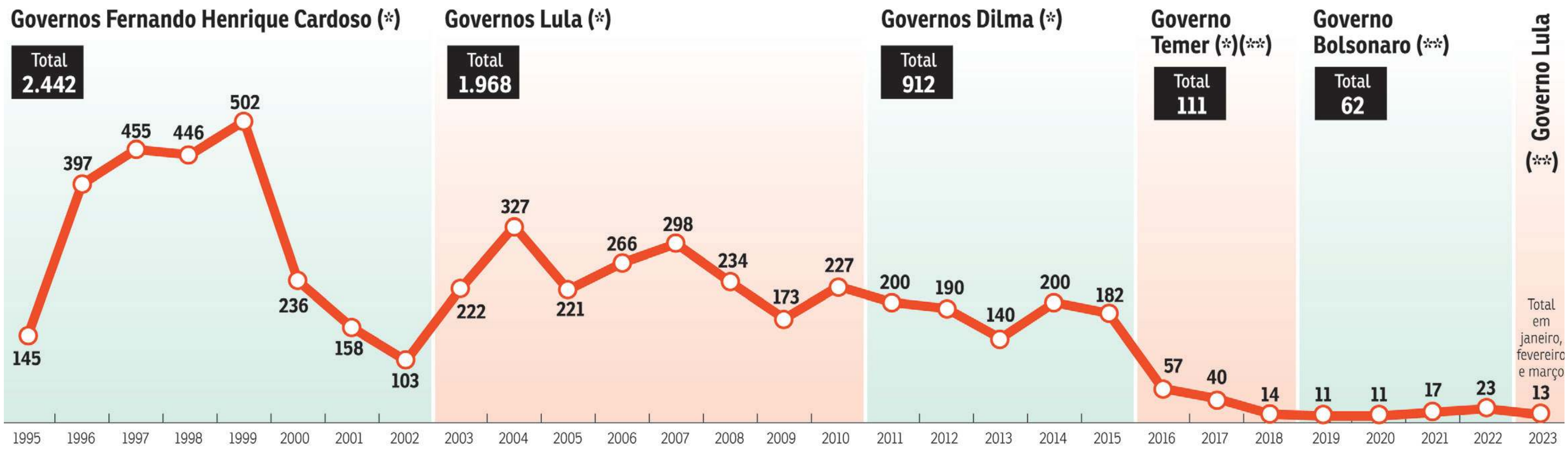
Parlamentares governistas estão atentos a esses movimentos e prometem reação. "Quantos deputados do partido Novo tem aqui? Nossa bancada tem 69. Eles tinham nove e ficaram com três. Então, quem é essa bancada de três que vai fazer aqui oposição sistemática neoliberal, a favor dos banqueiros?", ironiza Pedro Uczai (PT-SC). E acrescenta: "O que não pode fazer é que um movimento social legítimo se criminalize, se demonize para impedir o avanço da reforma agrária no país, o acesso à terra aos pequenos agricultores, que querem somente produzir em um pedaço de chão", afirma.

Uczai afirma que é preciso separar reivindicações sociais de atuação política. "Sou parlamentar, governo é governo e movimento social é movimento social. Por mais que tenham relações, do ponto de vista político, com o governo ou com determinados projetos, eles têm autonomia e têm que respeitar a legitimidade dos movimentos sociais. O governo tem que lidar e enfrentar os problemas que se apresentam", cobrou.

Ceres Hadich, da direção nacional do MST, salienta que a reforma agrária "não é caso de polícia". "O que precisamos é que se cumpra a função social das terras ocupadas e que as famílias sejam regularizadas nas áreas. A reforma agrária não é caso de polícia, é um conflito social que precisa ser tratado com humanidade, e não com despejo e violência", salienta.

Para Ceres, as ações do MST nada têm de ilegais. "O papel do governo é buscar saídas pacíficas para os conflitos agrários, visando o desenvolvimento como caminho para a paz no campo. As ocupações são parte da tática de lutas do MST para organizar o povo que precisa de terra e pressionar o governo e a sociedade pela realização da reforma agrária. Seguirão existindo enquanto houver terra sem gente e gente sem terra", alertou. **(Colaboraram Fabio Grecchi e Henrique Lessa)**

Ações para a tomada de terras *(públicas e particulares)* pelo país



* Dados da Ouvidoria Agrária Nacional, do extinto Ministério do Desenvolvimento Agrário — de 1995 a 2016
** Dados do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) — de 2017 a 2022

Valdo Virgo/CB/D.A Press

Morte de professora reacende redução da maioridade

» RAPHAEL FELICE

Fernando Frazão/Agência Brasil



Homenagem à professora Elisabeth. Assassinato levou deputados a quererem ressuscitar PEC

O caso do menor de 13 que matou a professora Elisabeth Tenreiro, de 71 anos, e feriu outras quatro pessoas na escola estadual Thomázia Montoro, na capital paulista, em 27 de março, reacendeu o debate sobre a redução da maioridade penal. Parlamentares da oposição ligados ao bolsonarismo trouxeram o tema à tona, em Plenário, ao longo da semana. Já há uma proposta aprovada pela Câmara dos Deputados, a Proposta de Emenda Constitucional (PEC) 115/15, para que pessoas abaixo de 18 anos cumpram pena como se adultos fossem. A medida, no entanto, ficou travada no Senado e foi engavetada na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) na última legislatura.

O senador Magno Malta (PL-ES) é um dos defensores da retomada do debate sobre o tema para o caso de jovens que cometeram crimes hediondos — como prevê a PEC 115. "Entrei com uma proposta de redução da maioridade penal e quero provocar uma discussão sobre o tema. Espero não ter somente quem faça a defesa de indivíduos que cometem atrocidades contra a sociedade, mas que façamos uma discussão inteligente e com base naquilo que o Brasil vive", sugere.

A PEC foi aprovada pela Câmara em agosto de 2015. A deputada federal Bia Kicis (PL-DF) afirmou ainda que reativará a Frente Parlamentar pela Redução da Maioridade Penal, que funcionou na Legislatura passada. Segundo a parlamentar, crimes hediondos não podem passar impunes, mesmo cometidos por menores de idade. Ela também defende que a lei puna jovens infratores em casos de crimes bárbaros a partir dos 14 anos, não dos 16.

"Esses mesmos jovens, a partir de 16, anos escolhem os rumos da Nação, votam em presidente da República, mas não podem ser responsáveis pelos seus atos? Isso está errado. Estou relançando a Frente Parlamentar da Redução da Maioridade Penal", anunciou.

Populismo

Para o deputado federal Chico Alencar (PSol-RJ), o caminho proposto pelos bolsonaristas está errado, é raso e populista. Ele considera que reduzir a maioridade penal não diminuirá a violência.

"Que tipo de formação predominante as nossas crianças estão recebendo? Essa é a indagação principal. O trabalho psicológico, o acompanhamento, o diálogo podem minimizar um pouco esses gestos violentos, que não são inéditos, pois têm acontecido com uma frequência que lembra muito os Estados Unidos, o que é uma tragédia nas escolas brasileiras. Está na hora de começarmos a tratar com profundidade essas questões e o culto às armas", criticou.

O deputado Tarcísio Motta (PSol-RJ) lembrou que a vida das escolas não é descolada da realidade e aponta como um dos vetores da violência o "discurso de ódio e de preconceito" disseminado durante o governo Jair Bolsonaro. Segundo o parlamentar, a agressividade verbal influenciaram os ataques brutais nas escolas nos últimos anos.

PODER

Ação para tumultuar eleição

PF descobre documento que liga Torres aos bloqueios da PRF no 2º turno. Ideia era impedir chegada a locais de votação

» LUANA PATRIOLINO

Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press



Em depoimento na CLDF, Marília negou que seja bolsonarista: "Não me considero nada"

Isaac Amorim/MJSP



Com Torres foi encontrada a "minuta do golpe" para mudar resultado do pleito presidencial

As investigações da Polícia Federal (PF) sobre uma suposta tentativa de golpe de Estado no país descobriram um documento de inteligência, produzido pelo ex-ministro da Justiça Anderson Torres, com mapa detalhado dos locais onde o presidente Luiz Inácio Lula da Silva venceu o primeiro turno das eleições de 2022. Segundo a apuração da PF, o objetivo era impedir que os eleitores dessas regiões votassem na segunda etapa do pleito, em 30 de outubro.

A informação foi divulgada, ontem, pelo jornal *O Globo* e confirmada pelo **Correio**. O relatório teria sido produzido pela então diretora de Inteligência do Ministério da Justiça e Segurança Pública, a delegada federal Marília Alencar, que, posteriormente, se juntou a Torres na Secretaria de Segurança do Distrito Federal como subsecretária de Inteligência.

Para os investigadores, o material elaborado por Marília serviu para que o ex-ministro colocasse em prática um plano para atrapalhar a votação e autorizou a operação da Polícia Rodoviária Federal (PRF), no segundo turno da corrida presidencial. Em 30 de outubro, eleitores de municípios do Nordeste — onde Lula teve mais votos do que Jair Bolsonaro — usaram as redes sociais para denunciar ações da PRF, nas estradas da região, para retardar o trânsito rumo às zonas de votação.

Foram, centenas de denúncias de barricadas da PRF em vários pontos para causar a retenção da movimentação de veículos. A PF abriu um inquérito para investigar a atuação de Silvinei Vasques, então diretor-geral da PRF, no caso — os bloqueios foram suspensos depois que ele foi ameaçado de prisão pelo ministro Alexandre de Moraes, presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). É também averiguada a conduta omissa de Silvinei nos bloqueios de rodovias federais por bolsonaristas.

> **Para mim, está claro que eles tentaram atrapalhar as eleições, planejaram dificultar a chegada dos eleitores nas urnas. Quando falharam nesse objetivo, se aliaram para um golpe"**
>
> ***Deputado Chico Vigilante (PT),*** *presidente da CPI dos Atos Antidemocráticos na CLDF, sobre a ligação entre a delegada Marília Alencar e Anderson Torres*

O avanço das investigações complica a situação de Anderson Torres. Ele está preso desde os atos terroristas de 8 de janeiro, em Brasília, e, em sua casa, a PF encontrou a minuta golpista — que, em depoimento, ele classificou como "lixo". O documento defendia a decretação de Estado de Defesa no TSE para mudar o resultado da eleição presidencial e dar a vitória a Bolsonaro.

Dossiê

Citada na investigação sobre a elaboração de um golpe de Estado, Marília chefiou a Diretoria de Inteligência da Secretaria de Operações Integradas (Seopi) do Ministério da Justiça e Segurança Pública, durante o governo Bolsonaro. Em 2020, ela elaborou o chamado "dossiê antifascista", com informações sobre servidores identificados críticos às ideias de Bolsonaro.

O caso chegou ao Supremo Tribunal Federal (STF). Os integrantes da Corte consideraram o dossiê um "desvio de finalidade no uso da máquina pública para produção e compartilhamento de informações" sobre servidores que se opunham ao governo Bolsonaro. À época, o Ministério da Justiça tinha à frente o hoje ministro do STF André Mendonça.

Marília foi convocada a depor na CPI dos Atos Antidemocráticos na Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF). Questionada sobre suas simpatias pelo ex-presidente, ela negou que seja bolsonarista.

"Não me considero nada. Tenho meu voto, que é secreto. As minhas convicções políticas não interferem no meu trabalho e não estão em questão", argumentou.

Em janeiro, a delegada já tinha sido ouvida pela PF. O deputado distrital Chico Vigilante (PT), presidente da CPI, destaca a ligação de Marília com Torres. "Ela fazia parte da equipe desde o Ministério da Justiça. Portanto, para mim, está claro, pelo que tem surgido de matérias e outras informações, que eles tentaram atrapalhar as eleições, planejaram dificultar a chegada dos eleitores nas urnas. E, depois, quando falharam nesse objetivo, se aliaram para dar um golpe", disse ao **Correio**.

IGUALDADE DE GÊNERO

Mulheres enfrentam sexismo na ciência

Embora maioria nos cursos de pós-graduação, presença feminina ainda é minoria nas áreas de pesquisa

» ÂNDREA MALCHER

O cenário da ciência no país vem sendo ocupado majoritariamente por mulheres. Segundo dados da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), em 2021, 54% dos estudantes em cursos de pós-graduação stricto sensu são mulheres. Dos 405 mil alunos de mestrado e doutorado no Brasil, 221 mil são mulheres. Também são elas que lideram o número de bolsas no país. Em 2020, as pesquisadoras representavam 58% do total de bolsistas stricto sensu.

"É notável que as mulheres ocupam cada vez mais espaço nas mais variadas áreas do conhecimento, com presença crescente, tanto no ambiente das universidades como no mercado de trabalho", afirma Ana Carolina Monteiro dos Santos de Alcântara, advogada e pesquisadora em religiosidades, relações étnico raciais e intolerâncias, além de mestra pelo Programa de Psicologia da Universidade Federal do Pará (UFPA). Entretanto, há obstáculos a vencer. "Apesar da luta histórica, dos avanços já alcançados e dos seus relevantes feitos e descobertas para a humanidade, a presença feminina ainda é minoria nas áreas da pesquisa científica tecnológica", contrapõe.

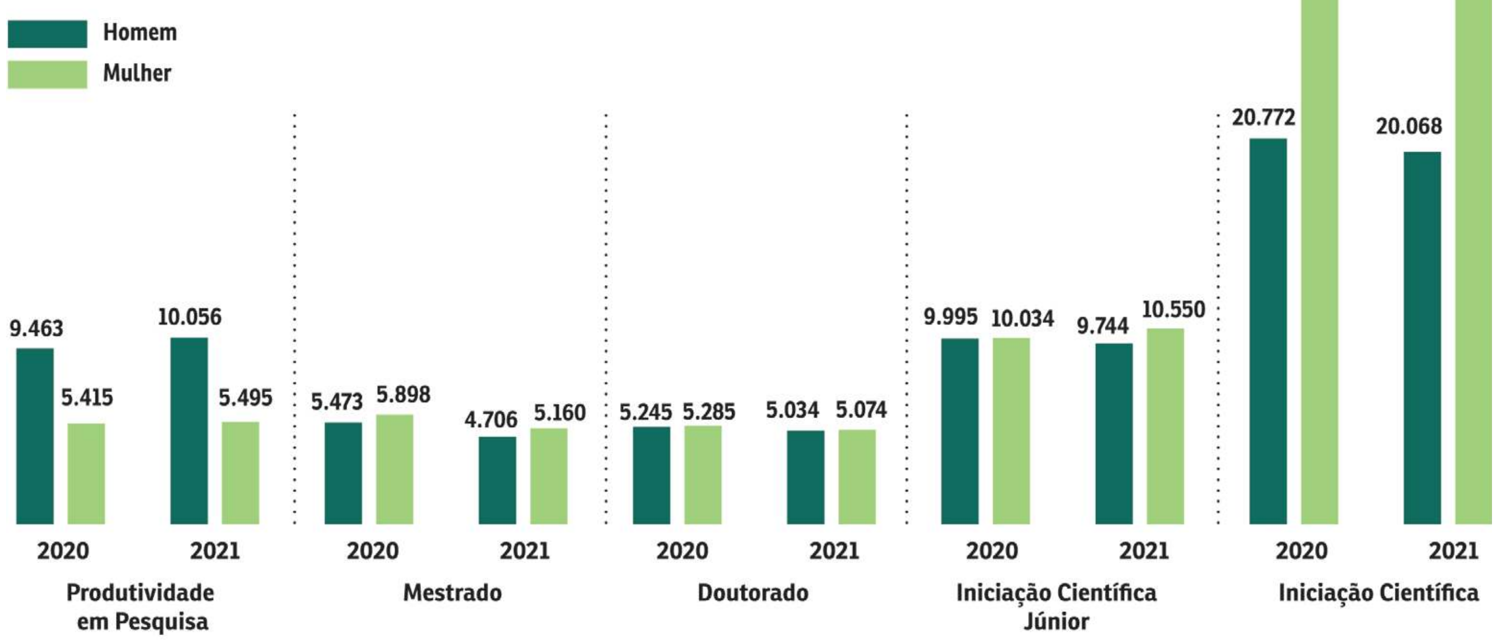
A experiência feminina em espaços de produção de conhecimento ainda é desafiadora. "Dados da UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura) revelam que ainda estamos e estaremos nos próximos anos muito atrás dos homens em números absolutos", explica Thérèse Hofmann Gatti, doutora em Desenvolvimento Sustentável e professora do Departamento de Artes Visuais da Universidade de Brasília (IdA / UnB). "Acredito que o estímulo à pesquisa deve começar ainda no ensino médio", completou.

Em fevereiro, a Unesco divulgou que as mulheres representam 33,3% do total de pesquisadores no mundo e apenas 35% de todos os estudantes das áreas de ciência, tecnologia, engenharia e matemática.

O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) aponta um cenário similar ao da Capes: entre 2020 e 2021, bolsistas de doutorado se dividem meio a meio, 50% são mulheres; já no mestrado, as pesquisadoras correspondem a 52%.

Elas pesquisam

O último levantamento do CNPq aponta que mulheres superam homens em bolsas destinadas ao Mestrado, Doutorado e Iniciação Científica. No entanto, ainda perdem para homens no incentivo de Produtividade em Pesquisa (PQ), destinada a pesquisadores destaque em suas áreas



Fonte: CNPq

> **Apesar da luta histórica, dos avanços já alcançados e dos seus relevantes feitos e descobertas para a humanidade, a presença feminina ainda é minoria nas áreas da pesquisa científica tecnológica"**
>
> ***Ana Carolina de Alcântara,*** *pesquisadora*

Visão binária

Para Adelma Pimentel, professora titular do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas/ Faculdade de Psicologia da Universidade Federal do Pará (UFPA), ao refletir sobre a inserção de mulheres na pesquisa científica é necessário, também, analisar o papel de homens brancos, "que delimitam as políticas de financiamento e de temáticas a investigar".

"Esta baliza abre outro desdobramento: o sexismo, ainda presente nas áreas científicas, em que as pesquisas em ciências exatas e tecnológicas têm percentuais de mulheres reduzidos, ante a vigência de uma antiga falácia, oriunda de uma visão epistêmica binária, que separa racionalidade de emoção, associando esta última nuance às mulheres", observa.

A cientista pontua que as diferenças dentro da produção de conhecimento, no âmbito acadêmico, coloca dificuldades ainda maiores quando se fala de mulheres negras ou indígenas. "As transformações no cenário político, econômico e social no mundo estão associadas às lutas de mulheres que integram Universidades, movimentos sociais, com destaque para o das trabalhadoras operárias e das mulheres pretas, com demandas especificas, devido o Brasil ter sido o último país no mundo a abolir a escravidão formalmente. No campo ético, há dissonâncias entre mulheres e entre mulheres e homens, no que se refere ao salário e ao financiamento da pesquisa", destaca.

O CNPq indica, ainda, que entre 2020 e 2021, 65% das bolsas de produtividade em pesquisa (PQ), o "mais alto nível do CNPq, destinada a pesquisadores de destaque em suas áreas", como aponta o Conselho, foram concedidas a homens. Dos 35% correspondentes a mulheres que recebem o benefício, somente 7% são negras.

"As mulheres são majoritariamente responsáveis por trabalhos de cuidado não remunerado, reduzindo sua disponibilidade para se dedicarem a sua carreira profissional. Aquelas que optam por serem mães lutam para justificar a queda na produtividade durante a licença maternidade e, com isso, podem ser penalizadas nos editais de fomento. Quando a maternidade vem ainda nos cursos de pós-graduação, o tempo de titulação aumenta", opina Giovanna Alelvan, engenheira e doutora em Geotecnia pela UnB.

Equidade

Seja a partir do gênero ou da raça, a equidade para as mulheres ainda é um assunto não resolvido. No entanto, Adelma Pimentel garante: a situação já foi pior. "Estou na UFPA, atuando na produção do conhecimento em psicologia, campo das Ciências Humanas. Uma jornada que em 2005 era árdua, muito mais que hoje, em 2023", relembra.

Giovanna Alelvan concorda e acredita que mulheres começam a entender suas potencialidades cada vez mais cedo. "Ainda sou jovem na carreira, mas já posso fazer uma comparação com 10 anos atrás, quando comecei. Temas como esse ainda não eram abordados nos cursos de graduação, local onde estamos incentivando a carreira na ciência. Hoje, na engenharia, já vemos mais mulheres participando em cargos de decisão na universidade, nas cadeiras do bacharelado, recebendo titulações de mestras e doutoras", finaliza.

HABITAÇÃO

4 milhões vivendo em áreas de risco

» ÂNDREA MALCHER
» HENRIQUE LESSA

Chuvas extremas escancararam um problema que se arrasta no Brasil: a falta de habitações adequadas para famílias de baixa renda. Vivendo em áreas de risco, moradores do Acre e do Amazonas são as novas vítimas das enchentes causadas pelas cheias dos rios que cortam a Região Norte do país.

O problema é antigo e, segundo o Mapa da Prevenção de Desastres do Serviço Geológico do Brasil, órgão do Ministério de Minas e Energia (MME), mais de 13 mil áreas são consideradas de risco no país, sendo 4.160 de risco muito alto e 9.498 de risco alto. O levantamento divulgado em março aponta que cerca de 4 milhões de pessoas estão em perigo.

A recorrência de desastres naturais em locais habitados indica a necessidade de maior atenção à questão. Para o deputado Guilherme Boulos (PSOL-SP), é urgente uma política integrada com investimento continuado, que inclua desde ações de curto prazo, como obras de drenagem e sistemas de alertas, a uma política habitacional mais eficiente e célere.

"Pessoas não estão em áreas de risco porque querem, estão por completa falta de opção de moradia. Ninguém acorda de manhã e vai fazer um barraco numa área de risco. E o Brasil ficou os últimos seis anos sem política habitacional. A retomada do Minha Casa Minha Vida precisa acontecer", defendeu o parlamentar, que ressalta a necessidade de prioridade no reassentamento das famílias com indicação para deixar estas áreas.

Novas casas

No início de março, o ministro das Cidades, Jader Filho, garantiu que o Minha Casa Minha Vida entregará mais de 15 mil unidades até o fim deste ano. No entanto, constam cerca de 186 mil moradias não concluídas na Faixa 1 do programa, com mais de 82 mil aguardando a conclusão das obras. Fazem parte do grupo pessoas com renda mensal de até R$ 2.640, moradores de áreas urbanas e rurais.

Segundo Nilton Lima, coordenador da Comissão de Política Profissional do Conselho dos Arquitetos e Urbanistas do Brasil (CAU/BR), as políticas habitacionais estão fragmentadas, "desarticuladas de outras já consolidadas como do SUAS (Sistema Único de Assistência Social) e do SUS (Sistema Único de Saúde), e não há esforço dos governos em garantir o investimento necessário em habitação", salienta.

"Apesar de termos um Plano Nacional de Habitação (Planhab) desde 2009, além de planos estaduais e municipais, na maioria dos municípios brasileiros, as prefeituras não utilizam os diagnósticos e propostas de ações indicadas nos planos para tomada de decisão", pondera o arquiteto.

"As cidades se desenvolveram historicamente nos espaços mais aptos à urbanização. Esses espaços não podem ser adquiridos pela populações vulneráveis. Desta forma, muitas vezes os espaços que ficam 'livres' para ocupação daqueles que não podem pagar por terrenos urbanizados, são aqueles que não deveriam ser ocupados por limitações ambientais, tais como encostas, várzeas, dunas, etc", completa o arquiteto

HOMICÍDIO

Assassinato por fatia de pizza

» INGRID SOARES

A discussão por uma fatia de pizza foi apontada como a motivação para os disparos que causaram a morte do cinegrafista Thiago Leonel Fernandes da Motta, 40 anos, em um bar na Zona Norte do Rio de Janeiro, após o jogo entre Flamengo e Fluminense, no último sábado.

Além do cinegrafista, Bruno Totini Moura, que acompanhava Thiago no bar, também foi ferido e encaminhado a um hospital, onde segue internado na UTI. O autor foi identificado como Marcelo de Lima, um inspetor da polícia penal que estava de folga.

Segundo o G1, testemunhas afirmaram que Thiago teria pedido um dos últimos pedaços da pizza que estavam em uma estufa. Marcelo teria alegado também ter feito o pedido e tentou pegar um dos pedaços da mão de Thiago. Em meio a confusão, Marcelo teria sido retirado do bar, mas retornou minutos depois e disparou contra o cinegrafista e o amigo. Thiago morreu na hora.

A Delegacia de Homicídios da Capital (DHC) informou que Marcelo foi preso em flagrante por homicídio qualificado por motivo fútil e por tentativa de homicídio. Ele será encaminhado à audiência de custódia e ficará à disposição da Justiça. Em nota, a Secretaria de Administração Penitenciária destacou que "repudia todo ato de violência praticado pelos seus servidores" e acrescentou que "será aberto um Procedimento Disciplinar Administrativo".

Um vídeo que circulou ontem nas redes sociais mostrou o exato momento dos disparos. Segundo relatos, ao menos nove tiros foram ouvidos no bar.

Em nota, o Fluminense se solidarizou com a morte do cinegrafista e afirmou torcer pela recuperação de Bruno, ambos tricolores. "Esperamos que os fatos sejam apurados com rigor e o responsável, punido. Toda a nossa solidariedade aos familiares e amigos das vítimas."

Repercussão

O ator e cantor Lucio Mauro Filho fez um longo relato no Instagram lamentando a morte do cinegrafista. Os dois trabalharam juntos em *A Grande Família*.

A atriz Agatha Moreira também lamentou a tragédia: "Muito triste! Thiago sempre foi muito querido por todos! Que ele descanse em paz!".

A humorista Ingrid Guimarães relembrou o trabalho com Motta. "Nossa, lembro muito dele. Fez *Sob nova direção* com a gente também. Meus sentimentos à família".

Um levantamento divulgado no final de janeiro pelo Instituto Fogo Cruzado apontou que 2.000 pessoas foram baleadas na região do Grande Rio, em 2022. Destas, 984 morreram e 1.016 ficaram feridas.

Reprodução/Instagram/@sambapraroda



Thiago Leonel também era fotógrafo e diretor de fotografia

Bolsas
Na sexta-feira
1,77% São Paulo (queda)
1,26 % Nova York (alta)

Pontuação B3
Ibovespa nos últimos dias
98.829 — 101.882
28/3 29/3 30/3 31/3

Dólar
Na sexta-feira
R$ 5,068
(- 0,57%)

Últimos	
27/março	5,206
28/março	5,164
29/março	5,135
31/março	5,097

Salário mínimo
R$ 1.302

Euro
Comercial, venda na sexta-feira
R$ 5,497

CDI
Ao ano
13,65%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
13,66%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Outubro/2022	0,59
Novembro/2022	0,41
Dezembro/2022	0,62
Janeiro/2023	0,53
Fevereiro/2023	0,84

SUSTENTABILIDADE

Ecoturismo transforma as regiões ribeirinhas

Enquanto o segmento convencional cresce 7,5% ao ano, a atividade concentrada na natureza possui taxas de 15% a 25%

» RAFAELA GONÇALVES

Manaus — O ecoturismo se tornou uma alternativa econômica na preservação da Amazônia. Atualmente, este é o ramo da indústria turística que mais cresce. Enquanto o segmento convencional tem a taxa de 7,5% de crescimento ao ano, a atividade concentrada na natureza possui taxas de 15% a 25%, conforme dados no portal ((o))eco, um dos maiores veículos ambientais sem fins lucrativos do Brasil. De acordo com a Organização Mundial de Turismo (OMT), cerca de 10% dos turistas do mundo procuram o segmento ecológico, com faturamento mundial estimado em 260 bilhões de dólares, sendo que 70 milhões circulam dentro do país.

Trabalhando com turismo há mais de 25 anos na região amazônica, o guia local Josué Basílio afirma já ter enxergado essa mudança de paradigma nos clientes, que buscam por roteiros mais sustentáveis. "Muitas empresas, principalmente as grandes, têm uma consciência maior da necessidade de englobar a sustentabilidade. Claro que ainda existem algumas que não querem mudar, mas isso já passou a ser uma exigência dos próprios clientes", afirmou.

Viajante inquieto, o empresário paulista Ruy Carlos Tone, à frente da Expedição Katerre e do Mirante do Gavião Amazon Lodge, tem como propósito promover o ecoturismo de base comunitária na região de Novo Airão, a cerca de 200 km de Manaus. O prazer de viajar foi descoberto na adolescência do paulista, que acabou se formando em engenharia, antes de fazer dessa paixão mais uma profissão.

Tone rodou o mundo antes de fixar raízes na Amazônia. Em suas andanças, o engenheiro se deparou com iniciativas turísticas vinculadas a projetos socioambientais e em Moçambique, na África, encontrou inspiração para um modelo de negócio um tanto quanto particular, que enxergou potencial de trazer para o Brasil. "Eram hospedagens pequenas, com cinco quartos, em uma cadeia que garantia o sustento de cerca de 100 famílias locais", contou o empresário.

Empregar moradores de Novo Airão e arredores virou uma regra para Tone, ao observar o funcionamento de outros hotéis pelo mundo. "Você vai em qualquer hotel de Maldivas, quantos funcionários locais você tem? Quando estive lá, saí perguntando por curiosidade e não tinha nenhum, eles importam mão de obra. Imagina se eu colocasse um hotel aqui com gente de fora para arrumar os quartos e fazer a limpeza. Eles faziam isso lá e não dá para ser assim. Do que os locais vão viver, se você empregar pessoas de outros lugares?", indagou o empresário, que buscou por parceiros locais. O dono do primeiro barco alocado para a expedição virou sócio da companhia, assim como o guia da época.

Os passeios de canoa nas áreas alagadas da Amazônia, por exemplo, são guiados por indígenas. A empresa também firmou convênio exclusivo com taxistas de Novo Airão para fazer o transfer dos clientes a Manaus.

Rede

Partindo de uma vontade de desenvolver expedições em comunhão com as comunidades do Rio Negro, a Katerre iniciou suas operações em 2004. Conciliando viagens de conhecimento e preservação ambiental, a empresa hoje dispõe de uma frota composta por três embarcações. A expedição oferece incursões pela selva, trilhas aquáticas pelos igarapés e focagem de espécies da fauna amazônica. O ponto de partida é o Parque Nacional de Anavilhanas, no Rio Negro, com mais de 400 ilhas, é o segundo maior arquipélago fluvial do mundo.

Já o Mirante do Gavião, cujo nome homenageia a maior ave de rapina do país, foi aberto em 2014, trazendo uma experiência de luxo para quem deseja se hospedar com conforto no meio da selva. Premiado por revistas de arquitetura, o hotel abriga treze bangalôs erguidos em madeira de lei que remetem a forma de barcos invertidos, e design interior que incorpora materiais da floresta: revestimentos em teçume de fibras naturais, mobiliário de madeira nobre com detalhes em marchetaria, cestarias e peças de artesanato regional — muitos deles, criados pelos profissionais da Fundação Almerinda Malaquias (FAM), ONG a qual o hotel é patrono e apoia.

Divulgação/ Siath



Expedição Katerre promove imersão pelo Rio Negro, na Amazônia, auxiliando no desenvolvimento local a partir do modelo de economia circular

> **A gente vive do nosso trabalho de roça, fazendo farinha e vendendo nossas coisinhas. Eu também faço peneira, então é uma alegria ver um barco vindo de longe, porque o turismo também é uma ajuda para a gente**
>
> ***Maria Rodrigues,*** *ribeirinha de Mirituba*

O modelo de negócio tem como base a economia circular. "É preciso fazer parte da comunidade para que você não seja um corpo estranho e o mais importante, gerar uma renda local que vá ficar na cidade", destacou. De acordo com o empresário, a expedição e a fundação geram, juntas, cerca de 200 empregos diretos e indiretos.

"Não tem como empregar todos, às vezes falta a capacitação, mas a ideia é fazer com que a região se sustente com esse ecossistema criado pelo turismo", acrescentou o empresário, que tem como objetivo criar uma rede de pequenos empregos.

Fonte de renda

A cozinheira Elisangela Melo, 44 anos, trabalhava como diarista e há quatro anos conseguiu conquistar a tão sonhada estabilidade da carteira assinada, graças ao turismo. "Foi uma porta que se abriu para mim aqui em Novo Airão. Era uma região que não tinha muito trabalho, hoje a gente depende do turismo. Eu mesmo não conhecia as belezas da região, tive a oportunidade de conhecer quando comecei a trabalhar aqui", disse a cozinheira.

Além da geração de empregos no município, as expedições pela região se tornaram uma importante fonte de renda para os povos ribeirinhos, que residem nas proximidades do rio e têm a pesca artesanal como principal atividade de sobrevivência. As comunidades também praticam o cultivo de pequenos roçados, extrativismo vegetal e, mais recentemente, veem como uma alternativa o ecoturismo.

Maria Rodrigues, 63 anos, é a matriarca da comunidade ribeirinha de Mirituba, próxima à entrada do Parque Nacional do Jaú. O sustento da pequena vila de 43 moradores vem majoritariamente da pesca e da produção de farinha. "A gente vive do nosso trabalho de roça, fazendo farinha e vendendo nossas coisinhas. Eu também faço peneira, então é uma alegria ver um barco vindo de longe, porque o turismo também é uma ajuda para a gente", contou a indígena.

O município de Novo Airão, foi um dos doze escolhidos pelo Ministério do Turismo (MTur) na última semana, entre 500 concorrentes, para integrar a Estratégia Nacional de Destinos Turísticos Inteligentes (DTI), e receber a consultoria que auxiliará na capacitação e construção de um plano de transformação.

A diretora-executiva da Fundação Almerinda Malaquias (FAM), Telma Lima, destacou a importância do turismo para a fundação. "O nosso artesanato tornou-se conhecido mundialmente, chegou a ser premiado várias vezes pelo Sebrae. E para nós é muito importante, porque se não for o turismo aqui dentro, a gente não consegue vender. As famílias precisam dessa renda e o município tem se organizado", afirmou.

Educação comunitária e arquitetura imersiva

Garantir educação básica de qualidade na Amazônia é um desafio diante da falta de acesso às poucas escolas que existem nas comunidades locais. Pensando nessa realidade, a FAM, com apoio da Expedição Katerre, idealizou o Educação Ribeirinha, projeto que levará escolas comunitárias sustentáveis para a população ribeirinha do Rio Negro, no município de Novo Airão. A ação atuará na reforma e construção de cerca de 25 centros educacionais para povos isolados.

A ideia é integrar as construções resgatando os signos culturais dos povos originários, com projetos assinados pelo Atelier Marko Brajovic, especializado em arquitetura imersiva. Utilizando, principalmente, madeira local e sustentável, as escolas foram pensadas de maneira a aproveitar todos os benefícios da estrutura local. As unidades contaram com sistema de energia solar, internet e cozinha para preparo da merenda.

O projeto também prevê a construção de casas de apoio ao professor, já que, muitas vezes, os docentes não moram na região e têm de se deslocar para trabalhar. Os alunos terão acesso a aulas de educação ambiental no contraturno, com o objetivo de prepará-los para protagonizar resoluções ambientais para manter a floresta de pé.

Com o termo ESG (conjunto de padrões e boas práticas que visam definir se uma empresa é sustentável) e a agenda sustentável em alta, o empresário Ruy Carlos Tone, que fez a captação para o projeto da Fundação, disse que tenta fugir dessas rotulações por acreditar que este já deve ser em si o princípio das construções. "Pelo menos obriga as empresas a pensarem, mesmo que façam green money (dinheiro verde)", afirmou Tone, que disse acreditar no conceito de arquitetura biomimética, com inovações inspiradas na natureza. "É você prestar atenção no que acontece na própria natureza para possibilitar soluções, assim acontece a revolução."

"É preciso ser rentável para ajudar as comunidades", frisou o empresário, que iniciou um novo projeto de hospedagem assinado por Marko Brajovic, o Mirante do Madadá, também localizado às margens do Rio Negro. Valorizando o contexto cultural e natural da região. **(RG)**

***A repórter viajou a convite da Expedição Katerre**

Divulgação/Rudi Netto



Ruy Carlos Tone, idealizador do Educação Ribeirinha na Amazônia

Mercado S/A



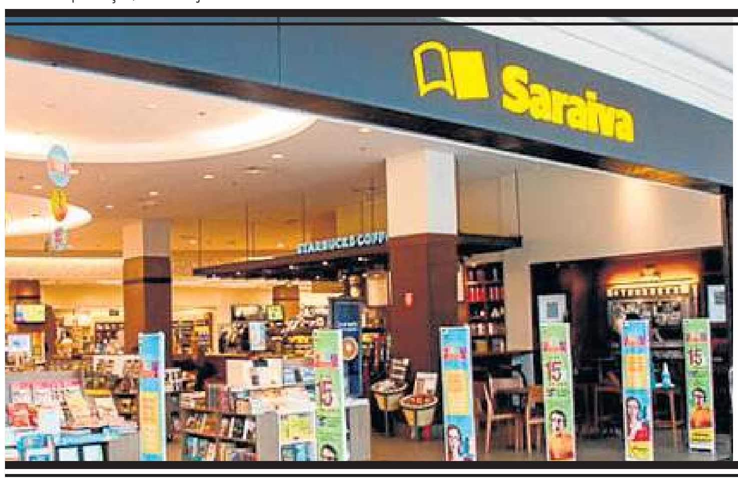
AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

"As mulheres têm um longo e tortuoso caminho para reduzir a distância que as separam dos homens no mercado financeiro"

Viagens corporativas superam nível pré-pandemia

O setor de viagens corporativas continua em ascensão depois da forte recuperação observada no final do ano passado. Em fevereiro, movimentou R$ 908 milhões, o que representa um salto de 76% em relação ao mesmo mês de 2022. Melhor ainda: o número está 10% acima de fevereiro de 2019, antes da pandemia. Considerando apenas o segmento hoteleiro, o avanço foi de 22% na comparação com quatro anos atrás. Os dados são da Associação Brasileira de Agências de Viagens Corporativas (Abracorp).

Credito:Reprodução/dicadehoje7.com



Saraiva não paga fornecedores e deixa de receber livros

Nas últimas semanas, a rede de livrarias Saraiva parou de honrar pagamentos previstos em seu plano de recuperação judicial. Resultado: muitas editoras deixaram de fornecer livros para a empresa. Não é fácil a situação de um dos grupos livreiros mais tradicionais do Brasil, com um século de história (foi fundado em 1914). No quarto trimestre de 2022, a companhia teve prejuízo líquido de R$ 15,2 milhões, o que representou um aumento de 35,4% sobre o mesmo período do ano anterior.

"Ainda não olhamos os detalhes, mas é nítida a boa vontade da Fazenda em fazer um arcabouço robusto"

Roberto Campos Neto, *presidente do Banco Central, sobre o novo marco fiscal*

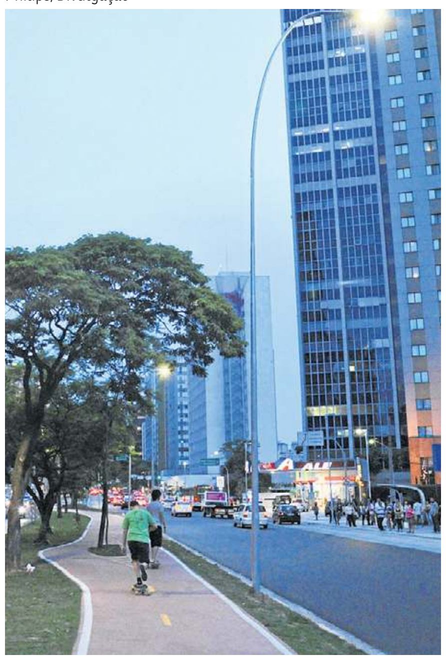
TV Cultura/Reprodução



Ranking elege as cidades mais empreendedoras do Brasil

São Paulo (SP), Florianópolis (SC), Joinville (SC), Brasília (DF) e Niterói (RJ) são as cidades mais empreendedoras do Brasil, conforme ranking produzido pela Escola Nacional de Administração Pública (Enap), em parceria com a Endeavor, rede internacional de apoio ao empreendedorismo. Para chegar a essa conclusão, foram avaliados critérios como ambiente regulatório, infraestrutura, mercado de trabalho, acesso a capital, estímulo à inovação, recursos humanos e cultura empreendedora.

Philips/Divulgação



RAPIDINHAS

» **Uma parceria entre Embrapa, Banco do Brasil e as empresas Bayer, Jacto e Nutren resultará na criação do hub de inovação AgNest. A ideia é desenvolver projetos tecnológicos para aplicação no campo. Além da proximidade com universidades, a iniciativa permitirá que os empreendedores testem as novidades em situações reais das fazendas.**

» Apesar da maior inclusão feminina nos últimos anos, as mulheres têm um longo e tortuoso caminho para reduzir a distância que as separam dos homens no mercado financeiro. Segundo levantamento da plataforma TradeMap, elas ocupam apenas 14,5% das posições de comando nas empresas de capital aberto do Brasil.

» **Com lance de R$ 1,42 bilhão, o Grupo Energisa, um dos maiores distribuidores de energia do Brasil, venceu o leilão de privatização da ES Gás, concessionária responsável pela distribuição de gás natural canalizado no Espírito Santo. O ágio foi de 7,28% em relação ao valor mínimo de outorga, que era de R$ 1,32 bilhão.**

» Uma boa notícia: a conta de luz permanecerá sem aumento em abril. A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) informou que, dadas as condições favoráveis de geração energética no país, manterá a bandeira tarifária verde acionada no mês. O patamar vigora desde abril de 2022, após meses de cobrança da chamada "bandeira de escassez hídrica"

US$ 4,5 bilhões

é quanto o Novo Banco de Desenvolvimento (NBD), também conhecido como Banco do Brics e agora presidido por Dilma Rousseff, já investiu no Brasil

ORÇAMENTO

A bola de neve dos precatórios

Na previsão da LOA 2023, o montante disponível para a quitação dos débitos é inferior à dívida transferida do ano anterior

» HENRIQUE LESSA

Com a nova regra de pagamento de precatórios prevista na emenda constitucional 113, a chamada "PEC do calote", em 2022, último ano do governo Bolsonaro, a União conseguiu registar o primeiro superavit primário desde 2013. Mas os números positivos escondem o calote de uma conta que foi empurrada para este ano. Somando mais de R$ 50 bilhões e sem previsão orçamentária para a quitação, a perspectiva de recebimento desses valores deve ficar ainda mais distante.

A aprovação da PEC em 2021, permitiu que o governo postergasse os pagamentos de 2022 para 2023. Na previsão da LOA 2023, o montante disponível para a quitação dos débitos é inferior à dívida transferida do ano anterior. Desta forma, o valor que não poderá ser pago em 2023, deverá ser empurrado para 2024, aumentando a crescente bola de neve.

Conforme a regra dos precatórios, o governo federal deve quitar primeiro os papéis de pequeno valor — até R$ 78 mil. Em seguida, vêm as dívidas que têm características alimentares com limite até R$ 234 mil. Neste grupo, credores com mais de 60 anos e pessoas com doenças ou deficiências têm prioridade. Na sequência, são efetuados os demais pagamentos. Quantias superiores e demais precatórios entram na próxima rodada de acertos.

No entanto, a prioridade muda quando o precatório é "empurrado" para o ano seguinte. O calote torna esses títulos prioritários, independentemente de tipo ou valor. Sem previsão para quitar o saldo atrasado no orçamento de 2023, quem tiver precatório emitido no ano, mesmo os prioritários, deve esperar, ao menos até 2024, para receber.

Com base na lei orçamentária em vigor, o calote deve girar em torno de R$ 51,2 bilhões. O valor, somado ao resíduo da dívida anterior, deve criar uma bola de neve de difícil solução para o governo nos próximos anos. "Há mais de R$ 50 bilhões de precatórios acumulados (de anos anteriores)", disse em fevereiro o secretário do Tesouro Nacional, Rogério Ceron.

Washington Costa/MF



Segundo Rogério Ceron, há mais de R$ 50 bi em precatórios acumulados

Sem mudança

Pelo menos por enquanto, o novo governo não deve mudar a sistemática de pagamentos. Essa é a aposta do presidente da Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil (Unafisco), Mauro Silva. "Não foi uma proposta do atual governo. Está sendo útil para eles, então não vão propor uma mudança em um curto espaço de tempo. Não faz sentido político para eles (governo Lula)", aponta o auditor.

Silva destaca que o problema tende a crescer nos próximos anos. "A bola de neve virá. Ano passado ninguém sentiu muito, esse ano vão começar a sentir, com o passar dos anos haverá uma pressão para que isso tenha uma solução", prevê.

A maioria dos precatórios da União está relacionada à reclamações junto à Previdência Social e a questões trabalhistas dos servidores públicos, enquadradas como alimentares. Mas o grosso do volume financeiro está relacionado a questionamentos tributários envolvendo empresas. Para o professor da USP e sócio da VRMA Advogados, Paulo Vieira da Rocha, os pequenos credores, em especial funcionários públicos e aposentados com valores a receber da União, mesmo inseridos como prioridade, ainda devem enfrentar uma longa espera. "No curto prazo não há muita esperança de receber. A única forma de abreviar o tempo é vendendo esses precatórios com um enorme deságio", avalia Rocha

Marco fiscal

Com o teto de gastos sendo substituído pelo novo arcabouço fiscal, o tema dos precatórios deve voltar para a pauta do governo. "Sem o teto de gastos e com o novo arcabouço fiscal, a legitimidade (da emenda constitucional dos precatórios), que para mim nunca existiu, se sustenta ainda menos. O pouco que a regra dos precatórios tinha razão de ser começa a ruir, começa a desaparecer. Ela já era insustentável, tanto juridicamente quanto em matéria de finanças públicas", destaca o professor Paulo Rocha.

Segundo Mauro Silva, não faz sentido manter a regra do "calote" com o novo arcabouço. "Com a mudança da regra fiscal, não tem mais sentido essa regra restritiva de pagamento de precatórios", defende. Para ele, a União trata de forma diferente os seus credores. "Me avise se o governo atrasar o pagamento para os bancos. Para os credores alimentares, ele rola (a dívida). O tratamento que o governo dá para o tipo de credor A e o tipo de credor B, não é o mesmo", acusa o auditor fiscal.

GUERRA NO LESTE EUROPEU

Paramilitares reivindicam conquista de Bakhmut

Líder do grupo de mercenários russos Wagner anuncia em rede social a tomada "legal" de cidade no leste da Ucrânia. Captura ocorre no dia do primeiro aniversário do massacre de Bucha, marcado por série de bombardeios

AFP



Jovem caminha em meio à destruição na cidade ucraniana de Kostyantynivka, na região de Donetsk, atingida por mísseis: seis mortos

Campo de batalha mais sangrento da Europa desde a Segunda Guerra Mundial, a pequena cidade industrial de Bakhmut, no leste da Ucrânia, foi tomada pelo grupo paramilitar russo Wagner na manhã de hoje (noite de domingo, em Brasília). Em seu canal do Telegram, o líder dos mercenários, Yevgeny Prigozhin, afirmou que o prédio administrativo estava sob controle de Moscou. "No sentido legal, Bakhmut foi tomada. O inimigo está concentrado nas áreas ocidentais", afirmou. A disputa pela localidade dura quase seis meses. Em 20 de março, Prigozhin afirmou que controlava 70% do município.

Em um vídeo que acompanhou a postagem de ontem, o paramilitar surge segurando a bandeira russa com uma inscrição em homenagem ao blogueiro militar russo Vladlen Tatarsky, morto em um ataque a bomba em um café em São Petersburgo (**leia mais nesta página**). "Os comandantes das unidades que tomaram a prefeitura e todo o centro vão hastear essa bandeira", afirmou. "Essa é a companhia militar privada Wagner, esses são os caras que tomaram Bakhmut. Legalmente, é nossa."

Embora analistas vejam a cidade como tendo pouco valor estratégico, russos e ucranianos investiram pesadamente em sua luta por Bakhmut. A Ucrânia diz que a batalha é a chave para manter as forças russas sob controle ao longo de toda a frente oriental. Mais cedo, um comunicado do Estado-Maior do Exército ucraniano chegou a afirmar que "numerosos ataques inimigos contra Bakhmut foram repelidos". A nota comentava o ataque russo a Konstantinovka, no leste do país, que deixou seis mortos e 11 feridos.

O bombardeio ocorreu no primeiro aniversário do massacre de Bucha, quando 400 pessoas teriam sido assassinadas pelas tropas russas. "Dezesseis prédios de apartamentos, oito residências particulares, um jardim de infância, um prédio administrativo, três carros e um gasoduto foram afetados", informou o Estado-Maior do Exército. Uma equipe da agência de notícias France Presse (AFP) flagrou uma cratera no meio de um pátio residencial e janelas quebradas no térreo de dois edifícios de 14 andares. Os correspondentes também viram telhados de casas vizinhas quebrados. A polícia afirmou que foram usados seis mísseis S-300, com alcance de 100km.

Na sexta-feira, a Rússia assumiu a presidência do Conselho de Segurança das Nações Unidas (ONU), o que Kiev chamou de "tapa na cara" da diplomacia mundial. Ontem, Zelensky criticou o bombardeio do invasor pelo Telegram. "Povo ucraniano! Paramos a maior força contra a humanidade de nosso tempo. Paramos uma força que despreza e que quer destruir tudo o que é importante para o povo", escreveu. "O inimigo está empregando não apenas combatentes do (grupo paramilitar) Wagner, mas também unidades paraquedistas profissionais. As baixas em suas fileiras, mesmo que excessivamente altas, não o detêm", acrescentou.

Comoção

Dois dias antes, ao lado dos primeiros-ministros da Croácia, Eslováquia e Eslovênia, além do presidente da Moldávia, Zelensky destacou que "o mal russo cairá". O líder ucraniano fez um longo discurso sobre o massacre de Bucha, subúrbio ao norte de Kiev que tinha 37 mil habitantes antes da guerra. Devastado, tornou-se um símbolo das atrocidades atribuídas às tropas invasoras. O governo de Zelensky estima o número de civis mortos no distrito durante a ocupação em mais de 1,4 mil, incluindo 37 crianças.

Em 2 de abril de 2022, um grupo de repórteres da France Presse entrou em Bucha e encontrou nas ruas os corpos de 20 homens com roupas de civis, um deles com as mãos amarradas nas costas, veículos carbonizados e casas destruídas. A cena comoveu o mundo.

A Ucrânia e as potências ocidentais denunciaram execuções sumárias de civis e crimes de guerra que, segundo Volodymyr Zelensky, serão "reconhecidos pelo mundo como genocídio". Moscou nega qualquer envolvimento nos assassinatos, e afirma que foi uma "encenação" ucraniana e de seus aliados.

A Rússia ainda controla mais de 18% do território ucraniano, mas o presidente ucraniano garantiu aos compatriotas que o invasor será expulso. "Libertaremos todas as nossas terras. Colocaremos a bandeira ucraniana de volta em todas as nossas cidades e vilas", disse Zelensky em um discurso sobre o aniversário do massacre. "O mal russo cairá, precisamente aqui na Ucrânia, e não poderá mais se levantar", declarou. O chefe do Exército, Valery Zaluzhny, destacou que "os soldados continuarão a lutar pela independência de nossa nação".

Até o fechamento desta edição, o presidente ucraniano não havia se manifestado sobre a alegação da guerrilha Wagner sobre a tomada de Bakhmut. Horas antes, o Estado-Maior postou no Facebook que mantinha o controle da cidade.

Blogueiro militar pró-Kremlin morre em atentado

Fervoroso defensor da invasão da Ucrânia, um conhecido blogueiro militar, Maxim Fomin, morreu ontem na explosão de um café em São Petersburgo, a 700km de Moscou. Outras 25 pessoas ficaram feridas, das quais 19 foram hospitalizadas. Em nota, o Comitê Investigativo do país informou que o incidente foi provocado por um "dispositivo de natureza desconhecida". O estabelecimento, Street Food Bar Nº1, fica próximo ao centro histórico da cidade.

Os agentes abriram uma investigação criminal por "assassinato por meios perigosos". Uma fonte citada pela agência de notícias Ria Novosti afirmou que uma mulher levou o dispositivo até o local, entregando uma caixa de presente a Fomin, mais conhecido pelo pseudônimo Vladlen Tatarsky. Uma testemunha, Alissa Smotrova, contou à agência de notícias France Presse (AFP) que assim que o blogueiro recebeu o objeto, houve a explosão. "Havia sangue, pedaços de vidro por todos os lados." A suposta assassina seria conhecida da vítima, com quem já havia se encontrado em eventos sociais, disse a imprensa russa.

Com 40 anos e nascido no Donbass, leste da Ucrânia, Fomin, era uma figura conhecida na blogosfera militar na Rússia, com mais de meio milhão de seguidores em seu canal do Telegram. Com o início da ofensiva militar, em fevereiro de 2022, ele ganhou popularidade com a publicação de vídeos de análise da situação no campo de batalha, e nos quais também dava conselhos aos soldados mobilizados.

Represálias

Em 2014, o blogueiro lutou por vários meses em milícias separatistas pró-Rússia no leste da Ucrânia, segundo a agência de notícias local Fontanka. O Ministério das Relações Exteriores da Rússia prestou homenagem a Fomin, a quem chamou de "defensor da verdade". "Os jornalistas russos sentem constantemente a ameaça de represálias do regime de Kiev", disse a porta-voz da chancelaria russa, Maria Zakharova. "É graças aos correspondentes de guerra russos que o mundo vê as imagens reais das operações e descobre o que está acontecendo na Ucrânia."

O grupo Cyber Front Z, que se descreve nas redes sociais como um agrupamento de "soldados de informação da Rússia", disse que alugou o café na noite de ontem para um evento. "Houve um ataque terrorista. Tomamos algumas medidas de segurança, mas infelizmente não foram suficientes", disse o grupo no Telegram. Um assessor da presidência ucraniana, Mykhaïlo Podoliak, reagiu rapidamente, afirmando que "o terrorismo interno (como) um instrumento de luta política interna na Rússia era apenas uma questão de tempo".

Em agosto de 2022, o FSB, o serviço de segurança russo, acusou seu contraparte ucraniano de ter matado Daria Douguina, filha de um ideólogo considerado próximo ao Kremlin, falecida na explosão de seu carro perto de Moscou. No entanto, eventos do tipo na Rússia têm sido muito raros desde o início da ofensiva militar na Ucrânia, há mais de um ano.

Telegram/Reprodução



Maxim Fomin se tornou popular com defesa do conflito

ESTADOS UNIDOS

AFP



Eleitores do ex-presidente mobilizados em Mar-a-Lago

Defensores de Trump confiantes

A dois dias do comparecimento de Donald Trump a um tribunal de Nova York, a defesa do ex-presidente americano manifestou, ontem, confiança de que a acusação de suborno contra ele não será levada adiante. O magnata republicano foi indiciado por pagar US$ 130 mil (R$ 423 mil) à estrela pornô conhecida como Tormy Daniels, em 2016, para manter silêncio sobre um suposto relacionamento entre eles.

"Esse caso nem sequer é juridicamente sólido. Na verdade, é uma piada. E não sobreviverá a uma contestação no tribunal", disse Joe Tacopina, um dos defensores de Trump, ao canal ABC. "Acho que um juiz imparcial provavelmente reconhecerá que há algo errado", destacou, por sua vez, James Trusty, outro advogado do ex-presidente, à rede Fox. "Acredito que a acusação será legalmente frágil e que haverá uma oportunidade para o juiz fazer a coisa certa", acrescentou.

As acusações contra Trump serão detalhadas amanhã. É a primeira vez na história que um ex-presidente dos Estados Unidos senta no banco dos réus. Para os dois advogados, Trump, que almeja retornar à Casa Branca nas eleições do próximo ano, é vítima de "perseguição política". Em 2020, ele tentou um segundo mandato consecutivo, mas foi derrotado pelo democrata Joe Biden.

"Se ele não fosse candidato à Presidência, não teria sido indiciado", disse Tacopina à CNN. O líder republicano de 76 anos anunciou no sábado que falará sobre o assunto às 20h15, horário local (21h15 no horário de Brasília), de sua residência em Mar-a-Lago, Flórida. Horas antes, ele deve se apresentar a um tribunal em Manhattan, Nova York, para ouvir as acusações contra ele.

O ex-presidente criticou a acusação que considera "falsa e vergonhosa". Na sexta-feira, o magnata anunciou que, após o indiciamento, arrecadou US$ 4 milhões (cerca de R$ 20,3 milhões) em 24 horas para sua campanha eleitoral. Ao longo do fim de semana, eleitores se mobilizaram em Mar-a-Lago para prestar apoio ao republicano.

Editora: Dad Squarisi // *dadsquarisi.df@dabr.com.br*
opiniao.df@dabr.com.br || **3214-1140**

VISÃO DO CORREIO

Suspense nos EUA com caso Trump

Pela primeira vez na história dos Estados Unidos, um ex-presidente do país pode ser preso em breve. O republicano Donald Trump, que comandou a Casa Branca entre 2017 e 2021, se tornou réu na última quinta-feira e vai se apresentar ao tribunal de Nova York amanhã (terça-feira), quando poderá ser obrigado a cumprir uma prisão provisória enquanto é julgado. Trump é acusado de subornar uma ex-atriz pornô, que teria recebido US$ 130 mil para não revelar um caso extraconjugal entre os dois.

Stephanie Clifford, conhecida como Stormy Daniels, disse ter se envolvido com o ex-presidente em 2006, e aceitado um acordo em 2016, pouco antes de Trump iniciar a campanha que culminaria com a vitória sobre Hillary Clinton. Esse tipo de pagamento, por si só, não é crime. O problema é que o dinheiro teria sido justificado como honorários advocatícios, o que configura uma falsificação de registro comercial. E, no país do capitalismo, a fraude fiscal é o tipo de crime imperdoável.

A situação se complica ainda mais, já que, além da própria atriz pornô, a principal testemunha da acusação é justamente Michael Cohen, o ex-advogado que intermediou o pagamento dos US$ 130 mil. O promotor de Manhattan, Alvin Bragg, trabalhou por cinco anos no caso, até juntar provas robustas que permitissem que Trump fosse indiciado pelo crime.

A decisão de prender Trump cabe ao tribunal, que pode decidir que o ex-presidente — que já está em pré-campanha pelas prévias do Partido Republicano para as eleições de 2024 — não representa ameaça e nem tem perigo de fugir do país e, assim, deixá-lo sair solto da Corte. Se for detido, a defesa já entrou em acordo com a Promotoria de Manhattan para que ele não seja algemado ao ser levado — é regra que todos os presos provisórios nos EUA saiam portando algemas.

Para os brasileiros, que já viram dois ex-presidentes e vários ex-governadores serem presos, a cena não seria novidade. Mas nos Estados Unidos, a situação inédita deixa o país em suspense. O noticiário está dominado pelo assunto, com analistas políticos e criminais avaliando a primeira vez de um ex-presidente enfrentando acusações criminais. Quando ocorreu o indiciamento, apresentadores da Fox News, canal de TV alinhado a Trump, chegaram a tomar um susto no ar.

As pré-campanhas para as primárias dos Republicanos também estão segurando a respiração (do lado Democrata, existe a expectativa de que Joe Biden tente a reeleição). Os vários inimigos que Trump fez no partido — o principal dele é DeSantis, governador da Flórida, e que está ávido para ser candidato — já atuam para tirar o ex-presidente do jogo, antes que ele use a imagem de vítima e de perseguido político para atropelar a oposição interna e emergir como candidato em 2024, caso não seja impedido de concorrer.

Se for condenado, Trump pode pegar até quatro anos de prisão. O maior risco para ele, porém, é que o julgamento abra a caixa de Pandora dos anos na Casa Branca. Ao longo deste tempo, Trump transformou diversos aliados, como advogados, sócios e amigos, em inimigos que estão ansiosos para complicar a vida do ex-presidente. Vale lembrar ainda que ele está sendo investigado na esfera federal, pelo Departamento de Justiça, por ocultar documentos após deixar a presidência e por tentar interferir nas eleições de 2020, quando pediu para que a comissão eleitoral do estado da Georgia "achasse mais uns votos", e por envolvimento na invasão do Capitólio no dia 6 de janeiro de 2021.

Referência mundial, os EUA sabem que os desdobramentos do caso vão reverberar não só internamente, como nos países ocidentais, que podem se ver instigados a esmiuçar as ações e apurar possíveis crimes de seus ex-mandatários durante o exercício do poder e, consequentemente, levar mais poderosos para detrás das grades. Que prevaleça a Justiça.



VICTOR CORREIA
victorcorreia.df@dabr.com.br

Promessas em xeque

Um temor comum que ouço ao falar com movimentos sociais é que as políticas anunciadas pelo governo não saiam do discurso. Não seria novidade. O Brasil tem uma malha complexa de grupos e populações historicamente marginalizados. Alguns foram reduzidos a dezenas de pessoas por um massacre continuado, que começou com a colonização e nunca parou. Outras minorias formam mais da metade da população, mas ainda assim enfrentam as maiores taxas de assassinatos, condições precárias de vida, e falta de acesso a direitos básicos.

Fato consumado, não se resolve cinco séculos de exploração em quatro anos. Presidente do Fórum Permanente de Afrodescendentes da ONU, Epsy Campbell disse ao **Correio**, quando esteve em Brasília, que "o racismo sistêmico requer uma resposta sistêmica", e o mesmo vale para qualquer tipo de exploração derivada de um sistema que se estabeleceu no país. Vale, portanto, ser realista quanto ao que um governo de situação consegue fazer, a curto e médio prazo, para reduzir o abismo que separa essas populações dos seus direitos básicos. Isso não significa reduzir a cobrança.

Os governos petistas anteriores demonstraram uma importante preocupação com negros, LGBTQIA+, indígenas, quilombolas, camponeses, pessoas em situação de rua, e tantos outros que mais precisam da atenção do Estado. Louvável. Mas pergunte a qualquer movimento que represente essas pessoas se as medidas, que foram tão alardeadas, realmente chegaram em suas vidas. As poucas implementadas foram desmontadas assim que mudou a situação. O temor é o mesmo agora.

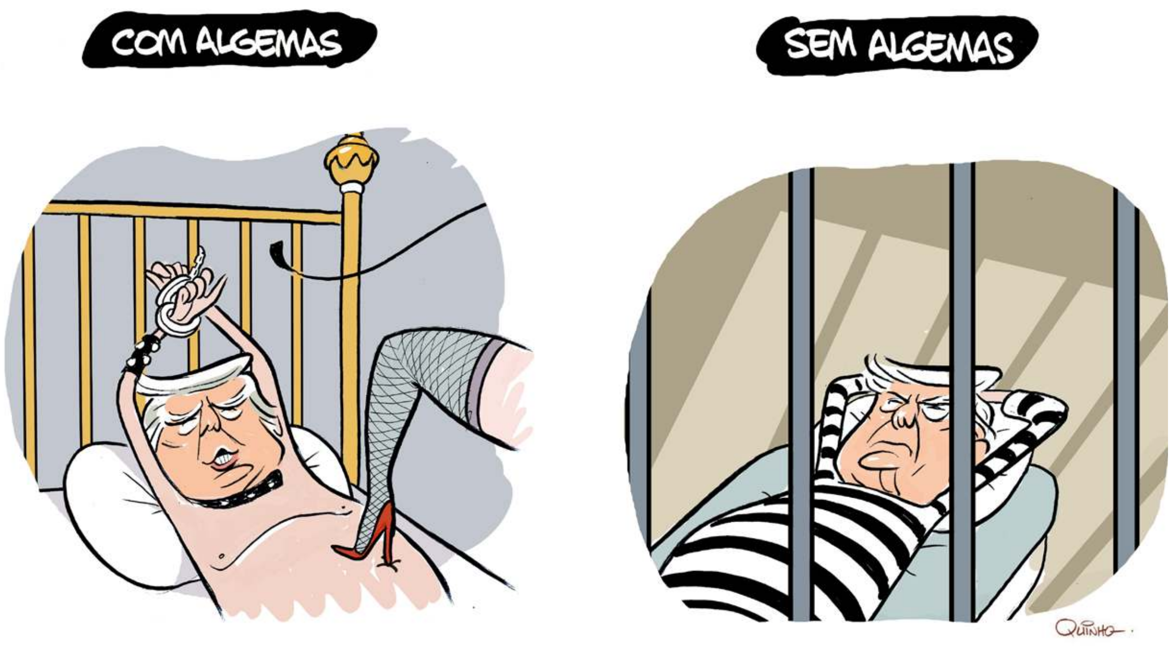
Cabe a cobrança às autoridades sobre o que será feito de diferente, sobre qual a solução proposta para que os direitos das populações vulneráveis sejam realmente garantidos. Repetir programas e medidas do passado não vai funcionar, a menos que a intenção seja apenas passar a imagem de preocupação durante os quatro anos.

Nas eleições, a grande maioria dos movimentos sociais deu um voto de confiança a Lula, e o apoiou. É fácil ver que é melhor ter um presidente que os apoia em discurso, mesmo que entregue menos do que o prometido, do que um que marginaliza, reproduz preconceitos e uma visão completamente descolada da realidade.

Mas haverá cobrança. O Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), bastante próximo ao governo, criticou a demora em implementar medidas da reforma agrária. A Central Única dos Trabalhadores (CUT), intimamente ligada ao PT, também criticou o aumento do salário mínimo. As organizações celebram o diálogo com o governo, que finalmente é possível, mas cobram o prometido.

Em maio do ano passado, em plena pré-campanha, o então candidato participou de um grande ato com movimentos em São Paulo. Em discurso — diria profético, mas realista é melhor — Lula declarou que as pessoas o cobrariam "com sede para pedir direitos que o Estado tem negado", e incentivou o ato.

Mas chama atenção o resto da fala. "Ao invés de discutir responsabilidade fiscal para pagar banqueiro, a gente precisa discutir responsabilidade social para pagar a dívida que a gente tem com o povo." Até que ponto Lula está disposto a ir para resolver desigualdades estruturais e melhorar a vida da população, indo de encontro aos interesses de poderosos?



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.

» **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

Passarinho

Quando cheguei na cozinha por volta das seis e pouco da manhã para fazer café, vejo um passarinho no peitoril da janela de vidro que dá para a área de serviço. Fiquei admirando seu olhar fixo em mim. Me movimentei só um pouquinho para não assustá-lo. De mansinho saí para pegar o **Correio Braziliense** no jardim, como faço todas as manhãs. Volto na ponta dos pés para ver se o pássaro ainda estava lá. Estava. Com o mesmo olhar fixo em mim. Minha presença parecia não incomodar. Dei dois passos em câmera lenta em sua direção. E ele nada. Achei estranho. Sem se mexer assim, deveria estar doente.

Comecei a me articular no preparo do café. Resolvo pegar o celular para registrar esse momento. Já com o aparelho na mão dou um clique. Mais outro. Nada de assustar o bicho. Aproximo mais ainda minha mão para um ângulo mais próximo. Nada. Não é possível. Meu deus do céu, só pode ser um drone mesmo. Minha esposa chegou para tomarmos café. Mostrei para ela. Ficou encantada com o bichinho. Lemos as manchetes do **CB**. O mundo em tragédias é uma rotina cotidiana. Como lemos jornal impresso com notícias filtradas, analisadas por profissionais, sofremos menos com suas milhares de versões que chegam minuto a minuto pelas redes sociais. Aquele cenário de um passarinho nos olhando tomar café, de olhar fixo, era inusitado. Seria esperança de um bom dia? Já estava chegando a hora de partirmos para o trabalho e minha esposa observou: "Ué, ele não canta. Um piozinho sequer!. Era verdade! Mais uma versão para achar que se tratava de um drone, um pássaro eletrônico. Fomos trabalhar com o mix do noticiário do **CB** recheado de conflitos em nossas cabeças e o olhar fixo daquele passarinho que lá ficou.

» **Eduardo Pereira**
Lago Sul

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Há quem tenha estranhado a recepção mixuruca a Bolsonaro, que regressou ao país. Mas boa parte dos terroristas do Mito de barro está na Papuda.

Joaquim Honório — Asa Sul

Deputada do PT disse que o Brasil melhorou muito nos três meses sem o Bolsonaro: "Estradas boas, hospitais sem filas, o povo come picanha, o gás pela metade do preço etc". Acredite se quiser.

Sebastião Machado Aragão — Asa Sul

Muitos problemas da cidade poderiam ser resolvidos com os R$30 milhões anuais que o BRB paga ao Flamengo, o time do governador.

Paterson Pereira — Asa Norte

Justiça

Dizia Michel Foucault (1926-1984): "Vigiar e punir são atitudes muito impregnadas de intenção repressora e vingativa. Por mais que haja a necessidade de estabelecer justiça no sentido de penalizar infratores e desencorajar violências inaceitáveis, a medida penal não pode colocar em risco os direitos humanos e o princípio legítimo da dignidade. Ao longo da nossa história, a busca pela justiça foi ficando menos justiceira e mais justa. Já se falava em senso penal desde o momento em que a humanidade se lançou na defesa da moral e dos bons costumes como ética primeira. Não à toa, os princípios do caráter e da reputação vão ser constantemente ressaltados nos códigos de conduta social. Logo, "sair da linha" e assim colocar em risco a integridade do outro violentamente encontraram cada vez mais a necessidade de resistência exemplar por parte do corpo jurídico. Tanto é que na aplicação de uma sanção criminal, o operador do direito não pode "jogar a criança fora com a água do banho". O que entendemos como princípio da humanidade das penas e como alcance da proibição constitucional de penas cruéis encontram fonte importante no livro de *Deuteronômio 25, 1-3*: "Quando dois homens se envolverem numa briga, terão que levar a causa ao tribunal, e os juízes decidirão a questão, absolvendo o inocente e condenando o culpado. Se o culpado merecer açoitamento, o juiz ordenará que ele se deite e seja açoitado em sua presença com o número de açoites que o seu crime merecer, desde que nunca ultrapasse quarenta açoites. Açoitá-lo além disso seria humilhar publicamente um israelita". Acontece que a profunda e persistente desigualdade socioeconômica afeta a integridade do Estado de Direito. Justiça, no sentido mais amplo e humanista, demanda a remoção de interesses discriminatórios e de imposturas de confronto. Conforme idealiza o poeta piauiense Benedito Freitas Filho, em *O pombo da paz*: "Oh! pombinho da paz/Quantas mensagens de amor/Em tuas asas nos traz/Para alívio de nossa dor/Nesta hora de desespero/Com o mundo em guerra/Não permitas, eu espero,/Que o homem destrua a terra/Aos homens de poder/Condutores das nações/Inoculas o bem-querer/A fim de que a paz/Seja a grande benção/E os homens todos iguais" (*Poemas Reunidos*, 2013).

» **Marcos Fabrício L. da Silva**
Asa Norte

Gritos tímidos

A expectativa do ex-presidente Jair Bolsonaro, de que ao desembarcar no Aeroporto Internacional de Brasília, após três meses nos EUA, a região do aeroporto estivesse tomada de gente, um verdadeiro "formigueiro humano", não aconteceu. Isso mostra que os seus seguidores, que aprontaram o diabo a quatro em 8 de janeiro de 2023 não gostaram nada de terem sido abandonados por ele. Alguns gatos pingados gritaram "o capitão voltou", gritos tímidos. Aqueles que estão lá na Papuda devem ter dito poucas e boas sobre esse retorno. Tudo passa. Antes, multidões. Hoje, gatos pingados, que não enxergaram ingratidões.

» **Jeovah Ferreira**
Taquari

CORREIO BRAZILIENSE

*"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"*
Camões, e, VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA **Diretor Presidente**	GUILHERME AUGUSTO MACHADO **Vice-Presidente executivo**
Ana Dubeux **Diretora de Redação**	Leonardo Guilherme Lourenço Moisés **Diretor Financeiro**
Valda César **Superintendente de Negócios e Marketing**	Josemar Gimenez **Vice-presidente de Negócios Corporativos**

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214-1211; Fax. (61) 3214.1205 - **Sucursal São Paulo**: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar – Jardim Paulista – CEP: 01403-000 – São Paulo/ SP, Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associadossp@uaigiga.com.br. **Sucursal Rio de Janeiro**: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar – São Cristóvão – CEP: 20940-200 – Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalrj@uaigiga.com.br. **REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo** – Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 – Barro Preto – CEP: 30.180-070 – Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiabrasilcomunicacao.com.br. **Região Sul** – HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 – Menino Deus – CEP: 90.160-240 – Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hrm@hrmmultimidia.com.br. **Regiões Nordeste e Centro Oeste – Goiânia:** Êxito Representações — Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C 2, Jardim Planalto — CEP: 74333-140, Goiânia-GO — Telefones:62 3085-4770 e 62 98142-6119. **Brasília:** Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D – 15º andar – Ed. Oscar Niemeyer – salas 1502/3 – CEP: 70.316-900 – Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. **Região Norte** – Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K – Ed Embassy Tower, salas 701/2 – CEP: 73.340-000 – Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Noticiosa Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e D.A Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: **3342-1000**

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 4,00**	**R$ 6,00**

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R$ 837,27
360 EDIÇÕES (promocional)

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

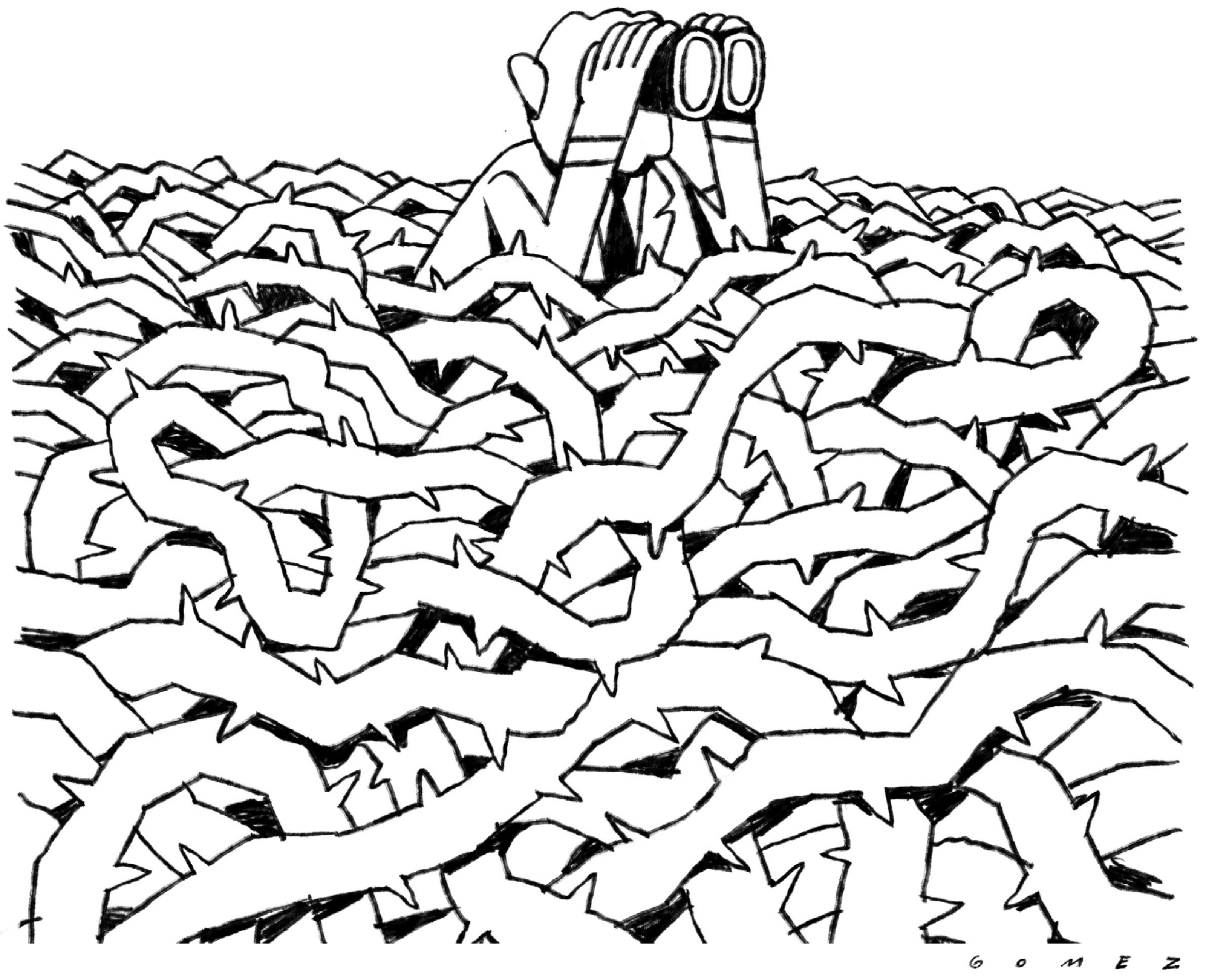
D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A LOG Agenciamento de Publicidade

Dilema fatal



» ANDRÉ GUSTAVO STUMPF
Jornalista **(andregustavo10@terra.com.br)**

Quem viveu no Brasil nos últimos 40 anos percebeu uma certa fobia a economistas. Explico melhor: o país foi o território escolhido pelos especialistas para fazer experiências em matérias de gestão. O governo Sarney produziu o Plano Funaro, que congelou preços, produziu uma inacreditável tablita para descontar taxas de juros embutidos nos financiamentos e conseguiu desorganizar a economia em poucos dias. As prateleiras dos supermercados ficaram vazias de uma hora para a outra. Desabastecimento chegou pesado.

Vieram depois outros planos, Bresser e Maílson da Nóbrega. Todos em nome de combater a inflação e recolocar a economia no seu melhor patamar. Deu tudo errado de novo. No final do governo Sarney, o Brasil estava com a inflação superior a 100% ao mês, com as linhas de crédito no exterior bloqueadas, como consequência da decretação da moratória. O país deixou de pagar os juros da dívida externa e recebeu em troca dos bancos internacionais a suspensão de todos seus créditos no exterior. O país quebrou.

A resposta a tudo isso veio na forma do Plano Collor, que congelou todos os ativos. Ou seja, quem tinha até 50 mil cruzeiros, na moeda da época, poderia no banco sacar em dinheiro. Além disso, a quantia ficava bloqueada para ser devolvida em prestações. O dinheiro foi efetivamente devolvido, mas o impacto político foi tão forte que o governo Collor caiu. O Partido dos Trabalhadores, que já dispunha de bancada barulhenta, tocou os tambores e ajudou a derrubar o presidente.

O presidente Itamar Franco teve a inspiração de convidar o sociólogo Fernando Henrique Cardoso para o Ministério da Fazenda. FHC não queria o cargo, achava que era uma armadilha política. Mas terminou por aceitar. Montou uma brilhante equipe de economistas, que, trabalhando junto com lideranças do Congresso, conseguiu criar um interessante plano econômico, o Plano Real. Ao mesmo tempo, seus integrantes renegociaram a dívida externa brasileira com os credores internacionais e tudo se recompôs. Os bancos brasileiros passaram a ter crédito no exterior e o país voltou a ser solvente.

O partido que mais fez oposição ao Plano Real, que instituiu a nova moeda no Brasil, foi o PT. O partido entendeu que o plano era meramente eleitoreiro, destinado a beneficiar o PSDB na sucessão presidencial. Beneficiou, de fato, porque FHC foi eleito e reeleito para a Presidência da República, apesar da palavra de ordem petista, reverberada nos quatro cantos do país "Fora, FHC". Essa distância entre PT e PSDB nunca foi superada. Em raros momentos Fernando Henrique e Lula, apesar de correligionários no início das respectivas caminhadas, nunca mais se acertaram.

O PT chegou ao poder três vezes com Lula. Duas contra o PSDB e uma contra a novíssima extrema direita brasileira, representada por Jair Bolsonaro. O ex-presidente, que não guarda coerência nas afirmações que produz, pretende apenas fazer barulho. Agora no Brasil, vai responder como puder às acusações de contrabando e descaminho na questão das pedras preciosas recebidas na Arábia Saudita. De resto, vai acusar como sempre fez seus adversários reais e imaginários.

O PT nunca foi desafiado pela direita. Quem viajar de carro desde o Nordeste até Brasília vai encontrar faixas, na região da soja, saudando o ex-presidente que estava homiziado em Orlando, na Flórida. Se prosseguir na viagem até Foz do Iguaçu pelo interior de São Paulo e do Paraná, deverá ver o mesmo ambiente hostil ao governo do PT. A ironia dessa história é que a direção do Partido dos Trabalhadores se encontra agora diante da dificuldade de construir sua política econômica. Seu governo está obrigado a reduzir despesas, investimentos, segurar aumentos de salários para baixar juros e retomar a solvência. Tudo muito parecido com o que aconteceu antes.

Esse é um dilema que perturba todos os governos de esquerda. João Goulart enfrentou a mesma decisão. Respondeu convocando um economista de elite, Celso Furtado, que lhe apresentou o famoso Plano Trienal, constituído de objetivos para crescer de maneira equilibrada. Não deu certo porque a política não tolera limitações orçamentárias. No Brasil, só os militares conseguiram impor a restrição necessária para fazer a economia caber dentro do orçamento. Mas foram obrigados a suprimir as eleições. No mundo, os países socialistas que orbitavam a antiga União Soviética se libertaram do antigo regime quando todos se viram asfixiados por dívidas com bancos ocidentais.

A solução que o PT encontrar para a questão econômica do Brasil atual vai determinar o sucesso ou insucesso da administração Lula. E, de outro lado, vai abrir ou não a brecha para que a oposição avance nas próximas eleições. O futuro do governo Lula está sendo jogado agora.

Os diamantes estão no terno?

» JOSÉ NATAL
Jornalista

Em tempos outros, lá pelas décadas de 1960, 1970 ou coisa assim, brasileiro classe média que viajava para o exterior entrava no avião sonhando em trazer pra casa três calças Lee, latas de Budweiser, caixas de cigarros More, bonecos de pelúcia do Mickey, Pateta e outros bichinhos da Disney. Miami, Orlando, Barcelona, Madrid , Paris e outras cidades charmosas eram os sonhos de consumo. Acrescente aí algumas marcas de uísque, caixinhas de som, disk laser e aparelhos de home theater, som de alta qualidade. Bom lembrar que naquela época viagens às Arábias, Catar e outros paraísos não figuravam com frequência nos pacotes das agências de turismo. Era coisa pra rico, muito rico. A realização era trazer dos países visitados, notadamente de Miami, bugigangas e vender esses utensílios por aqui, lucrando alguns centavos da moeda da ocasião. A volta ao Brasil causava certo estresse. Como convencer os fiscais da Receita que a cota permitida estava correta?

Os tempos mudaram, mas o rigor dos fiscais nos aeroportos do Brasil ainda trazem as marcas dos dias de ontem. O episódio ridículo, abusivo, desonesto e atrevido da comitiva do capitão após a viagem às Arábias envergonha o país. Tentar engabelar a Receita Federal, trazendo ao Brasil um pacote de diamantes num valor aproximado de R$ 17 milhões, sem pagar impostos é o mesmo que dar um tapa na cara da instituição e da sociedade e ainda sorrir do que fez.

Tudo que foi registrado nessa patacoada até agora só aumenta o descrédito em todas as ações que, de alguma forma, configura presente a digital do ex-presidente, sem dúvida, um gerador de discórdias, conflitos de ideias e polêmicas que cheiram mal. Episódios sempre estranhos e negligentes.

Louve-se aqui a reportagem competente e corajosa dos jornalistas do *Estado São Paulo*, resgatando com depoimentos, documentos e fotos toda uma tramoia mal-intencionada e duvidosa. Nem Agatha Christie, nos seus belos contos de mistérios e suspenses, teve tanta inspiração para gerar história tão bizarra. A primeira versão relatada pelo ministro porta-joias não deu certo e caiu por terra na primeira investigação.

Colocar joias no valor de R$ 17 milhões no pescoço de uma mulher, seja ela primeira-dama, estrela de cinema ou empresária do petróleo, aqui no Brasil seria um risco que poucos teriam a audácia de correr. Nesse particular, a primeira-dama até que acertou em levar o assunto para o terreno da galhofa. Nossa polícia ainda se escora muito em denúncia anônima e nos cães farejadores para garantir a segurança de alguém.

Entretanto, qualquer que seja o resultado da investigação em curso, que investigue de fato tudo que aconteceu, não se avente a menor possibilidade de isenção de culpa dos responsáveis por esse gesto de visível má-fé, uma agressão ao bom senso e provocação às autoridades que cuidam do setor. Fácil nominar os itens dos agravantes. Em primeiro lugar, nada demais que os governos troquem presentes entre seus líderes, há normas legais para isso e, nesse caso, todas foram ignoradas.

O governo utilizar um avião da FAB para enviar um funcionário a São Paulo na missão de retirar da Receita uma encomenda milionária e cercada de questionamentos também desabona o poder. No mínimo estranho. Até os dias de hoje, ninguém foi formalmente acusado de nada, ninguém citado como autor de um crime. O que fica evidente após toda essa mal organizada e desqualificada aventura é o registro de mais um caso que aumenta a avaliação negativa do ex-presidente e enriquece seu robusto repertório de coisas difíceis de se explicar em casa.

A sociedade esclarecida, por mais que tenha lá alguma admiração pelos personagens desse filme chanchada, em algum momento deveria se cobrar. Nunca se viu tanta incompetência e vigarice juntas, o tempo todo em todo lugar.

A contradição na política socioambiental dos frigoríficos

» LEOMAR DARONCHO
» CIRLENE LUIZA ZIMMERMAN
Procuradores do Trabalho

Dados das atividades econômicas que mais afastam trabalhadores pela Previdência Social por agravos à saúde com nexo técnico epidemiológico previdenciário (NTEP) com o trabalho indicam que o setor dos frigoríficos foi responsável pela concessão de mais de 73 mil benefícios entre 2016 e 2020.

O número coloca o setor na 7ª posição entre os segmentos analisados, sendo que mais de 11 mil casos decorrem de lesões do ombro e dorsalgia (coluna). Contudo, no período, tais adoecimentos somam apenas 1.166 Comunicações de Acidente do Trabalho (CATs). Ou seja, há forte indicativo de subnotificação. Apenas uma em cada 10 ocorrências foi registrada espontaneamente pelos frigoríficos como doença relacionada ao trabalho.

O Plano de Sustentabilidade de um dos maiores frigoríficos de aves aponta o engajamento com modernos valores ESG (do inglês: Ambiental, Social e Governança) na visão de futuro da companhia. A empresa afirma o compromisso inclusive de "tolerância zero em relação aos maus-tratos dos animais, seja por abuso, seja por negligência". Os dados reais, porém, indicam pouca atenção com quem trabalha e viabiliza o negócio.

Outro grande frigorífico anuncia, no relatório de sustentabilidade de 2019, que ações preventivas de doenças ocupacionais teriam reduzido em 28% o númerode afastados pela Previdência em relação a 2018. Entretanto, os benefícios concedidos pelo INSS por agravos à saúde com NTEP indicaram redução efetiva, mas modesta, da ordem de 3%. Uma das marcas do frigorífico emitiu, no período, apenas oito CATs para lesões na coluna e nos ombros, enquanto a Previdência reconheceu as mesmas doenças em 526 benefícios de trabalhadores da empresa. Outra marca do mesmo conglomerado emitiu 14 CATs para tais enfermidades, enquanto a sociedade, por meio da Previdência, custeou 144 benefícios previdenciários. São práticas que expõem a subnotificação.

Poucas atividades humanas lícitas concentram tantos fatores de risco. No abate e processamento de carnes e derivados realizam-se até 90 movimentos por minuto, em ambientes frios e insalubres, com baixas taxas de renovação do ar, risco de amputações e vazamentos de amônia, prorrogações de jornada, emprego de força excessiva, exposição a agentes biológicos e químicos, perfurações e cortes com facas, posturas inadequadas, entre outras ameaças constantes.

Importante considerar, ainda, o alto custo previdenciário dos 3.281 benefícios referentes a episódios depressivos entre 2016 e 2020. Também aqui não devem ser desprezadas as evidências da subnotificação. Foram emitidos apenas dois CATs, espontaneamente, pelos frigoríficos. Há somente um registro de CAT que reconhece o afastamento médico.

Apesar das melhorias decorrentes da Norma Regulamentadora 36, de 2013, com requisitos mínimos para avaliação, controle e monitoramento dos risco existentes no setor, as rotinas são desumanas, com baixos salários e alta rotatividade de mão de obra. A velocidade, ditada por máquinas, leva ao descarte de operários incapacitados, despachados para hospitais, INSS ou cemitérios.

Na Análise de Impacto Regulatório do Ministério do Trabalho, que pretendia a revisão da NR 36, é assumida, oficialmente, a subnotificação. Entre 2016 e 2019, os acidentes reconhecidos superam em 300% os notificados em CAT.

Em 2019, ocorreram 23.320 mil acidentes (90 por dia útil). O abate de frangos, suínos e bovinos causou, entre 2016 e 2020, 85.123 acidentes e adoecimentos ocupacionais, com 64 óbitos — média anual de 16 mortes. Em 2021, durante a pandemia da covid-19, foram 40 acidentes fatais. Há contradição entre a política de responsabilidade socioambiental divulgada pelos frigoríficos e a tolerância com a produção de vítimas do trabalho.

O Ministério do Trabalho reconhece a "falta de adoção de medidas de prevenção de segurança e saúde nas atividades de trabalho do setor frigorífico". Não referiu, porém, a conhecida limitação da atuação governamental, prejudicada pela falta de recursos e pela defasagem do quadro de Auditor Fiscal do Trabalho, em que 50% dos cargos estão vagos.

As enfermidades e a subnotificação em frigoríficos também são temas do Seminário dos 10 anos da Norma Regulamentadora nº 36, promovido pelo Ministério Público do Trabalho, pela Escola Superior do Ministério Público da União e pela Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados do Trabalho, dias 19 e 20 de abril de 2023, em Brasília.

Microscópios cada vez mais avançados

Novos instrumentos têm potencial para gerar imagens de alta resolução de atividades do corpo humano aparentemente inacessíveis, como o processamento da dor na medula espinhal e alterações em proteínas em escala nanométrica

» AMANDA GONÇALVES*

Microscópios de fluorescência inovaram a forma de fazer pesquisa científica: possibilitaram enxergar micro-organismos e partículas invisíveis a olho nu. Até hoje, eles são primordiais para o trabalho de cientistas. E seguem sendo aprimorados. Pesquisadores do Salk Institute, na Califórnia, Estados Unidos, desenvolveram dois instrumentos vestíveis capazes de gerar imagens de alta resolução, alto contraste e multicoloridas da atividade da medula espinhal. Esse registro detalhado é feito em tempo real e de regiões antes inacessíveis.

Axel Nimmerjahn, responsável por liderar a pesquisa, conta que estudos anteriores relacionados à medula espinhal demonstraram que os neurônios são fundamentais no processamento da dor, mas esses trabalhos não conseguiram captar o processo em movimento. "As abordagens anteriores não tinham resolução espacial ou temporal para capturar os padrões de atividade correspondentes em tempo real", explica.

Segundo o também diretor do Waitt Advanced Biophotonics Center, os microscópios vestíveis podem suprir essa necessidade. "Eles permitem essas medições, o que é crucial para uma melhor compreensão da lógica celular e do processamento de informações dentro da medula espinhal. Além disso, permitem registros simultâneos de células não neuronais", detalha.

Os instrumentos vestíveis têm entre 7 e 14 milímetros de largura — aproximadamente a largura de um dedo mindinho. Para a montagem deles, os cientistas personalizaram seis microlentes e as incluíram em dois minúsculos barris ópticos — parte do microscópio por onde a luz atravessa. A equipe também colocou um cubo de filtro fluorescente no espaço entre as lentes para captar as imagens de fluorescência. O resultado atingido foi o esperado.

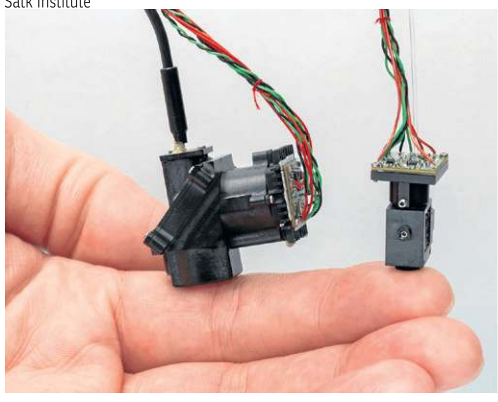
O maior microscópio consegue captar imagens de 12 a 13 vezes maiores de regiões do tecido nervoso, em relação ao que era possível anteriormente. De acordo com Nimmerjahn, esses registros mais detalhados podem ajudar cientistas a entenderem a comunicação entre a medula espinhal e as percepções sensoriais: "Eles nos ajudam a compreender melhor como a informação sensorial, incluindo sinais de dor, é processada pela medula espinhal."

O cientista lembra que a relação entre informação sensorial e medula espinhal não é apenas uma troca de informação entre o cérebro e órgãos periféricos, e o novo instrumento ajuda na percepção desse fenômeno complexo.

Já o microscópio menor pode obter informações dessas sensações em contextos saudáveis ou de doenças, como dor crônica, coceira, esclerose lateral amiotrófica (ELA) e esclerose múltipla (EM): "Isso nos permite entender melhor como as entradas sensoriais são convertidas em saídas motoras em condições normais e de doença", explica o pesquisador.

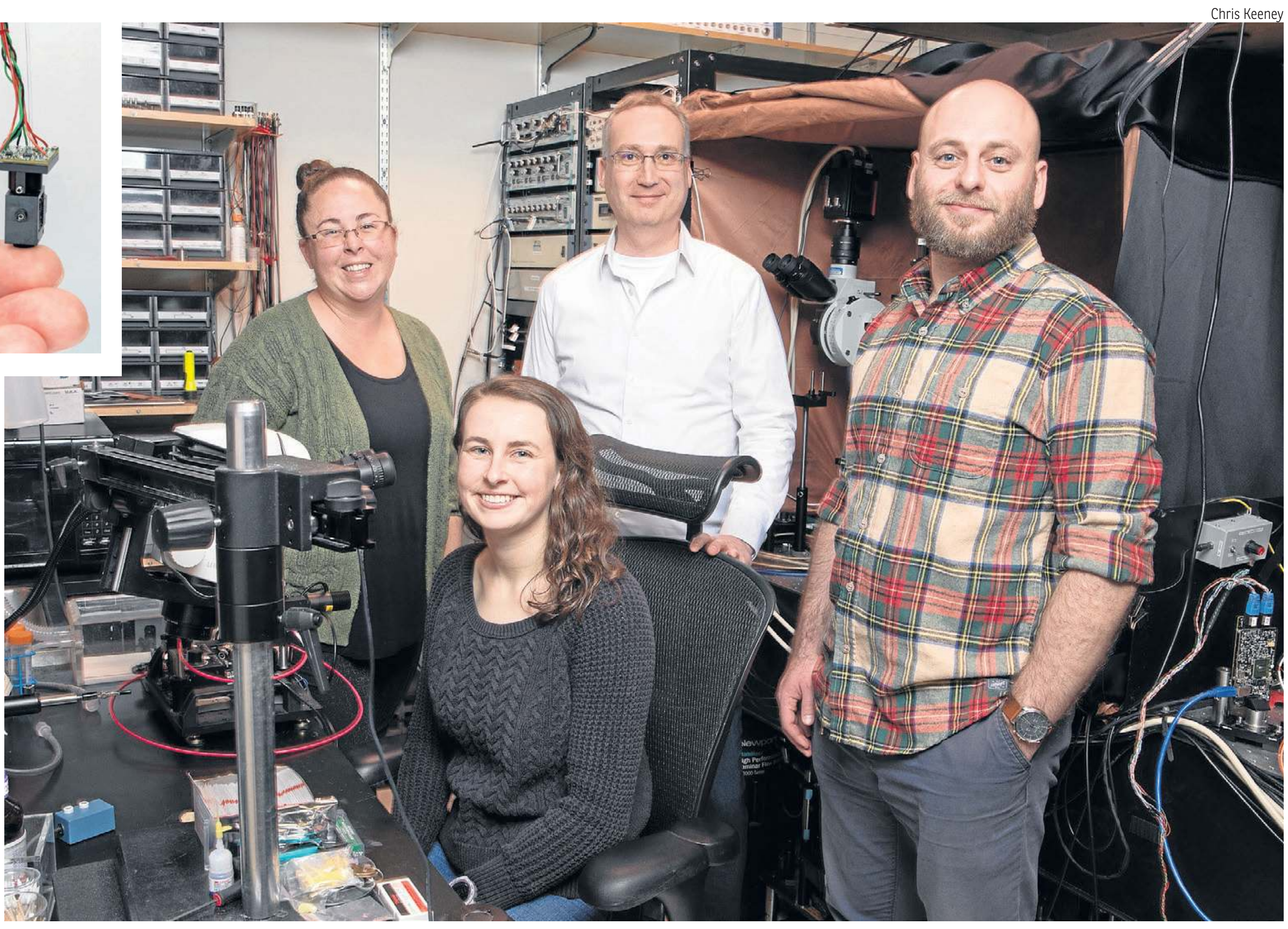
Para testar a nova tecnologia, os pesquisadores implantaram os microscópios vestíveis em camundongos machos e fêmeas entre 6 e 11 semanas de idade. Os resultados do experimento demonstraram que, ao apertar as caudas das cobaias, os astrócitos — células do sistema nervoso que sustentam e nutrem os neurônios — eram ativados e enviavam sinais coordenados pelos segmentos da medula espinhal.

Salk Institute



A equipe do Salk Institute criou dois aparelhos vestíveis que registram interações na medula em tempo real

Chris Keeney



A partir da alta capacidade de imagem proporcionada pela nova tecnologia, a equipe investiga, agora, como diferentes condições de dor inflamatória e neuropática e doenças neurodegenerativas alteram a atividade normal de tipos de células neuronais e não neuronais, além de quais abordagens terapêuticas poderiam ajudar a controlar essas dinâmicas anormais. "Nosso objetivo final é identificar melhores estratégias de tratamento para as patologias. Primeiro, em camundongos, e, depois, com médicos e empresas farmacêuticas para ensaios clínicos em humanos", antecipa Nimmerjahn.

Na avaliação do neurocirurgião Luiz Cláudio Modesto, do Hospital Brasília, a nova tecnologia tem potencial para favorecer a visualização e registro da atividade elétrica da medula espinhal: "É um método pelo qual a gente poderia interagir nesses neurônios, deixá-los especialmente sensíveis para alguns comprimentos de onda e, então, ter uma janelinha de estudo e de interação para iluminar o tecido e fazer a célula de um tipo ou de outro tipo disparar".

Fluorescência

Além de microscópios capazes de analisar simultaneamente atividades das células nervosas, há avanços na microscopia quanto à análise de proteínas. Cientistas do Max Planck Institute for Medical, na Alemanha, liderados pelo ganhador do Prêmio Nobel de Física Stefan Hell, desenvolveram uma versão aprimorada de um avançado microscópio de fluorescência de alta resolução criado por eles, o Minflux. O novo instrumento consegue observar, em proteínas, movimentos e alterações de forma e tamanho nanométricos.

As ferramentas anteriores não eram suficientes para explorar movimentos e alterações desse tipo. A primeira versão do microscópio, apresentada em 2016, foi usada para rastrear, em células, proteínas marcadas com fluorescência. Entretanto, os movimentos captados eram aleatórios, e o rastreamento de fluorescência tinha precisões da ordem de dezenas de nanômetros.

O diferencial do novo sistema é a capacidade de poder registrar movimentos de proteínas com uma precisão espaço-temporal de até 1,7 nanômetro por milissegundo. Implementado em um microscópio padrão, o novo Minflux influencia no direcionamento dos feixes de luz que atravessam as lentes para garantir precisão nanométrica e localização em tempo real de moléculas fluorescentes que foram ativadas individualmente.

Heidelberg University



Nova versão do Minflux, desenvolvido pelo Max Planck Institute for Medical, tem precisão de até 1,7 nanômetro por milissegundo

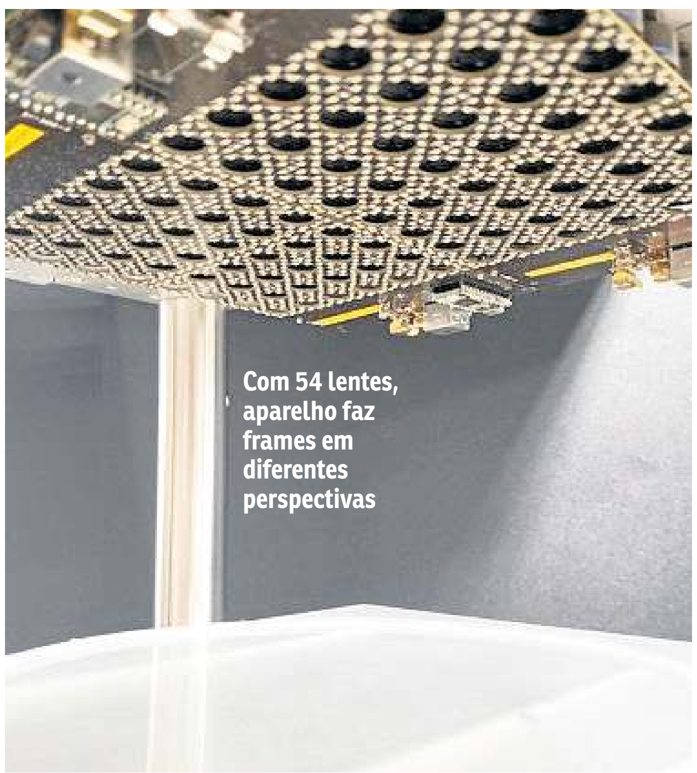
O objetivo dos pesquisadores do instituto alemão é, com o microscópio aprimorado, rastrear moléculas fluorescentes individuais. Dessa forma, acreditam, será possível estudar alterações em proteínas, especificamente a cinesina-1 — proteína motora com capacidade para converter energia química (ATP) em locomoção das células, considerada uma estrutura-chave para ajudar a entender a causa de atrofias musculares e algumas doenças renais.

"A nova versão do Minflux permite, pela primeira vez, uma resolução espacial em microscopia de luz que é da ordem do tamanho de moléculas biológicas (de 1 a 3 nanômetros)", assinala Hell. "Além disso, permite ver movimentos pequenos, mas muito rápidos, de proteínas e outras biomoléculas nas células, como as chamadas proteínas motoras que transportam todo o tipo de carga."

O pesquisador, porém, indica algumas limitações do novo instrumento. Uma delas é que, para fazer as imagens detalhadas, ele precisa de moléculas fluorescentes como marcadores. "Ele não captura a imagem das proteínas e das biomoléculas em si, mas das pequenas moléculas fluorescentes que são anexadas especificamente às estruturas de interesse de análise", observa.

A equipe de cientistas considera que a nova tecnologia poderá contribuir para ampliar o entendimento de como as proteínas funcionam e para decifrar os processos de origem de determinadas doenças — informações estratégicas para a formulação de tratamentos e intervenções eficazes. "Seremos capazes de medir movimentos mais rápidos, como a curvatura das proteínas à medida que se dobram e muitos outros movimentos parecidos de biomoléculas nas células", aposta Hell.

*** Estagiária sob a supervisão de Carmen Souza**



Com 54 lentes, aparelho faz frames em diferentes perspectivas

Captura em 3D

Cientistas da Duke University, nos Estados Unidos, desenvolveram um microscópio, chamado Multi Camera Array Microscope (MCAM), composto por dezenas de câmeras que podem capturar imagens tridimensionais em tempo real e com maior velocidade e resolução.

A primeira versão do instrumento era formada pela junção de 24 câmeras de smartphones em uma única plataforma, o que garantia a produção de imagens em alta resolução. A versão aprimorada conta com 54 lentes e, além de capturar imagens em alta qualidade, faz medições em três dimensões. Para isso, as dezenas de câmeras reunidas capturam frame por frame das amostras ou objetos, incluindo seres vivos, em diferentes perspectivas.

"Os recursos de imagem 3D vêm da redundância de sobreposição das câmeras vizinhas que visualizam regiões sobrepostas de diferentes perspectivas. Isso nos dá acesso a informações de altura de maneira semelhante a como os humanos percebem a profundidade com dois olhos", ressalta Roarke Horstmeyer, professor-assistente de engenharia biomédica na Duke University e líder do projeto.

De acordo com os criadores, a tecnologia MCAM pode ajudar pesquisadores a observar de forma simultânea, em vários organismos vivos, as interações comportamentais macroscópicas ocorrendo em áreas grandes e irrestritas. "Além disso, devido ao alto rendimento de nosso sistema, podemos acelerar a descoberta de medicamentos monitorando vários experimentos em paralelo", complementa Horstmeyer.

O próximo passo do projeto é aprimorar o sistema de processamento de dados do microscópio, pois alguns minutos de gravação podem produzir mais de um terabyte de dados. Além disso, os cientistas querem incorporar recursos de fluorescência para evitar possíveis problemas de análise. "Estamos colaborando com vários cientistas para entender quais são suas necessidades e adaptar nosso sistema a elas", diz Horstmeyer. (**AG**)

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

TRANSPORTE PÚBLICO

A batalha feminina para driblar o assédio

Durante viagens de ônibus e metrô, mulheres enfrentam diariamente a insegurança em relação à importunação sexual. O ato configura um crime, previsto na legislação desde 2018, e as vítimas devem denunciar imediatamente o abusador

» MARIANA SARAIVA



Ser mulher é enfrentar diariamente a insegurança e o medo de que algo aconteça apenas pela questão de gênero. Essa batalha cotidiana inclui o simples ato de se locomover pela cidade. No Distrito Federal, elas sofrem com a importunação sexual nos transportes públicos e essas situações não são por acaso. Estão ligadas diretamente com a forma como os meninos crescem e são educados. Mesmo diante de uma sociedade com diversos avanços, esta é apenas uma das sequelas do machismo estrutural que permeia o cotidiano.

Na fila para pegar um ônibus na Rodoviária do Plano Piloto, uma moça — que preferiu não se identificar — conta que passou por várias situações de assédio em transportes na capital do país. "Eu faço questão de pegar o primeiro lugar no ônibus e conseguir sentar em uma cardeira individual para que nenhum homem sente ao meu lado, porque eu tenho pavor. Eles fingem que estão dormindo e o braço escorrega na sua cintura, a perna deles abrem demais e encostam na sua e, se estiver em pé, eles passam por trás encostando. Por várias vezes, me senti assediada, mas sempre senti vergonha de pedir ajuda para alguém", relatou.

A importunação sexual trata-se da realização de ato de caráter sexual na presença de alguém sem o seu consentimento para satisfação própria. Em 2018, o ato se tornou crime, de acordo com a Lei 13.718/18. Segundo a Secretaria de Segurança Pública do DF (SSP-DF), entre janeiro e fevereiro deste ano, foram registradas 90 ocorrências de assédio sexual. No mesmo período do ano passado, foram 74. No metrô, em 2021, foram registrados cinco casos de importunação e, em 2022, o número subiu e foi para nove, ainda não se tem dados deste ano. Mas vale lembrar que existe um vagão exclusivo apenas para a utilização de mulheres.

Um dever de todos

Ao ser questionada pelo **Correio**, a Secretaria de Transporte e Mobilidade do DF (Semob) informou que trabalha com campanhas educativas para combater o assédio sexual dentro dos ônibus. A pasta esclareceu que os motoristas e cobradores são orientados a, caso presencie o ato, conversar com a vítima para que ela faça o registro da ocorrência. Se a vítima procurar relatar o crime ao motorista, o mesmo deve acionar a autoridade policial.

O órgão acrescentou que, desde 2019, por meio das portarias 96/219 e 170/2020, as empresas de ônibus estão obrigadas a encaminhar as imagens gravadas de crime ocorrido dentro dos coletivos a uma delegacia de polícia, no prazo de 24 horas, a contar do momento em que ocorreu o fato. A medida tem o objetivo de facilitar o trabalho da Polícia Civil nas investigações criminais e inibir a prática de assédio sexual. As imagens podem servir de provas nas investigações e condenações dos criminosos.

Em nota, o Metrô-DF alertou que, em caso de importunação sexual, a orientação é que a vítima procure imediatamente um segurança ou qualquer agente de estação. Esses servidores são treinados para acolher a mulher, identificar o suspeito e encaminhar aos órgãos competentes, para as devidas providências legais.

A estudante Mylena Rodrigues, 25 anos, testemunhou a ação positiva de um motorista de ônibus. "Eu estava em um ônibus que ia de Taguatinga para o Gama, e uma menina que estava sentada lá atrás levantou e saiu gritando que o cara sentado do lado dela colocou o órgão sexual pra fora e falou pra ela olhar. Ela estava extremamente nervosa e o cara ficou negando, gritando e batendo na porta, pedindo pra descer. O motorista travou todas as portas e não deixou ninguém descer e foi direto para a delegacia do Gama. Chegando, os policiais cercaram as portas e só então o motorista abriu. Então o homem desceu e foi pra delegacia", relatou.

> **Ele vê uma mulher que atrai e se sente anônimo. Ele acha que ninguém vai ver ou perceber se ele tocar, esfregar. Não acha que vai ser descoberto e se aproveita de um ônibus lotado"**
>
> ***Jhonda Siqueira,***
> *psicóloga*

Uma cobradora, que não quis se identificar, contou que sofreu assédio no transporte e, quando conseguiu o emprego para trabalhar diariamente em um ônibus coletivo, sentiu medo. "Entrou um senhor bêbado no ônibus e teve uma hora que eu ouvi uma passageira falando que se ele pegasse na minha bunda ela iria pedir pro motorista parar o ônibus para ele descer e, quando eu olhei ele estava de fato tentando pegar, eu fiquei muito brava e pedi para ele parar. Depois, o motorista me alertou que eu poderia ter pedido para ir a delegacia ou para que o homem descesse", detalhou.

Fobia social

As estatísticas sobre mulheres que sofrem no transporte público diariamente são alarmantes, porém, o número está longe de ser exato. Isso porque muitas não fazem ocorrência e preferem se calar por constrangimento ou medo. A psicóloga Jhonda Siqueira explica que é muito difícil para a mulher denunciar, porque é necessário expor a situação de um momento em que se sentiu vulnerável e diminuída. "Outra questão é a família da vítima. Essa mulher vai chegar em casa e explicar o ocorrido e, dependendo do marido, ele vai questionar até se ela não deu algum sinal para a pessoa se aproximar. Sendo julgada até por não ter reagido", diagnosticou.

Ainda segundo a psicóloga, as vítimas geralmente ficam com sequelas, seja fobia social sela pânico de locais lotados e com muitos homens. A assessora jurídica Anna Carolina Fiore, de 25 anos, adquiriu trauma de andar de transporte público. "Depois da faculdade, eu peguei o ônibus e estava sentada. O veículo estava lotado, e com direção pra rodoviária, quando um homem ficou esfregando a pélvis dele na minha cara. Eu fiquei sem reação, eu tentava só me desvencilhar, mas o cara continuava e eu desci na primeira parada que tinha por medo", disse a assessora.

Ana não denunciou e nunca mais conseguiu andar de ônibus com sensação de segurança. "Eu sinto pavor quando tenho que andar de transporte público", confessou, reforçando que muitas mulheres travam após o ocorrido e não conseguem reagir. Jhonda explica que isso ocorre porque elas entram automaticamente em estado de choque, sem conseguir acreditar que aquela situação esteja de fato acontecendo.

Uma vítima que preferiu deixar a identidade em anonimato contou que teve o corpo filmado por um homem. "Eu estava de costas e ele ficou filmando do meu corpo sem a minha autorização. Por um reflexo meu, eu percebi que ele estava mexendo com a câmera do celular e, assim que ele viu que percebi, parou e fingiu que nada estava acontecendo e, na hora, eu fiquei tão chocada que não tive reação alguma, fiquei muito constrangida e com muito medo", desabafa.

A psicóloga fala que o que faz o abusador é a ocasião. "Ele vê uma mulher que atrai e se sente anônimo. Ele acha que ninguém vai ver ou perceber se ele tocar, esfregar. Não acha que vai ser descoberto e se aproveita de um ônibus lotado. E têm aqueles que fazem isso como hábito, têm o prazer em tocar sem que a vítima se defenda. Um fetiche de poder, o fato de estar em público coage, usa da vergonha que ela vai sentir para não fazer nada. Mas, também existem aqueles que dizem que a mulher queria ser tocada, por estar com determinada roupa, posição ou de alguma forma que, na cabeça dele, ela estava convidando", acrescentou Jhonda.

Como fazer ocorrência?

A delegada Mariana Almeida, da Delegacia Especial de Atendimento à Mulher, explica que a denúncia pode ser feita em qualquer departamento de polícia. Porém, atualmente no DF, existem duas delegacias voltadas ao atendimento à mulher: uma na Asa Sul e outra na Ceilândia. E caso a vítima não se sinta confortável em fazer a ocorrência presencialmente, ela pode prestar queixa pela delegacia eletrônica da Polícia Civil.

"É importante que elas façam esse registro porque assim a gente vai ter algum meio de tentar apurar e identificar quem praticou o crime. Ela pode descrever as características da pessoa, falar qual foi a linha de ônibus que pegou, assim verificamos as imagens de segurança, tanto no interior do ônibus quanto nas proximidades para ver onde essa pessoa desceu e entrou, isso também no metrô. É necessário que seja feita a investigação para identificar o autor e também para entender como esse crime vem sendo praticado, assim conseguimos que outras medidas sejam implementadas", disse a delegada.

Por fim, Mariana frisou que essas mulheres devem ter em mente que não são culpadas por esse crime, independente da roupa, da forma como elas estejam se portando. Ninguém tem o direito de tocar no corpo de uma cidadã sem o consentimento.

» *Leia mais sobre Importunação sexual na* **página 14**



Crônica da Cidade

MARIANA NIEDERAUER | *mariananiederauer.df@dabr.com.br*

A chuva, a seca, a dor e a poesia

Já estou começando a viver a mistura indelével de sentimentos. A temporada de seca ainda nem chegou pra valer e me sinto em meio à dicotomia: por que não chove mais? Mas é tão bom ter dias ensolarados para passear quando bem se entender…

As doenças respiratórias típicas do período sem chuvas começam a avançar. Não à toa, abril inaugura a campanha de vacinação contra a gripe que, no Distrito Federal, foi inclusive antecipada para a faixa etária de bebês e crianças, dado o número preocupante de pequenos internados com a síndrome respiratória aguda grave (SRAG).

Esse nome extenso, de sigla difícil, acabou se tornando familiar entre nós durante a pandemia de covid-19, mas era velho conhecido de pediatras e de alguns pais, mães e cuidadores que enfrentaram a barra de uma internação logo nos primeiros anos de vida dos filhos. Espero nunca precisar passar por essa dor. Um simples joelho ralado dói bem mais em coração de mãe, parafraseando *Era uma vez*, canção que há alguns anos se tornou hino de histórias de superação.

Mas vim falar sobre coisas bem mais banais do que as doenças sazonais. Um piquenique, por exemplo. Nada mais simples do que escolher uma data para um lanche ao ar livre no período de seca. As chances de acertar um dia em que nem um pingo d'água cairá do céu são altíssimas. E ainda mais ser brindado com a beleza dos ipês brancos, rosas, amarelos e roxos — desatenta que sou, ainda não aprendi a ordem das floradas. O corpo, porém, pede socorro lá pelos 60 dias sem chuvas. Quando será que virá a bendita? — pensamos todos, próximos ao delírio coletivo.

Mas vou parar de me adiantar, e viver o presente. Hoje, choveu depois de uma semana de calor intenso. O céu agora me presenteia com uma moldura delicada de nuvens acinzentadas e certo brilho laranja por detrás delas. Imagino que outros devam estar aproveitando o mesmo cenário para o tal piquenique, um filme no Cine Drive-in ou tenham arranjado um motivo qualquer para festejar embalados pela música favorita.

Brasília tem espaço para tantos "era uma vez…". Cravada no coração do país, foi forjada de tanto suor de sotaques distintos que aos poucos acabou vivendo a vocação planejada por quem a gestou, no samba dos barracões, no noite boêmia encurtada pelos horários de cidade do interior, nos subúrbios marcados pelas desigualdades, mas que teimam e inundar a capital de cultura e pujança.

E olha eu aqui, antecipando as celebrações do aniversário de Brasília entre palavras soltas e divagações. Cada coisa a seu tempo. Sol, chuva, seca, dia, noite, palavras, homenagens. Daqui a alguns dias, volto com os aplausos.

SESI LAB / Museu futurista na área central de Brasília tem exposições que provocam reflexões e descobertas do mundo ao redor. No primeiro domingo de cada mês, a entrada é gratuita

Aprendizado com interação

» NAUM GILÓ

Fotos: Minervino Júnior/CB/D.A.Press



A administradora Ane Caroline e o filho, Vinicius Fernandes, desbravaram as profissões que ainda nem existem, mas serão fortes no futuro

Agora, o brasiliense tem entrada gratuita todo primeiro domingo do mês no Sesi Lab. No espaço, localizado ao lado da Rodoviária do Plano Piloto, os visitantes podem interagir com equipamentos que explicam, na prática, diferentes conceitos científicos, além de fenômenos naturais e sociais. São mais de 100 aparatos que tornam o aprendizado mais divertido. Além das galerias permanentes, o museu interativo também tem espaço reservado para exposições temporárias.

Até agosto, a mostra *O futuro das profissões* instiga reflexões sobre o mundo do trabalho, que está em constante mudança. Uma pesquisa feita pelo Institute for the Future com empresários de 37 diferentes países aponta que 85% dos ofícios que existirão em 2030 ainda não estão ativos. As principais responsáveis pelo porvir ainda inimaginável são a velocidade e a sofisticação das inovações tecnológicas.

Em um dos aparatos da exposição, o visitante pode descobrir em que poderá trabalhar nesse amanhã. No caso de Ane Caroline de Jesus Fernandes Catherinck, 35 anos, a profissão do futuro é advogada de inteligências artificiais. "Aqui, eu penso que a gente está em constante movimento e evolução. As profissões vão surgindo na medida que vamos tendo novas necessidades", aponta a administradora, que foi com o filho, Vinícius Fernandes, conhecer o espaço.

Na galeria *Fenômenos no mundo*, o visitante é colocado de frente com fenômenos físicos, biológicos e culturais que formam o mundo que conhecemos. "Parece que você está em outra dimensão", diz Helena Saori, 11, sobre o seu aparato preferido da mostra, o Recollections. Em uma sala escura, uma câmera digital captura por onde a sombra da pessoa passou e as imagens são projetadas na parte da frente do recinto. Frequência de cores, som, energia, equilíbrios físico e biológico são conceitos explicados pelos equipamentos da galeria.



Fenômenos no mundo desafiaram Helena Saori, 11 anos. "Outra dimensão"



Vinicius Akira, 9 anos, entendeu que "tudo tem consequência"

Mão na massa

Os visitantes do Sesi Lab também têm a oportunidade de botar a mão na massa. Na mostra *Aprender fazendo*, o público cria, imagina e reflete sobre questões do nosso cotidiano. O aparato preferido de Vinícius Akira, 9, é o que ele pode montar um circuito percorrido por uma bola de gude montado com canos, tubos e outros materiais preso a um painel vertical. "Eu aprendi que tudo tem uma consequência, a depender do caminho que eu monto", reflete o estudante do quarto ano.

A galeria *Imaginando futuros* convida os visitantes à reflexão sobre os nossos relacionamentos com o outro, o planeta e as nossas próprias expectativas. A experiência da exposição reúne matemática, ciências sociais e política. No equipamento Competição ou conexão, o visitante precisa trabalhar em equipe, muitas vezes com completos desconhecidos, para vencer o desafio de bater em um botão mais vezes que os adversários. "Teve que trabalhar em grupo com pessoas que nem sei quem são. Mesmo assim, nós nos esforçamos em alcançar o objetivo", observa o professor de ciências Abner Lopes Dantas, 34.

A gerente-executiva de cultura do Sesi, Cláudia Ramalho, frisa que o museu proporciona entretenimento e estímulo à curiosidade, por meio de experiências educativas, lúdicas e divertidas. "O conhecimento gerado pela interação traz sentido e significado, fundamental para a apreensão dos conteúdos", destaca.

Visitação

Terça-feira a domingo, das 9h às 18h, durante a semana, e de 10h às 19h, nos fins de semanas e feriados. Entrada R$ 20 (inteira) e R$ 10 (meia). O primeiro domingo de cada mês tem entrada gratuita. Livre para todas as idades. Sujeito a lotação.

DOMINGO DE RAMOS

Fiéis iniciam semana repleta de fé

» ARTHUR DE SOUZA

Momento tradicional do calendário católico, o Domingo de Ramos foi celebrado, ontem, por diversos fiéis, na Catedral Metropolitana Nossa Senhora Aparecida, na área central de Brasília. Responsável por conduzir a missa das 18h, o padre Agenor Vieira de Brito deixou uma reflexão aos presentes. "Por que essa semana é diferente de todas as outras? Ela é Santa, porque somos cristãos. Ela é a maior entre todas as semanas, pois nos voltamos, com nossa mente e coração, para a sacralidade da nossa fé", destacou. "Se nosso Senhor não tivesse passado pelo calvário, experimentado a morte e ressuscitado, vã seria a nossa fé", complementou o clérigo.

O casal Gabriel Orosco, 28, e Kathleen Santiago, 23, esteve presente na Catedral. A enfermeira católica lembra que precisou se afastar da Igreja por estar na linha de frente do combate à covid-19. "Mas quando a pandemia deu uma amenizada, eu retornei e arrastei esse menino comigo", brincou.

Os dois destacaram a importância de celebrar o Domingo de Ramos. "É um aprendizado, para a gente crescer como pessoa", apontou Kathleen. "Acho que é o momento para a gente esquecer as questões materiais. Ficamos muito apegados ao chocolate e presentes, assim como é no Natal, e acabamos deixando de lado o verdadeiro significado da Semana Santa", lembrou Gabriel.



Minervino Júnior/CB/D.A Press

Celebração que marca o início da Semana Santa lotou Catedral ontem

IMPORTUNAÇÃO

"Tarado do carro" é preso na Asa Sul

» ARTHUR DE SOUZA
» AMANDA SALES

Um homem de 47 anos, suspeito de ser o "tarado do carro preto", foi preso, ontem, pela Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF), na Asa Sul. De acordo com informações da corporação, ele foi encontrado depois que a polícia recebeu duas ligações informando que um homem foi visto mostrando as partes íntimas para mulheres em um carro sedã preto nas quadras 110 e 910 Sul, próximo às paradas de ônibus.

O homem, que não teve a identidade revelada, foi encaminhado para a 1ª Delegacia de Polícia (Asa Sul). O suspeito tem uma passagem por importunação ofensiva ao pudor, além de três denúncias na Delegacia de Proteção à Criança e ao Adolescente (DPCA).

Repugnante

O suspeito preso ontem seria o mesmo que, na quarta-feira, cometeu o crime de ato obsceno contra outras duas pessoas. Uma mulher de 20 anos foi vítima na parada de ônibus da estação de metrô da 106 sul, próximo ao Cine Brasília, enquanto aguardava o coletivo. Ao **Correio**, ela contou que o motorista chegou com o vidro abaixado e aparentemente estava falando no celular, mas de acordo com ela, não saia nenhum som da boca dele. "Comecei a perceber que ele estava com a mão direita em constante movimento, mas não achei que era grande coisa, pois o carro estava tremendo e achei que poderia ser que ele estivesse com a mão na marcha ou freio de mão. Algo assim", descreveu.

A vítima disse que, mesmo sem ter sido abordada, ficou trêmula e assustada. "Foi assustador, mesmo eu não tendo visto a genitália dele, saber da ação em si é repugnante e bizarro. Me deu muito nojo, ainda mais pensando que ele já tinha feito isso com os estudantes menores de idade, que estavam na parada de ônibus. Não desejo isso para ninguém", relatou.

No boletim de ocorrência, a vítima reforçou que o homem ficava constantemente olhando para ela mas ela não se atentou para o que estava acontecendo até que um adolescente de 14 anos chegou perto dela e disse para ela sair de perto do cara."Na mesma hora me dei conta e percebi que o ato obsceno era masturbação", relatou.

O suspeito teria cometido o mesmo crime antes, contra uma criança de 11 anos.

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br



Você erra todos os arremessos que não tenta
Michael Jordan

Secretarias de Fazenda definem alíquota única para gasolina e etanol

Ed Alves/CB/D.A Press



Em reunião conjunta, as secretarias de Fazenda dos estados e do DF definiram que o valor da alíquota específica da gasolina e etanol anidro combustível para ICMS será de R$ 1,22 por litro vendido, aplicável a partir de 1 º de junho de 2023. O valor foi definido para atender a exigência legal de uma alíquota única nacional. No mesmo encontro, ocorrido em Brasília, o prazo de aplicação da alíquota do diesel e gás de cozinha, que deveria começar agora em abril, foi prorrogado para 1º de maio. "A gasolina ainda está no conceito de essencialidade. Consideramos uma média do que temos hoje de alíquotas modais no País e chegamos a um valor que dá conforto para todos", explicou Carlos Eduardo Xavier, presidente do Comitê de Secretários de Fazenda (Comsefaz).

Reunião no STF

O Comsefaz e entidades dos setores de petróleo e gás também se reuniram, no final de semana passada, com o ministro do STF André Mendonça para tratar sobre a implantação do regime monofásico da tributação do setor. As comversas fazem parte de desdobramentos do acordo que vem sendo construído no Supremo entre estados e União, em torno da tributação de combustíveis.

Marcos Oliveira/Agência Senado



Reforma tributária

Além disso, os representantes do segmento participaram de longa reunião com o secretário especial de Reforma Tributária do governo federal, Bernard Appy, para discutir detalhes da proposta. Os governos estaduais concordam com a criação de um Imposto sobre Valor Agregado (IVA), como consta nos dois textos em análise no Congresso Imposto sobre Bens e Serviços (IBS).

Presença

O secretário de Fazenda do DF, Itamar Feitosa, participou das reuniões. "Todos os estados se colocaram à disposição para atuar junto à União, com o objetivo de consolidar uma reforma tributária com premissas de legitimidade que atendam as unidades da federação", destacou. Afinal, todos se preocupam com futuras perdas de arrecadação.

Sinduscon-DF faz homenagem a empresas com mais tempo de fundação

Para celebrar 59 anos, o Sinduscon fez homenagem às 20 associadas com mais tempo de fundação no DF. Algumas superam a marca de 50 anos, somente de filiação. As empresas foram presenteadas, cada uma, com uma peça de arte inspirada em obra construída por elas. "Se nosso sindicato tem a força que tem e é reconhecido, deve-se também à prosperidade de seu associado, notadamente os longevos como estes que homenageamos. A despeito das dificuldades impostas, perseveram. Vencem os desafios das políticas econômicas, crises sociais", destacou Dionyzio Klavdianos, presidente da entidade. O governador Ibaneis Rocha também participou do evento.

Sinduscon/Divulgação



149 mil
empregos no DF e Entorno

55% do PIB da indústria

3% do DF

Agraciadas

Empresas homenageadas:Senap, Conbral S/A e Basevi ; J.C Peres; Villela E Carvalho; Brasal, Itebra, Arca Arnaldo Campos; Apex, Paulo Octavio, Mbr, Conterc, Proclima; Via Engenharia; Burity; Emarki ; Direcional; Carvalho Accioly; Soltec e Emplavi.

Prêmio Engenho Mulher

Após celebrar 26 anos de atuação no mercado nacional e a realização de 17 edições do Prêmio Engenho de Comunicação – O Dia em que o Jornalista Vira Notícia, a Engenho Comunicação realiza amanhã a primeira edição do Prêmio Engenho Mulher – Reconhecimento a Quem nos Transforma. "A ideia surgiu em 2019, quando iniciaram detratações sistemáticas às mulheres em nosso país. Daí, veio a pandemia. Estamos agora, em 2023, dando continuidade a essa iniciativa, que me dá uma imensa satisfação", conta a realizadora Kátia Cubel (foto).

Neide Amaro/Divulgação



Juri feminino

A iniciativa irá distinguir a presença feminina que lidera transformações em distintas áreas da sociedade brasileira. A cada ano, serão até três homenageadas, selecionadas por um prestigioso júri de cinco mulheres. A colunista do **Correio** Denise Rotenburg é uma das juradas.O evento será no Espaço Renata La Porta.

Destaques

Uma das premiadas desta edição de estreia é Jane Klébia , delegada da Polícia Civil que atua no combate à violência contra a mulher e na defesa de garantia aos direitos femininos. Após ser escolhida vencedora pelas juradas, foi eleita deputada distrital em 2022.E a outra homenageada é Dra. Isis Magalhães — Oncologista e hematologista,diretora clínica e fundadora do Hospital da Criança de Brasília José de Alencar.

IESB/Divulgação



Reconhecimento à Gestão Educacional

O Centro Universitário IESB conquistou o primeiro lugar no Prêmio Nacional de Gestão Educacional (PNGE) 2023, com o projeto i.Prótese. A iniciativa produz e distribui, gratuitamente, próteses 3D para crianças e adultos com ausência total ou parcial de membros superiores. Vencedor na categoria Responsabilidade Social, o prêmio foi recebido pelas mantenedoras do IESB, professora Eda Machado e Liliane Barbosa, durante cerimônia realizada, em São Paulo. As próteses são produzidas no Laboratório Maker do IESB, com a participação de estudantes e docentes de diversos cursos.

Consumidor Direito + Grita

As instituições de educação superior particulares estão sujeitas ao CDC. Especialistas orientam os estudantes sobre as práticas irregulares mais comuns

Universitários devem ficar atentos a cláusulas abusivas

» ANA LUIZA MORAES*

A relação entre instituições privadas de educação superior e estudantes é de consumo, formalizada por contrato, e está sujeita ao Código de Defesa do Consumidor (CDC). Ainda assim, são comuns os conflitos entre as partes, em razão de cláusulas abusivas. De acordo com Renata Moreira, especialista em direito do consumidor, as práticas ilegais mais recorrentes cometidas por alguns estabelecimentos são: condicionar a entrega do diploma de conclusão de curso ao pagamento da mensalidade; mudança repentina na grade curricular; impedir o aluno inadimplente de fazer prova; cobrança de multa por atraso acima de 2% do valor da mensalidade; aumento das mensalidades em período inferior a doze meses, a partir da data do contrato; e agendamento de aulas sem aviso prévio.

A advogada explica que os limites contratuais para esse tipo de vínculo estão previstos no artigo 51 do CDC. "Caso a instituição descumpra com o disposto, as cláusulas relativas ao fornecimento de produtos e serviços que ofereçam desvantagem excessiva ao aluno serão nulas de pleno direito", informa.

Renata destaca que os regulamentos internos desses estabelecimentos devem garantir ao aluno a oportunidade de conhecer previamente a integralidade de seu conteúdo, de modo que os aspectos que dizem respeito às características, custos, pré-requisitos e tempo de duração, por exemplo, fiquem bem claras. Caso contrário, ou, ainda, se o regulamento for redigido com a intenção de dificultar a compreensão, será considerado propaganda enganosa, conforme o artigo 46 do CDC. Nesse caso, o aluno não é obrigado a acatá-lo.

"Quando se trata de propaganda enganosa, tudo o que foi prometido, verbal ou escrito, deve ser cumprido", aponta a advogada. Alguns exemplos são a promessa de estágio ao término do curso em determinado período, inscrições em banco de dados para estágio no final da graduação, materiais didáticos atualizados e equipamentos de computação de última geração.

» Exemplos de cláusulas contratuais abusivas

- impossibilitar, exonerar ou atenuar a responsabilidade da instituição por vícios de qualquer natureza dos produtos e serviços;
- estabelecer obrigações que coloquem o consumidor em desvantagem exagerada ou sejam incompatíveis com a boa-fé ou a equidade;
- dar a opção à instituição de concluir ou não o contrato, sem dar a mesma alternativa ao estudante;
- permitir ao fornecedor do serviço, direta ou indiretamente, variação do preço de maneira unilateral;
- autorizar o fornecedor a cancelar o contrato unilateralmente, sem que igual direito seja conferido ao consumidor;
- autorizar o estabelecimento a modificar unilateralmente o conteúdo ou a qualidade do contrato, após sua celebração;
- condicionar ou limitar o acesso aos órgãos do Poder Judiciário;
- estabelecer prazos de carência em caso de impontualidade das prestações mensais.

Fonte: advogada Renata Moreira



Alterações

Leonardo Madureira, 25, relata que teve problemas durante a pandemia, em uma unidade particular, na Asa Norte. "Pagamos o valor de um curso presencial enquanto o ensino estava 100% on-line. Na época, falaram que era para manter o estabelecimento, mas não acho que a conversa bate muito não", relata o empresário. "Entendo que têm pessoas que são empregadas pela faculdade, como o pessoal da manutenção, professores, mas nada justifica a gente ter um regime remoto e pagar como se fosse presencial, que, logicamente, tem mais custos com energia, luz, funcionários, entre outros", pondera o morador do Guará.

O CDC prevê "revisão das cláusulas contratuais quando houver alteração das circunstâncias fáticas que motivaram o pacto, tornando-o excessivamente oneroso". Esse foi um dos motivos pelos quais o Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios condenou algumas faculdades particulares do DF que não promoveram desconto na mensalidade durante a pandemia, a pagarem multa e devolverem o dinheiro aos alunos.

Também é ilegal a chamada venda casada. "Um exemplo comum desse tipo de prática abusiva é quando a instituição condiciona a entrega do diploma de conclusão de curso com o pagamento da mensalidade", observa Renata.

Cobranças

Quem desiste do curso ou se transfere antes do início do semestre letivo pode pedir o reembolso do que pagou anteriormente. No entanto, se o aluno desistir com o semestre letivo em andamento, Renata Moreira informa que a cobrança de uma multa não é vetada por lei. "Essa é uma forma de a instituição ter uma certa compensação justa pelo prejuízo logístico, organizacional e financeiro causado pela perda de um aluno", ressalta. Nessa situação, porém, o estabelecimento deve obedecer os limites impostos pelo CDC. "No que se trata do percentual a ser cobrado em caso de rescisão contratual por desistência do aluno, é importante destacar que, quando a desistência ocorrer no meio do curso, em regra, a instituição poderá cobrar uma multa de até 20% do valor remanescente do contrato", completa Renata.

Se o aluno tiver pendências nos pagamentos, a faculdade deve cobrar o crédito devido pela via processual própria, quando ultrapassar o período de 90 dias. A Constituição Federal proíbe a imposição de qualquer penalidade administrativa, como a suspensão de provas ou a retenção de histórico escolar, registros médicos e quaisquer outros documentos, sob pena de configurar constrangimento ilegal. Um exemplo é recusar matrícula de alunos aprovados no vestibular que têm pendências de pagamento de mensalidades do curso anterior.

A questão do reajuste é um tópico que costuma gerar dúvida. Conforme o advogado Ângelo Gamba, o aumento é um direito da instituição de ensino, desde que esteja de acordo com a legislação. "Nos termos da Lei 9.870/1999, que trata do valor total das anuidades escolares, os valores não podem ser reajustados em prazo inferior a um ano", esclarece. Além disso, segundo o especialista, as importâncias devem ser divulgados 45 dias antes da matrícula, pelo menos.

Outra prática comum é não informar ao aluno, no momento da matrícula, que o curso não é reconhecido pelo Ministério da Educação (MEC). Em razão de casos de estudantes nessa situação, o Superior Tribunal de Justiça (STJ) determinou que os estabelecimentos de ensino superior que causarem esse prejuízo ao estudante têm a obrigação de devolver o dinheiro e indenizar os alunos por danos morais.

Quem considerar que foi lesado e não conseguir um acordo direto com a instituição, pode procurar o Procon, e, se necessário, recorrer à Justiça, por meio da Defensoria Pública ou recorrendo a um advogado particular. O site consumidor.gov permite a interlocução direta entre consumidores e empresas para solução alternativa de conflitos de consumo.

*** Estagiária sob a supervisão de Málcia Afonso**

» CLARO

PLANO NÃO AUTORIZADO

» OLINDO DO CARMO SILVA, 72, APOSENTADO
ASA NORTE

Olindo do Carmo Silva, 72 anos, procurou a coluna Grita do Consumidor para expor um problema com a operadora telefônica Claro. Olindo conta que, depois de aceitar uma proposta da empresa para alterar o seu plano, passou a receber diversas cobranças de pagamentos que supostamente estariam em atraso. "Depois de uns três meses, fiquei sabendo que a representante da Claro, ao invés de mudar meu plano, fez mais dois planos no meu nome", relata o aposentado. O morador da Asa Norte diz que tentou entrar em contato para fazer uma reclamação sobre o caso, mas não teve sucesso e só conseguiu falar com um robô. "Já paguei duas faturas no mês de fevereiro. E a Claro ainda fala que meu telefone pode ser cortado porque estou devendo outra fatura, também referente a fevereiro. Fico recebendo cobrança toda hora e estou tentando ficar só com o plano antigo", completa Olindo.



Resposta da empresa

» *"A Claro informa que está em contato com o Sr. Olindo do Carmo, realizando os ajustes necessários. A operadora continua à disposição, por meio de todos os canais de atendimento."*

Comentário do consumidor

» *"Continuam me cobrando pelos dois planos e eu terei de pagar, porque chegaram a cortar a minha linha. Já entrei na Justiça. Até o momento, não houve acordo."*

» OI

COBRANÇA INDEVIDA

» CÉLIA APARECIDA, 48, DONA DE CASA
SANTA MARIA

Célia Aparecida, 48, relatou à coluna uma reclamação contra a empresa telefônica Oi. A dona de casa informa que fez um plano de internet para sua residência, em Santa Maria, em fevereiro. Insatisfeita com o serviço, optou pelo cancelamento. Contudo, no momento em que pediu a rescisão, descobriu que havia outro ponto de internet, contratado com o seu nome e CPF, em Vicente Pires, do qual ela não tinha conhecimento. "A Oi me negou o espelho para fazer a ocorrência policial. Peguei a segunda via da conta e vou fazer um boletim de ocorrência com esse documento para formalizar uma denúncia por escrito. Fui à empresa para tentar resolver o problema, mas dizem que eu tenho que pagar uma multa de R$ 500 e mais a conta de Vicente Pires, que não é minha", protesta Célia.

Resposta da empresa

» *"Solicitação encaminhada para o ponto focal de fraude para verificação. Ponto focal retornou a reclamação como improcedente. Realizado contato com a Sra. Célia, que está ciente da improcedência da reclamação. Solicitação finalizada."*

Comentário do consumidor

» *"Entraram em contato comigo para dizer que eu tenho que pagar. Não conheço ninguém em Vicente Pires. Não assinei nada para isso. Terei que entrar na Justiça"*

RECLAMAÇÕES DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO DEVEM SER FEITAS DA SEGUINTE FORMA:

» Breve relato dos fatos
» Nome completo, CPF, telefone e endereço
» E-mail: *consumidor.df@dabr.com.br*
» No caso de e-mail, favor não esquecer de colocar também o número do telefone

» Razão social, endereço e telefone para contato da empresa ou prestador de serviços denunciados

» Enviar para: SIG, Quadra 2, nº 340 CEP 70.610-901 Fax: (61) 3214-1146

Telefones úteis

Anatel 1331 | **Anac** 0800 725 4445 | **ANP** 0800 970 0267 | **Anvisa** 0800 642 9782 | **ANS** 0800 701 9656 | **Decon** 3362-5935 | **Inmetro** 0800 285 1818 | **Procon** 151 | **Prodecon** 3343-9851 e 3343-9852

Mulheres vão à luta!

Arquivo pessoal



Natanry Osório ao lado da pintura de Frei Confaloni que retrata a Cidade Livre (hoje, Núcleo Bandeirante)

Arquivo Pessoal



Moema Leão chegou em 1971 e conta que se emocionou

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Dona Margô, 105 anos, atuou na missão que demarcou o DF

Elas testemunharam o início de tudo

Pioneiras, que chegaram à nova capital do país em meio à inauguração, relatam histórias de um tempo em que os homens protagonizaram os fatos, mas tiveram nelas preciosas apoiadoras

» NAUM GILÓ

A história de Brasília — que completa 63 anos de inauguração em 21 deste mês — é única e precisa ser contada e preservada para sempre. Afinal, foi a maior empreitada do século passado. Entretanto, a memória costuma valorizar mais as contribuições dos homens, deixando de lado o esforço fundamental das mulheres que fizeram o sonho de Juscelino Kubitschek se tornar realidade.

Foi a partir dessa inquietação que Elvira Barney, 84, escreveu o livro *As mulheres pioneiras de Brasília* (2001, Thesaurus), no qual ela reúne os depoimentos de 90 mulheres, à época jovens recém chegadas à capital que acabara de ser inaugurada. "Eu comecei a lembrar de Brasília daquela época e a registrar tudo no computador. Uma amiga viu o que eu estava escrevendo e disse que aquilo tinha que virar livro", relata a escritora. "O recorte em mulheres foi porque só se falava em arquitetos, engenheiros ou políticos, todos homens, quando falávamos da história da cidade, e decidi focar nelas", explica.

A repercussão do livro se traduz na presença de cerca de 800 pessoas no evento de lançamento. "O sucesso foi justamente pelo recorte inédito", sustenta Elvira. "Sem as mulheres, Brasília não seria possível. Quem queria morar em um acampamento sem estrutura e banheiro comum? Por isso que era tão comum recém-casados. Era o início de uma vida nova, tanto em uma cidade que nascia quanto nos relacionamentos", lembra.

Barney recorda da terra vermelha, da poeira e de não ter nenhum lugar para ir. Ela chegou à capital em 1961. "Havia um restaurante na W3 Sul e uma pizzaria, mas havia muita solidariedade em meio à solidão. Se você convidava alguém para um café, apareciam oito pessoas. Era comum, também, conhecer muitos funcionários públicos revoltados, porque tiveram que sair do Rio de Janeiro para morar no meio do nada", destaca.

Ela e o marido, César Barney, um dos arquitetos da equipe de Oscar Niemeyer, estavam entre os primeiros moradores do Lago Sul, ainda nos anos 1960. Na festa de inauguração, todos foram obrigados a ficar trancados dentro de casa até segunda ordem do Corpo de Bombeiros. Uma onça que havia fugido do zoológico estava passeando pela região. "É cada história daquela época que as pessoas não acreditam", diz a escritora, aos risos.

Asas da liberdade

Apesar da precariedade, Elvira Barney lembra do sentimento de liberdade que Brasília trouxe, principalmente para as mulheres. Mesma sensação que Moema Leão, 77, teve ao chegar na cidade, em 1971. "Quando abri a janela do apartamento do meu cunhado, na 111 Sul, e vi aquela imensidão plana do cerrado, eu me emocionei. Senti que poderia ser o que quisesse", rememora.

Ela é de uma família de fazendeiros de Rio Verde (GO), um meio muito conservador. "Fiquei maravilhada com Brasília. As mulheres não tinham o hábito de trabalhar naquela época, mas eu queria muito, até que venci a resistência do meu marido", conta Moema. Após frequentar cursos e atuar no mercado há décadas, ela é uma das principais figuras do ramo de decoração de Brasília.

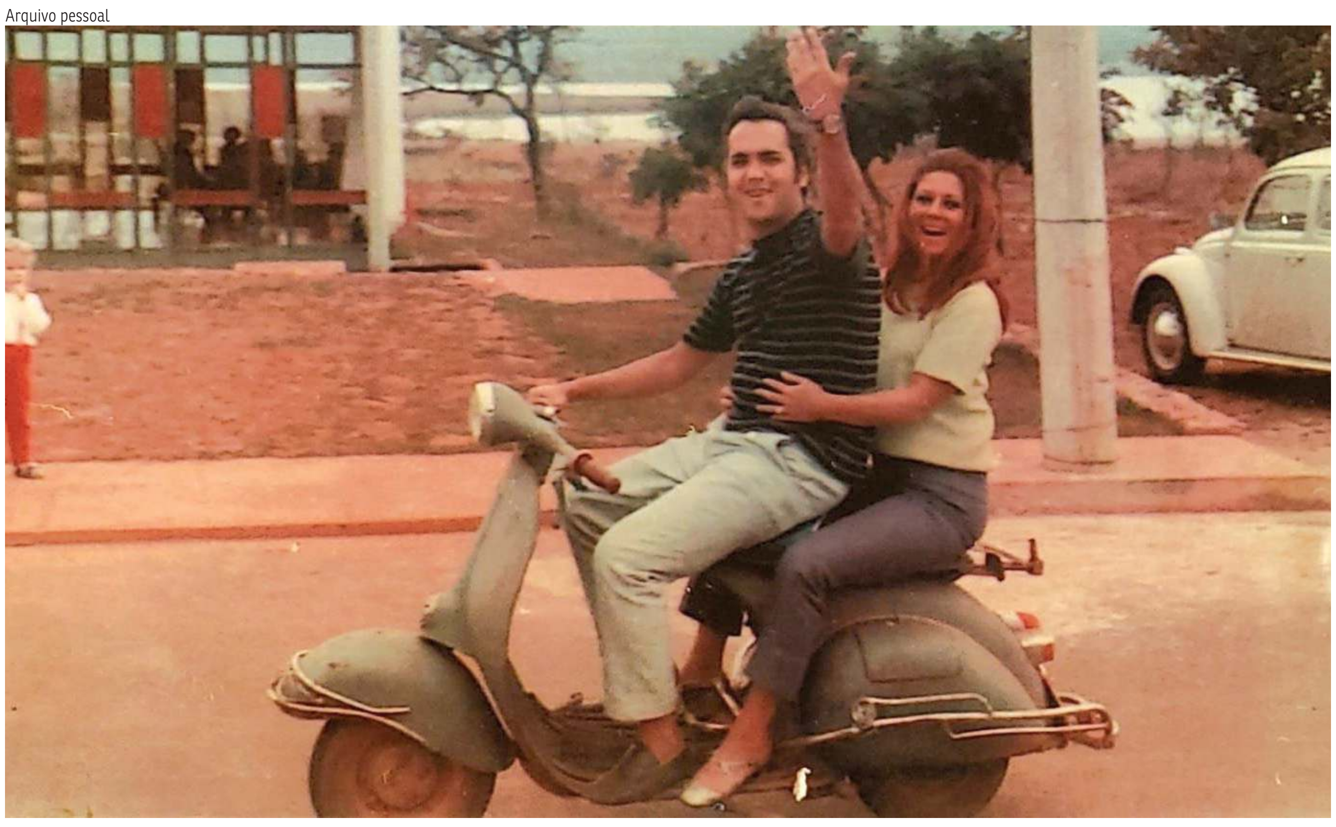
Nos tempos em que a W3 Sul ainda era o "boulevard brasiliense", a goiana promovia grandes festas beneficentes com a alta sociedade. O dinheiro arrecadado com os eventos ergueu uma creche e abrigos para idosos e pessoas com deficiência em Ceilândia. Hoje, ela e o grupo com mais de 30 mulheres pioneiras são engajadas na preservação do patrimônio da cidade. "Agora, estamos buscando a restauração do Museu Vivo da História Candanga. É a nossa identidade."

Sonho de Dom Bosco

Natanry Ludovico Lacerda Osorio, 84, sonhava vir para Brasília antes mesmo da inauguração. Em 1955, em Goiânia (GO), ela ouviu de uma conversa entre freis salesianos sobre quem traduziria os sonhos de Dom Bosco. Naquele momento, ela pediu ao santo que a levasse para Brasília, súplica que relembraria três anos depois, em um baile em um clube de Goiânia. "Um homem me tirou para dançar e me confessou que tentava me conhecer há um ano e logo me pediu em casamento, o que me assustou. Mas quando ele mencionou que trabalhava na Cidade Livre (hoje, Núcleo Bandeirante), eu me interessei", lembra.

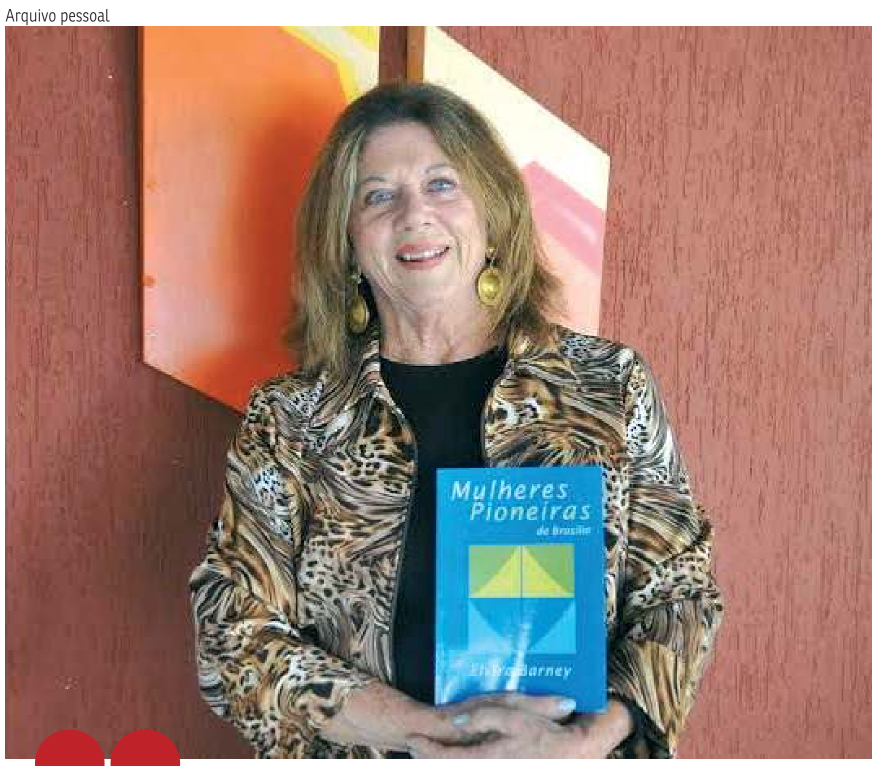
No ano seguinte, os dois se casaram e, após vencer a resistência do marido, que achava o acampamento um lugar muito difícil para uma mulher viver, ela foi morar com ele na Cidade Livre. "Cheguei aqui e vi um faroeste. Muita poeira e casas iluminadas por lamparinas. Todo aquela estrutura precária não assustou, pelo contrário, ela vibrou com as possibilidades que via pela frente. Ela tomou como missão alfabetizar as crianças, já que tinha o diploma da antiga Escola Normal. O primeiro contrato de professora de Natanry é assinado pelo engenheiro Israel Pinheiro. Ela chegou a ter turma de 50 crianças, todas alfabetizadas com sucesso, feito que surpreendeu o então responsável pela educação do DF, Ernesto Silva. "Qual é o segredo?", indagou.

Arquivo pessoal



Registro antigo de Elvira Barney e o marido César Barney, arquiteto da equipe de Oscar Niemeyer no Lago Sul nos anos 1960

Arquivo pessoal



> **O recorte em mulheres foi porque só se falava em arquitetos, engenheiros ou políticos, todos homens, quando falávamos da história da cidade, e decidi focar nelas"**
>
> ***Elvira Barney,***
> *autora do livro* As mulheres pioneiras de Brasília

"Havia vagas de trabalho apenas em Taguatinga, na época cheia de candangos pobres, com barracos, mas cheia de esperança. Eu louvava a Deus porque estava vivendo algo único", relembra. As lembranças de Natanry são preciosas. Ela conheceu a Vila Amaury, nome em homenagem ao responsável pela alimentação dos candangos. "Quando foram passar o trator no cerrado que se encontrava no local, encontraram muitos animais, com cobras e onças. Uma coisa que ninguém verá novamente", rememora.

Devota do padroeiro de Brasília, Dom Bosco, defende que o tratamento a Brasília deve ser similar ao sagrado. "Hoje, eu conclamo às autoridades que desenvolvam as regiões administrativas do DF, para que as pessoas tenham qualidade de vida, não só no Plano Piloto e adjacências", deseja Osorio.

Única remanescente

A relativa pouca idade pode levar a pensar que Brasília é uma ideia concebida também recentemente. Mas a verdade é que a transferência da capital para o interior do país foi pensada desde os tempos da colônia. Ainda em 1750, o cartógrafo genovês Francisco Tossi Colombina elaborou a chamada Carta de Goiás, sugerindo a mudança da capital do Brasil para o Planalto Central. A partir daí, a ideia foi defendida em outros momentos históricos e comissões formada por cientistas exploradores fizeram expedições para desbravar a região pouco habitada e desconhecida à época.

No fim do século 19, a primeira expedição, liderada pelo geógrafo belga Louis Ferdinand Cruls e formada por pesquisadores, geólogos, geógrafos, botânicos, naturalistas, engenheiros e médicos foi a primeira a mergulhar nos rincões do país para identificar o local propício para erguer a nova sede da República, longe do litoral e protegida de invasores. No entanto, houve outras missões, além da liderada por Cruls, com o mesmo objetivo. Em 1946, o general Djalma Polli Coelho liderou uma comissão para a fundação da nova capital, mudança que já era prevista pela Constituição. A secretária da comissão, Maria Margarida de Alcantara Pellizzaro, hoje com 105 anos, é a única remanescente do grupo. À época, era responsável por relatar tudo que acontecia na comissão.

Dona Margô, como é mais conhecida, veio morar em Brasília no ano da fundação. No ano seguinte à chegada, eles se mudaram do Paranoá para a Vila Planalto, quando havia acabado de ocorrer uma revolta em um refeitório. Os candangos, que trabalhavam exaustivamente, insatisfeitos com a quantidade e com a qualidade da comida oferecida, promoveram um quebra-quebra no local. "A polícia saiu de lá com as mãos sujas de sangue. Eles não tinham dó nem piedade. Mataram vários dos revoltosos", recordou, em registro feito pelo servidor do Arquivo Público do DF Wilson Vieira. "A gente não achava que Brasília daria certo. Era muito penoso", frisou a pioneira centenária, que hoje reside em uma residência permanente para idosos, no Lago Norte.

Tel: 3214-1146 • e-mail: *grita.df@dabr.com.br*

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Jovem Aprendiz
As inscrições para o programa Jovem Aprendiz dos Correios estão abertas. São 4.382 vagas para todo o território nacional. Podem participar estudantes entre 14 e 21 anos completos no ato da contratação, cursando, no mínimo, o 9º ano do ensino fundamental. As inscrições podem ser feitas pelo portal correios.com.br, até 21 de abril. Do total de vagas, 10% serão destinados a candidatos com deficiência e 20% aos autodeclarados pretos e pardos.

Pré-vestibular
O Projeto Jovem de Expressão está com vagas até 14 de abril para um curso prévestibular presencial e gratuito. As aulas são voltadas para quem vai fazer o Enem e ocorrem de segunda a sexta-feira, das 18h às 21h. As inscrições devem ser feitas por formulário eletrônico, divulgado no perfil *@jovemdeexpresao* do Instagram. O curso é na Ceilândia Norte, EQNM 18/20, Praça do Cidadão. Mais informações no grupo de Whatsapp do Jovem de Expressão: (61) 3371-8923.

Tecnologia
O IFB Campus Recanto das Emas está com 70 vagas no Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) Informática Básica I. As inscrições são feitas por formulário on-line disponível no portal ifb.edu.br até as 18hs de 06 de abril. As aulas acontecerão nas quartas-feiras e sextas-feiras, com 35 vagas em cada, no horário das 14h às 17h para as duas turmas. As aulas terão início a partir de 12 de abril de 2023. Mais informações em *cgen.crem@ifb.edu.br.* O campus Recanto das Emas fica na Avenida Monjolo, Chácara 22, Q. 300.

Café
Amanhã, a Associação Brasileira de Recursos Humanos – ABRH promoverá a primeira edição de 2023 do Café com RH. O encontro gratuito acontecerá na sede do Sabin, na SAAN Quadra 3 Lote 165, às 8h30 e terá como tema Cultura Organizacional. O evento conta com cases de sucesso da Bancorbrás e do Sebrae do Rio Grande do Sul. O Gerente Executivo de Gente e Cultura da Bancorbrás, Sérgio Garcia, irá participar do bate-papo ao lado da Gerente Executiva de RH do Sebrae RS, Carla Dutra. Mais informações em *abrhdf.org.br/*.

Desligamentos programados de energia

» Não há desligamentos programados para esta data.

Ambientalismo
O novo edital do Curso de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais está disponível no site do Instituto Brasília Ambiental até hoje. A inscrição é online e gratuita para todos os candidatos, por meio do site *brasiliaambiental.df.gov.br*. O curso vai preparar e formar 60 novos brigadistas florestais no Distrito Federal. O curso é dividido em duas turmas, a primeira de 10 a 14 de abril, e a segunda de 17 a 21 de abril, na modalidade presencial. Tem carga horária de 40 horas e conta com aulas teóricas e práticas.

OUTROS

Exposição
O Coletivo Poesia e Arte Urbana traz ao Espaço Cultural Renato Russo a exposição Sonhos de Niemeyer, até 5 de abril. No Mezanino da Praça Central, as de diferentes técnicas e estilos como esculturas, pinturas em tela homenagem Brasília e a Oscar Niemeyer. A entrada é gratuita e a classificação é livre. A partir das 19h na Praça Central e Mezanino da Praça Central, no Comércio Residencial Sul 508, Bloco A da Asa Sul. O evento também conta com sarau com o grupo Celeiro Literário.

Oferta de Cães Guia
O Instituto Federal de tem vagas abertas até 22 de abril para cadastro e seleção de candidatos à utilização de cães-guia. A seleção é direcionada a pessoas com deficiência visual, residentes no Goiás ou Distrito Federal. Para se inscrever, é preciso ter idade mínima de 18 anos, ou ser menor emancipado. A inscrição é feita por formulário online disponível em *ifgoiano.edu.br*. Os cães serão ofertados gratuitamente após treinamento pelo Centro de Formação de Treinadores e Instrutores de Cães-Guia do IF Goiano – Campus Urutaí.

Homenagem
Projeto Brasilia Samba Jazz apresenta show Ana Canta Elas, a cantora Ana Beatriz interpreta estrelas da música popular brasileira, como Elizeth Cardoso, Elis Regina e Elza Soares. A apresentação será em 15 de Abril, às 20h, no espaço Infinu, localizado na loja 67, Bloco A, CRS 506 da W3 Sul. Ingressos a venda pela plataforma Sympla, por R$ 25 no Mezanino, R$ 35 no setor de bistrôs e R$ 40 nas mesas. Mais informações em: (61) 99447-8135.

Páscoa
A programação de Páscoa do Conjunto Nacional traz atividades gratuitas até 9 de abril (com exceção do feriado de 7 de abril) e incluem a produção de coelhinho de chocolate e oficinas de plantio de mini cenouras. O circuito tem duração de 30 minutos e acontecerá entre 13h e 19h. Com 12 crianças por turma. O evento é do 1º piso do shopping, próximo às lojas Renner. Para participar os pais ou responsáveis deverão realizar a inscrição no aplicativo do Conjunto Nacional.

Rock
Sesc+Rock promove shows gratuitos em 22 de abril. O evento será no estacionamento do Estádio Bezerrão, no ST Central do Gama. As estradas devem ser retiradas on-line pelo link que será disponibilizado em breve no site *sescdf.com.br*. A abertura dos portões é prevista para as 14h e a programação é restrita para maiores de 16 anos ou menores de 16 acompanhados do responsável legal, mediante apresentação de documento que comprove o vínculo.

Futebol no Cinema
Cine Brasilia exibe filme que homenageia Moacyr Barbosa, vencedor de 6 campeonatos cariocas pelo Vasco da Gama. A sessão inicia às 16h30, no Cine Brasília, localizado na Entrequadra Sul 106/107 da Asa Sul. As entradas são vendidas pela plataforma *ingresso.com* ou bilheteria do local, a preço de R$20 a inteira e R$10 a meia entrada. Detalhes a respeito da programação e obras divulgados em: cinebrasiliaoficial no Instagram.

Diversão com música
Velvet Pub realiza evento Setor Sonoro em 6 de abril, ás 20h. As atrações da noite contam com as bandas Saturno Em Chamas, Italic Bold e I Wanna Live. O bar é localizado na CLN 102, Lojas 28/32 da Asa Norte. Os ingressos custam R$ 30 durante, a venda na bilheteria do evento. Mais informações pelo perfil de Instagram *@altovolumerock*.

Telefones úteis

Polícia Militar	190
Polícia Civil	197
Aeroporto Internacional	3364-9000
SLU - Limpeza	3213-0153
Caesb	115
CEB - Plantão	116
Corpo de Bombeiros	193
Correios	3003-0100
Defesa Civil	3355-8199
Delegacia da Mulher	3442-4301
Detran	154
DF Trans	156, opção 6
Doação de Órgãos	3325-5055
Farmácias de Plantão	132
GDF - Atendimento ao Cidadão	156
Metrô - Atendimento ao Usuário	3353-7373
Passaporte (DPF)	3245-1288
Previsão do Tempo	3344-0500
Procon - Defesa do Consumidor	151
Programação de Filmes	3481-0139
Pronto-Socorro (Ambulância)	192
Receita Federal	3412-4000
Rodoferroviária	3363-2281

Autorização para vaga especial
Divtran I - Plano Piloto SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede - Detran/DF 12h e 14h às 18h
Divpol - Plano Piloto SAM, Bloco T, Depósito do Detran
Divtran II - Taguatinga QNL 30, Conjunto A, Lotes 2 a 6, Tag. Norte
Sertran I - Sobradinho Quadra 14 - ao lado do Colégio La Salle
Sertran II - Gama SAIN, Lote 3, Av. Contorno - Gama-DF

Isto é Brasília

Barbara Cabral/Esp. CB/D.A Press



Patrimônio candango

Era na pequena casa de madeira, construída na Candangolândia, que homens e mulheres que aqui chegaram em buscar de uma vida melhor se reuniam em oração. No altar simples da Igreja São José Operário eram depositados os pedidos para erguer naquela terra vermelha o sonho de JK. A primeira igreja da época da construção de Brasília não poderia ter outro nome senão o de um simples trabalhador, como os candangos.

Poste sua foto com a hashtag *#istoebrasiliacb* e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos

#istoebrasiliacb

» *Destaques*

Arte por mulheres
» O Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB) recebe, até 16 de abril, a Terceira Mostra de Cinema Árabe Feminino. São 13 longas e 21 curtas metragens. A programação de amanhã começa às 18h30 com a obra Souad, dirigida pela egípcia Ayten Amin. Em seguida, às 20h30, tem a exibição do filme A Argélia Deles. Todas as sessões têm legenda descritiva. A entrada é gratuita, mediante retirada de ingresso com, pelo menos, uma hora de antecedência, pelo site ccbb.com.br. O CCBB fica Setor de Clubes Sul, Trecho 2.

Acordeon e bandolim
» O duo de acordeon e bandolim Junior Ferreira e Victor Angeleas é atração em 5 de abril, às 20h na casa Thomas Jefferson, localizada no Setor de Grandes Áreas Norte 606 da Asa Norte. A entrada é gratuita e tem transmissão pelo canal do Youtube da Casa Thomas Jefferson. O show faz parte do projeto Sextas Musicais, que ocorrerá excepcionalmente na quarta-feira em decorrência do feriado da Sexta-Feira da Paixão. A classificação indicativa é livre.

Acompanhe o Correio nas redes sociais

(61) 99256.3846

Quem quiser fazer sugestões ao **Correio** pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

/correiobraziliense
@cbfotografia
@correio

O tempo em Brasília

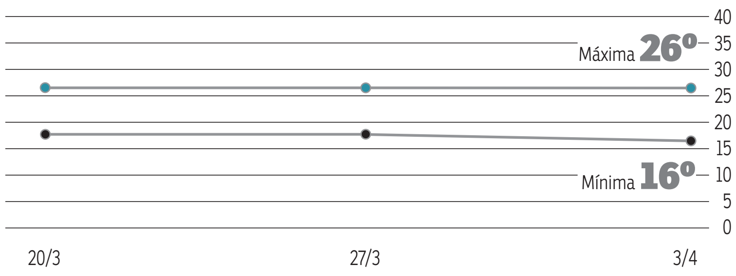
Muitas nuvens com pancadas de chuva e trovoadas isoladas



Umidade relativa

Máxima **95%** Mínima **55%**

A temperatura



O sol

Nascente **6h18**
Poente **18h12**

A lua

Cheia **6/4**
Minguante **13/4**
Nova **20/4**
Crescente **28/4**

grita geral

***grita.df@dabr.com.br* (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)**

TAGUATINGA

PARADA DE ÔNIBUS

Os abrigos instalados no Boulevard do Túnel de Taguatinga têm gerado frustração nos usuários de ônibus.”Poderia ser uma coisa mais decente. Essas paradas de ônibus deveriam ser maiores e em mais quantidade no centro de Taguatinga. É evidente que quem projeta e libera a instalação não anda de transporte público” lamenta Maurício Prado morador da região.

» ***Em contato com a** Grita Geral, **a Secretaria de Transporte e Mobilidade esclarece que os abrigos sendo instalados no Boulevard do Túnel de Taguatinga seguem o padrão de abrigos da Avenida Comercial, os quais são do mesmo modelo das estruturas que existem nas paradas de ônibus de Taguatinga. “Cabe esclarecer, ainda, que as estruturas estão em fase de instalação na via em que haverá circulação de ônibus nos dois sentidos”, conclui a nota.***



LUZIÂNIA

TRANSPORTE PÚBLICO

“Ficamos mais de uma hora nas paradas esperando ônibus, com medo de assaltos que acontecem com frequência na região”, relata Rosilene Lima, moradora do Osfaya, bairro de Luziânia (GO). A moradora procurou o *Grita Geral* para reclamar da demora dos ônibus da CT Expresso. “Não tem horário certo dos ônibus para Brasília, e demora tanto a passar que vem lotado. Isso é um absurdo, sem contar no preço das passagens”, lamenta Rosilene.

» ***A coluna entrou em contato com as assessorias de comunicação da CT Expresso, da Prefeitura de Luziânia e com a Secretaria Municipal de Segurança Pública, para esclarecimentos. No entanto, não foram obtidas respostas até o fechamento desta edição. A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) informa que retomou recentemente a gestão do ônibus do Entorno do DF, que busca ações para melhor atendimento dos usuários e intensificou as ações de fiscalização. Diante da demanda da reclamante, a ANTT segue sem dar soluções, apenas orienta que os usuários se manifestem por meio dos canais de ouvidoria da ANTT.***

CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

Seleção Feminina

A Seleção Brasileira feminina teve mais uma baixa. Desta vez, Nycole, atacante do Benfica, de Portugal, foi cortada da Finalíssima, contra a Inglaterra, devido a uma lesão. Andressa Alves, meia-atacante da Roma, foi convocada para a vaga. Antes, Marta, do Orlando Pride (EUA), havia sido retirada da lista por lesão muscular. Ela será substituída por Duda Santos, do Palmeiras. Duda Sampaio, do Corinthians, também foi desconvocada pelo mesmo motivo. No lugar, a treinadora Pia Sundhage chamou a meia Luana.

De volta ao circuito local após 25 anos, prova de 42km promovida pelo Correio volta à cena diante da evolução do atletismo. Apesar disso, especialista faz previsão de que concluir a corrida abaixo da média histórica de tempo ainda é algo complexo

Dida Sampaio/CB/D.A Press



Clair Wathier venceu a Maratona Brasília, em 1993, com o tempo que se tornou média ao longo de todas as edições: 2h21m. Na corrida de 2023, marcada para 21 de abril, maratonistas terão a marca como meta a ser batida

*Desafio aos **fundistas***

DANILO QUEIROZ

Foi um longo hiato de 25 anos, mas a Maratona Brasília, enfim, volta a agitar o circuito de corridas de rua do Distrito Federal. No próximo 21 de abril, no aniversário de 63 anos da capital de todos os brasileiros e do **Correio**, o evento promete desafiar, principalmente, os amantes das provas de longa distância. Desde a última realização, em 1998, bastante coisa mudou no esporte em termos técnicos e tecnológicos. Mesmo assim, na edição de 2023, os fundistas (desportistas especializados em correr os 42.195km) terão uma missão complexa para impor um novo ritmo temporal.

Em duas décadas e meia, os atletas testemunharam a evolução das condições para a prática do esporte. O material esportivo utilizado nos anos 1990, por exemplo, não é o mesmo. O equipamento passou por várias mudanças para ampliar o desempenho e conforto dos fundistas. As técnicas de preparação para as competições de longa distância também contribuíram na otimização da performance. Naturalmente, nas principais maratonas ao redor do Brasil e de todo o planeta, essas alterações impactaram em menores tempos no cumprimento dos 42.195km.

Mas é possível esperar uma evolução no quesito temporal na Maratona Brasília? Na visão do professor Fernando Franco, docente de educação física aposentado da Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEEDF) e pesquisador especializado em atletismo, a tradicional prova de longa distância da capital tem características para impor aos fundistas um desafio complexo, mesmo com tanta evolução em diversos aspectos. "Precisa treinar para correr aqui. A altitude desafia. Tem partes planas e subidas. Mas, em termos de resistência, dá para encarar bem", avaliou o docente.

Em sete edições, inclusive, a Maratona Brasília registrou pouca oscilação no cronômetro. Em 1991, na etapa masculina, João Pacau venceu em 2h27m17s. No ano seguinte, Adejalma da Costa baixou o tempo para 2h21m41s. Clair Wathier apresentou um segundo de evolução, em 1993. Na edição 1994, Luiz Carlos Silva estabeleceu a marca de 2h22m07s. Ele faturou o bi com praticamente o mesmo índice: 2h22m46s. Em 1996, Neilor Pazin ficou em 2h23m11s. Em 1997, Valdenor dos Santos impôs o recorde de 2h16m56s. Elisvaldo Rodrigues correu em 2h19m35s, em 1998.

Altitude

Em média, o tempo para triunfar na prova fica na casa de 2h21m. Na avaliação do professor Franco, quebrar a marca é um desafio para maratonistas especializados, com uma preparação voltada exclusivamente para a prova. A altitude da capital (1.172m acima do nível do mar) também maximiza a complexidade. "É complicado por desafiar a resistência do fundista. Tem toda a parte fisiológica que atrapalha no rendimento da prova. Quando o Valdenor fez 2h16m, ele fazia menos ao nível do mar. O recorde deve ficar mais uns anos", destacou.

Em competições profissionais, voltadas para quem trabalha com a intenção de ser cada vez mais veloz, o tempo médio de uma corrida de longa distância fica entre 2h5min a 2h20min. Mas somente 5% dos corredores completam a prova em menos de três horas e a Maratona Brasília também tem espaço garantido para quem pratica o esporte por hobby. Nessa categoria, é possível percorrer os 42.195km em 4h21. Na edição de 21 de abril, todos os candidatos terão até cinco horas para concluir o percurso com largada no Palácio do Buriti e passagem de ida e volta pelos Eixos Sul e Norte.



Programação

Data: 21 de abril

Horários: aquecimento às 6h30; largada às 7h

Local da largada: Em frente ao Palácio do Buriti

Percursos: 5km, 10km e 42km (solo ou revezamento de 21km)

Inscrições: www.correiobraziliense.com.br/maratonabrasilia2023

Kit corrida: camiseta, medalha, número de peito, ecobag em algodão e braçadeira porta celular

Valor da inscrição individual (até 19 de abril): R$ 90,00 (público geral); R$ 67,50 (assinantes do **Correio**)

Aponte o celular para o QR Code, se inscreva e fique por dentro de tudo sobre a Maratona Brasília

Desfile na capital

Organizada em parceria com o **Correio** e o patrocínio do Atacadão Dia a Dia, a Maratona Brasília começa às 7h, em frente ao Palácio do Buriti, no Eixo Monumental. O aquecimento está marcado trinta minutos antes. A prova percorrerá alguns dos principais monumentos da capital federal e seguirá as diretrizes da Confederação Brasileira de Atletismo (CBAt). Ao todo, serão disponibilizadas 2 mil vagas. As inscrições podem ser feitas no site *www.centraldacorrida.com.br*, ao custo de R$ 90, até 19 de abril. Idosos pagam metade do valor. Assinantes do **Correio** têm 25% de desconto, limitados a 200 inscritos.

Para o percurso de 42km, a idade mínima para participação é de 20 anos, enquanto a exigência etária para as provas de 10km e 5km é de, pelo menos, 16 anos. Todos os inscritos terão direito a um Kit do Atleta, composto por ecobag, camiseta promocional, número de peito, chip eletrônico, brindes diversos, além de uma medalha, entregue após a conclusão da prova. O objeto, inclusive, será o símbolo da conquista de completar o percurso, seja na intenção de baixar o tempo médio dos profissionais ou no ritmo das passadas de quem ama as nuances dos circuitos de rua.

ESPORTES

PAULISTÃO Assim como nas últimas três finais, alviverde não vence o primeiro jogo. Algoz de ontem foi o emergente Água Santa

Palmeiras larga mal de novo

VICTOR PARRINI

O Palmeiras vive um dilema quando se trata de finais em dois jogos. Ontem, ao perder por 2 x 1 para o Água Santa, na Arena Barueri, no primeiro capítulo da decisão do Campeonato Paulista, o alviverde prolongou para quatro o jejum de vitórias nos primeiros duelos da decisão estadual. O resultado encerrou uma série de 14 jogos sem derrotas e custou a possibilidade de título invicto da competição na temporada 2023.

Os dois gols de Bruno Mezenga preocupam o Palestra Itália. Porém, se não fosse o brasiliense Endrick, a situação poderia ser pior. No próximo domingo, Abel Ferreira e companhia precisarão ganhar por, pelo menos, dois gols de diferença para faturar o bicampeonato no tempo normal. A vitória simples levará ao desfecho nas penalidades. Empate ou derrota dá o título paulista inédito para o surpreendente Água Santa e encerra o sonho palmeirense.

Considerado um dos principais times da América do Sul, o Palmeiras está na quarta final consecutiva de Paulistão. O alviverde ergueu o troféu no ano passado e perdeu as duas disputas anteriores, em 2020 e 2021, para os rivais São Paulo e Corinthians. Apesar dos desfechos diferentes, as decisões recentes têm um ponto em comum: o Palestra não ganhou nenhum jogo de ida da fase mais derradeira do torneio.

No ano passado, o Abel Ferreira e companhia foram surpreendidos com a derrota, por 3 x 1, para o São Paulo, no Morumbi. Apesar do cenário ainda mais complicado em comparação com a atual disputa contra o Água Santa, a equipe conseguiu reverter o prejuízo com a goleada, por 4 x 0, que brindou a torcida palmeirense com o título. Em 2021, o time alviverde ficou no 0 x 0 contra o mesmo tricolor paulista. Na temporada anterior, em 2020, o Palestra Itália também empatou sem gols, mas contra o Corinthians.

Abner Dourado/Água Santa



Bruno Mezenga comemora um dos dois gols marcados por ele na final. Resultado deixa o Água Santa em vantagem na luta pela taça estadual

“Temos que aproveitar esse momento, descansar. Vamos ter a semana aberta, eles têm jogo, e vai ser uma batalha muito difícil”

Bruno Mezenga, atacante do Água Santa

“O Palmeiras tem um elenco muito experiente. É tentar melhorar e interpretar da melhor maneira a próxima partida”

Gustavo Gómez, zagueiro do Palmeiras

Apesar da preocupação da torcida, os números indicam um Palmeiras letal em casa. Na atual edição do Paulistão, disputou oito partidas no Allianz Parque, venceu seis e empatou duas. Ou seja, em casa, a trupe de Abel Ferreira tem 83,3% de aproveitamento dos pontos. “Lá (no Allianz Parque), vai ser difícil. Independentemente se a gente ganhou, continua 0 x 0. Precisamos ter os pés no chão. O São Paulo ganhou primeiro jogo, 3 x 1, e eles reverteram em casa. Temos que aproveitar esse momento, descansar. Vamos ter a semana aberta, eles têm jogo, e lá vai ser uma batalha muito difícil”, frisou Bruno Mezenga, o artilheiro da tarde em Barueri.

O zagueiro Gustavo Gómez, porém, refutou um possível cansaço do Palmeiras pelo calendário. “Nosso time é experiente. Já mostramos isso. Agora, é, obviamente, olhar os erros que cometemos, tentar melhorar e saber que será um jogo muito difícil na Bolívia. O Palmeiras tem um elenco muito experiente. É tentar melhorar e interpretar da melhor maneira a próxima partida”, amenizou o defensor palmeirense. Antes da final, porém, o Palmeiras vira a chave para estrear na Liberadores. Na terça-feira, às 21h30, os paulistas encaram o Bolivar, na altitude de 3.625m, em La Paz, na Bolívia.

Jogo ruim

Em campo, o Palmeiras não se apresentou bem. O time do técnico português Abel Ferreira teve certos momentos de domínio, mas falhou onde não costuma errar, teve momentos de desorganização e pagou o preço caro diante da resiliência do Água Santa. O time do ABC Paulista saiu na frente com gol de Bruno Mezenga e não se abalou quando o brasiliense Endrick empatou. No segundo tempo, o Netuno acumulou bons lances, colocou bola na trave e, novamente com Mezenga, voltou a castigar o adversário na reta final da partida.

GINÁSTICA

Bárbara ganha bronze inédito para o Brasil

A ginasta Bárbara Domingos conseguiu um importante feito, na manhã de ontem, ao conquistar, pela primeira vez na história do esporte brasileiro, uma medalha de bronze na Copa do Mundo de Ginástica Rítmica. A competição foi realizada na cidade de Sofia, na Bulgária. Na exibição, a atleta foi embalada pela música *Bad Romance*, sucesso de Lady Gaga.

A marca obtida em uma competição de relevância mundial mereceu diversas homenagens para Bárbara. Por meio das contas nas redes sociais, a Confederação Brasileira de Ginástica (CBG) felicitou a atleta com postagens.

Ricardo Bufolin/CBG



A ginasta brasileira ficou em terceiro com nota de 30,650 pontos

“A série que vai entrar para a história! A primeira medalha da Ginástica Rítmica Individual do Brasil em Copas do Mundo! Bárbara Domingos é bronze na fita”, dizia o texto da mensagem. O post tem, ainda, um vídeo com um trecho da performance da atleta brasileira na competição.

Bárbara Domingos, também conhecida por Babi, recebeu a nota 30,650 pontos e faturou o bronze. A brasileira ficou atrás de Takhmina Ikromova, do Uzbequistão, e de Elzhana Taniyeva, do Cazaquistão. As duas tiraram 30,900 pontos na competição. A uzbeque, no entanto, levou o ouro pelos critérios de desempate do torneio.

Emocionada, ela não conteve o choro ao se garantir no pódio do torneio. Na sexta-feira, a paranaense de 23 anos havia se tornado a primeira brasileira a se classificar para uma final individual de Copa do Mundo ao avançar na decisão do arco. Entretanto, nas finais de ontem, Babi somou 28,450 pontos e acabou na oitava posição. O Brasil participou, ainda, de duas finais de conjunto: ficou em quinto nos cinco arcos e em quarto na prova mista (bolas e fitas).

JUDÔ

Time Brasil termina Grand Slam de Antalya com quatro medalhas

O judô brasileiro encerrou, ontem, com sete derrotas, a participação na disputa do Grand Slam de Antalya, na Turquia. Com isso, o Brasil terminou a competição com quatro medalhas conquistadas, sendo duas de ouro e duas de bronze.

A primeira representante nacional a subir no tatame foi Beatriz Souza, na categoria mais de 78 quilos. Ela foi derrotada na primeira rodada pela francesa Coralie Hayme. No masculino, na categoria até 90 quilos, Giovani Ferreira e Rafael Macedo também caíram na estreia, ao serem derrotados pelo georgiano Nika Kharazishvili e pelo casaque Aidar Arapov, respectivamente.

Rafael Buzacarini (até 100 quilos) foi mais um que só lutou uma vez, ao perder para o italiano Gennaro Pirelli. Entre os atletas com mais de 100 quilos, João Cesarino e Rafael Silva também não passaram do primeiro rival. Eles foram derrotados respectivamente pelo esloveno Enej Marinic e pelo georgiano Levani Matiashvili.

A única vitória brasileira foi na categoria até 100 kg, com Leonardo Gonçalves, que eliminou Omar Sauri, da Geórgia. Mas o brasileiro perdeu no duelo seguinte para o mongol Gonchigsuren Batkhuyag.

CANDANGÃO

Brasiliense volta a vencer o Capital e chega na sétima final seguida

DANILO QUEIROZ

A grande final do Campeonato Candango de 2023 está definida. Ontem, o Brasiliense confirmou o favoritismo diante do Capital, voltou a vencer o time tricolor nas semifinais, desta vez por 1 x 0, no Estádio Serejão, e se credenciou para disputar a taça do torneio local diante do Real Brasília, em duas partidas.

Com a vantagem de dois gols construída no jogo da ida, o Jacaré teve tranquilidade suficiente para segurar o ímpeto de reação do Coruja. A situação amarela ficou ainda melhor quando Yuri Mamute marcou e, praticamente, selou a classificação amarela para a final. O rival tricolor até tentou, mas não conseguiu nada efetivo para mudar o resultado.

O feito garantiu mais uma impressionante sequência do Brasiliense no torneio local. A disputa de título contra o Real Brasília será a sétima consecutiva do Jacaré. O time luta pela 12ª taça, enquanto o aurianil sonha com a primeira conquista local.

Alan Rones/Divulgação



Jacaré segurou o ímpeto do Coruja para jogar a sétima final seguida

50º TÍTULO

O Bahia entrou, ontem, a seleta lista de times com 50 títulos de campeonato estadual no currículo. Para conquistar o feito, o tricolor bateu a Jacuipense, por 3 x 0, e levou a taça do Baiano. O único time no país com tal retrospecto era o ABC. A equipe levou o torneio do Rio Grande do Norte em 57 oportunidades.

TAÇA RIO

Ainda sem vaga na Copa do Brasil de 2024, o Botafogo deu o primeiro passo no caminho alternativo para chegar até o torneio. Ontem, o Glorioso bateu o Audax, na final da Taça Rio, por 2 x 1, e joga por um empate na próxima semana para ser campeão. Além do título, a competição paralela do Caripca dá vaga na competição nacional.

GOIANO

No Campeonato Goiano, o Atlético-GO deu um grande passo na direção do título. Ontem, o Dragão bateu o rival Goiás, por 2 x 0, na partida de ida da decisão estadual. Os gols foram de Rodrigo Soares e Luiz Fernando. Agora, o rubro-negro pode perder o jogo de volta por até um gol para confirmar a conquista da competição.

FÓRMULA 1

“Foi uma confusão, mas sobrevivemos a tudo e vencemos.” Assim, o holandês Max Verstappen definiu o triunfo, na madrugada de ontem, no GP da Austrália, em uma prova marcada por vários acidentes e foi interrompida cinco vezes. O holandês disparou na liderança do Mundial de Pilotos, com 69 pontos.

FEMININO

O Real Brasília segue na zona de rebaixamento do Brasileirão Feminino, mas, ontem, teve um resultado para tentar elevar a moral. Na estreia da técnica Camilla Orlando, as Leoas do Planalto empataram com o líder Corinthians, por 0 x 0. O resultado deixou o time empatado em pontos com o Athletico, primeiro fora do Z-4.

STOCK CAR

Thiago Camilo, da Ipiranga Racing, foi o vencedor da corrida 2 da etapa de Goiânia da Stock Car. Ele aproveitou a largada em quinto, assumiu a ponta e liderou até o final. Com a vitória, Camilo se tornou o piloto com mais vitórias entre os integrantes do grid, com 38. Na primeira etapa do dia, Daniel Serra ficou com o triunfo.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Mercúrio ingressa em Touro em quadratura com Plutão. A retidão não parece compensar, porque te torna alvo da maioria que enxerga nela uma fragilidade que serve ao distorcido propósito de ganhar vantagens e corromper qualquer tipo de processo em benefício próprio, mesmo que a expensas do malefício alheio. Entretanto, a vantagem obtida através da corrupção da retidão não poderá nunca ser desfrutada verdadeiramente, porque as pessoas que assim agem não conseguem ter paz no coração, e quem não tem pelo menos uma semente de serenidade no coração, a qual só pode ser conquistada pela prática da retidão, dissemina maldades pequenas e grandes através de todos os relacionamentos em que se envolve, amplificando as perturbações das quais não poderá se esconder nem tampouco resolver enquanto continuar no mesmo caminho. Só a prática da retidão protege e ampara.



ÁRIES
21/03 a 20/04

Seus planos estão sujeitos ao que acontecer no mundo e ao quanto as coisas se estabilizarem ou não na estrutura da civilização. Considere isso com cuidado, porque não se pode ter tudo sob controle absoluto. Isso não existe.



TOURO
21/04 a 20/05

Evite cair na tentação de pegar atalhos para acelerar o usufruto de suas pretensões, porque este momento é cheio de armadilhas, nas quais é muito fácil cair se a alma se deixa orientar pela ambição cega. Melhor isso não.



GÊMEOS
21/05 a 20/06

As informações que caíram em seu colo batem fundo na alma e provocam comoções íntimas, mas por enquanto não se pode fazer nada com isso além de refletir em silêncio a mudança de visão da realidade. Isso é suficiente.



CÂNCER
21/06 a 21/07

A maioria nem sempre tem a razão, mas por enquanto é essa a matemática que rege os relacionamentos sociais de grandes grupos de pessoas. Portanto, nem adianta tentar reinventar a roda, as coisas são como são.



LEÃO
22/07 a 22/08

Neste momento, seria melhor não ceder a nenhum tipo de pressão, mas se isso for inevitável, então tente manter a cabeça no lugar, ciente de que apesar das limitações e pressões, algo bom pode ser feito por você.



VIRGEM
23/08 a 22/09

Pequenas contrariedades se transformam em enorme tormentas emocionais quando a alma está fora do eixo, com a cabeça imaginando cenários irreais. Cuide para isso não acontecer a você, seria perda de tempo.



LIBRA
23/09 a 22/10

Há desejos que são satisfatórios na imaginação, mas que quando realizados são decepcionantes, ou pior, se assemelham a tiros saindo pela culatra. Por isso é sempre bom investigar a natureza dos lindos desejos.



ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

As pessoas tomam atitudes estranhas, e isso deixa sua alma alarmada e à espreita de novos sinais de contrariedades. Porém, se você acalmar seu coração, provavelmente comprove que não há nada demais em marcha.



SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

É importante calcular direito todo o esforço que será necessário investir para fazer acontecer suas pretensões, e mais ainda, também é preciso calcular direito a melhor forma de dividir o peso das tarefas.



CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

A força dos desejos nunca será suficiente para fazer acontecer a satisfação. A força dos desejos é apenas a motivação que sua alma há de utilizar para se lançar atrevidamente a todas as ações necessárias.



AQUÁRIO
21/01 a 19/02

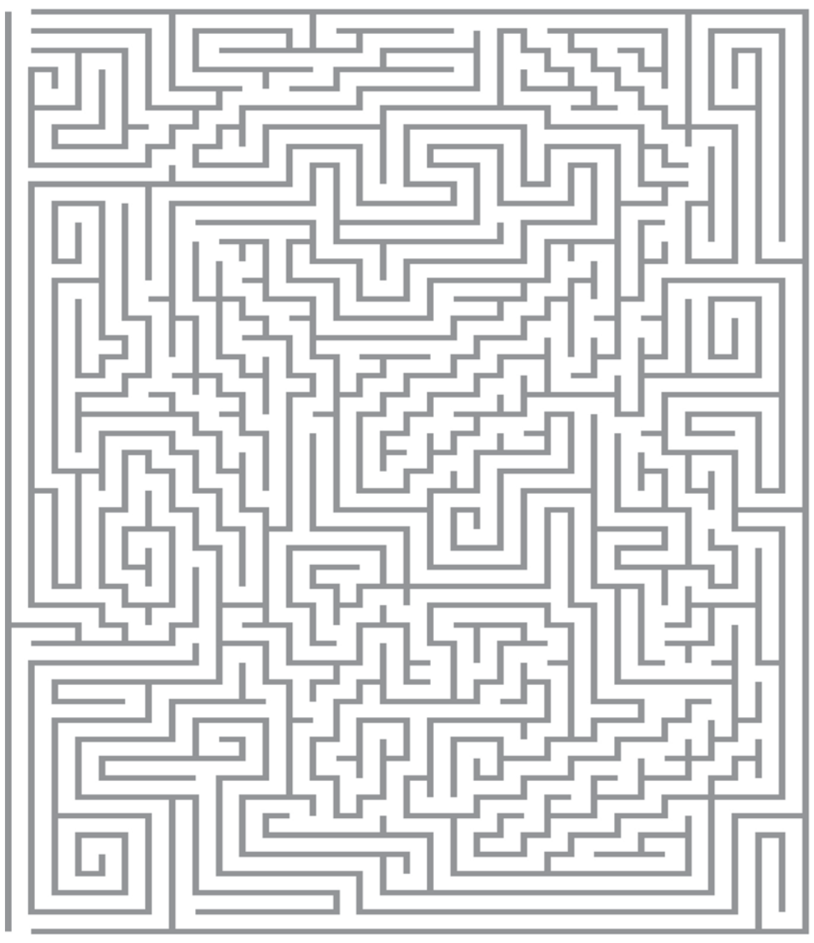
As coisas que você vai sabendo mudam completamente sua visão da realidade, mas é preciso ter coragem para que o coração não se endureça nem tampouco seque diante dos acontecimentos. A comoção vai passar, e o coração fica.



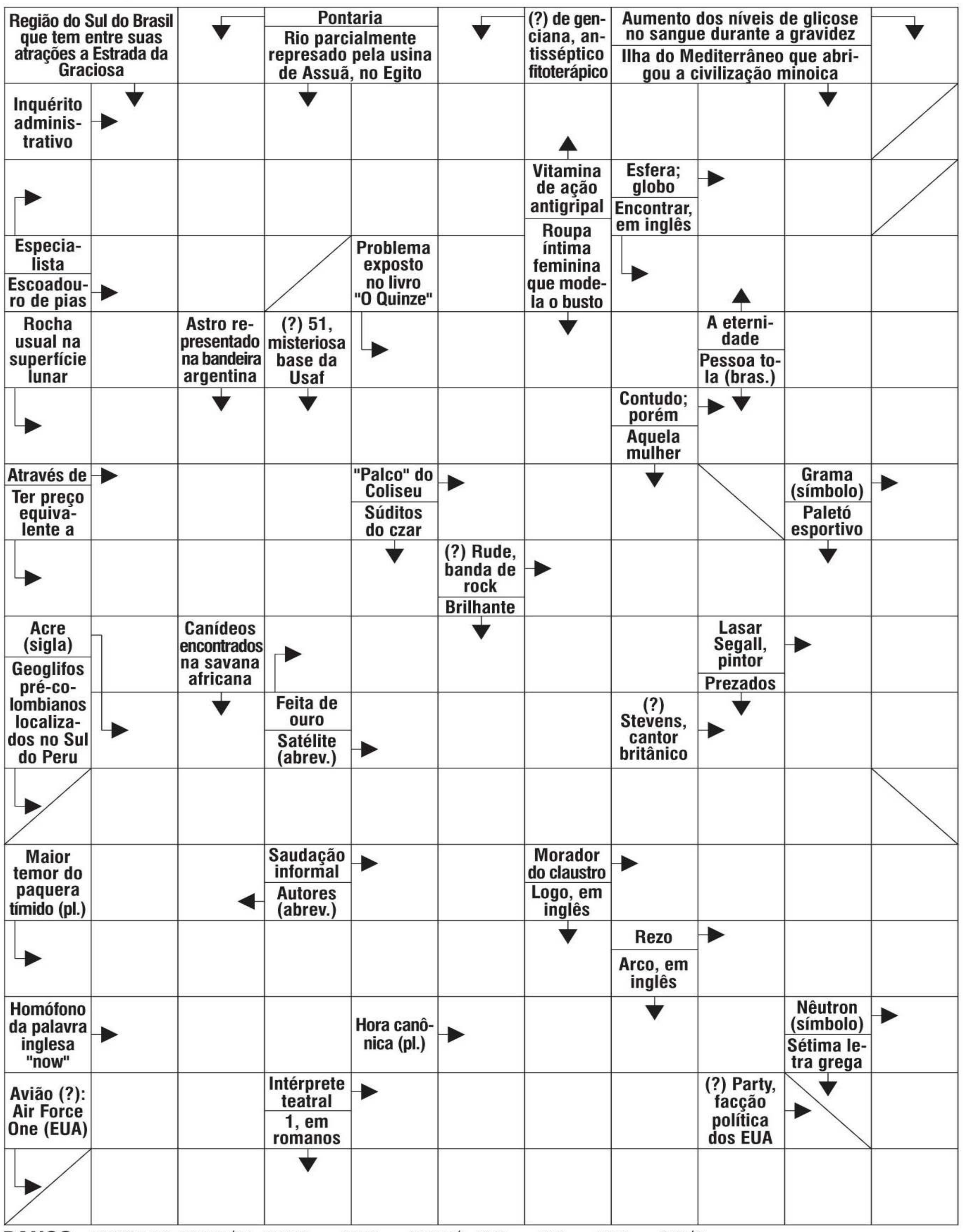
PEIXES
20/02 a 20/03

Muitas coisas não deveriam acontecer, muitas palavras nunca deveriam ser ditas, mas as coisas são como são e não como nós gostaríamos que fossem. Aceite a realidade, lide com ela com a maior sabedoria possível.

LABIRINTO



CRUZADAS



BANCO 3/arc — éon — eta — tea. 4/meet — orbe — soon. 13/linhas de nazca.

70

SUDOKU-1

						3		2
		8			6			
4		9		3			5	
1	4	2			5		6	
5					8	1		
	8	6						
			6				3	9
6	1					8	7	

SUDOKU-2

	3				4			
7		2		8				
		5	1					
	9			1		8		
			6	2				
						5	3	
		6		7				
						9	8	
	2		9			4		3

SOLUÇÕES

SUDOKU-1

7	6	1	4	5	9	3	8	2
3	5	8	1	2	6	9	4	7
4	2	9	8	3	7	6	5	1
1	4	2	3	9	5	7	6	8
5	3	7	2	6	8	1	9	4
9	8	6	7	1	4	5	2	3
2	7	5	6	8	1	4	3	9
8	9	4	5	7	3	2	1	6
6	1	3	9	4	2	8	7	5

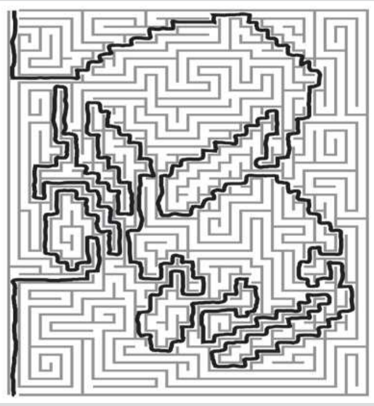
SUDOKU-2

1	3	9	7	6	4	2	5	8
7	6	2	5	8	9	3	4	1
4	8	5	1	3	2	6	9	7
2	9	7	3	1	5	8	6	4
3	5	4	6	2	8	7	1	9
6	1	8	4	9	7	5	3	2
9	4	6	8	7	3	1	2	5
5	7	3	2	4	1	9	8	6
8	2	1	9	5	6	4	7	3

CRUZADAS

		M			V					D
	S	I	N	D	I	C	A	N	C	IA
P	E	R	I	T	O			O	R	BE
	R	A	LO		L		M	E	E	T
	R			S	E	C	A		T	E
B	A	S	A	L	T	O		M	A	S
	P	O	R		A	R	E	NA		G
V	A	L	E	R		P	L	E	B	E
	R		A	U	R	E	A		L	S
	A	C		S	A	T		C	A	T
LI	N	H	A	S	D	E	N	A	Z	CA
	A	A		O	I		F	R	E	I
R	E	C	U	S	A	S		O	R	O
	N	A	U		N	O	A	S		N
	S	I		A	T	O	R		TE	A
PR	E	S	I	D	E	N	C	I	A	L

LABIRINTO



cultura.df@dabr.com.br
3214-1178/3214-1179
Editor: José Carlos Vieira
josecarlos.df@dabr.com.br
CORREIO BRAZILIENSE
Brasília, segunda-feira, 3 de abril de 2023



Em novo álbum, Vanessa da Mata mostra todo o talento ao passear por diversos ritmos

Pedro Marra/CB/D.A. Press

Na passagem dos 20 anos de carreira, Vanessa da Mata lança *Vem doce*, álbum que mostra reinvenção e explora os diferentes aspectos do canto. Ela morou na cidade, anonimamente, durante a pandemia

VANESSA DA MATA RENOVADA

» ISABELA BERROGAIN

Conhecida nos quatro cantos do Brasil, Vanessa da Mata conquistou o país pela voz delicada e destreza com as palavras — combinação infalível que resultou em alguns dos maiores sucessos dos anos 2000. Hoje, 20 anos após a estreia no mundo musical, Vanessa prova que ainda tem muito a mostrar. Ao longo de 13 faixas, *Vem doce*, novo trabalho da cantora, é um retrato da aventura por ritmos considerados fora de sua zona de conforto, como o piseiro e o trap, evidenciando a capacidade de renovação da mato-grossense.

Além do talento de cantora, Vanessa, também autora do livro *A filha das flores*, traz à tona, no álbum, o lado escritora. "Esse disco veio a partir de crônicas. Meu trabalho tem muito a ver com crônicas nacionais, contando sobre o cotidiano do povo brasileiro", explica a cantora em entrevista ao **Correio**. "Eu fui criada a partir da necessidade de falar sobre tudo, não só da amiga fofoqueira que todo mundo tem, mas também da vizinha enjoada e da face e avesso do Brasil desse momento", destaca a artista, em referência às faixas do álbum.

Em *Face e avesso*, por exemplo, a mato-grossense canta a indignação da realidade do Brasil em versos como: "Aos gays que o medo molda / Às mulheres inutilizadas / Às crianças mofando nos abrigos". "A nossa sociedade é uma sociedade que tem que sair do lugar, não dá para o Brasil ficar nessa posição de um dos países mais violentos do mundo. É algo difícil de lidar, que a gente tem que sair de qualquer maneira", protesta.

Outro grande destaque do disco são as parcerias, que vão desde Ana Carolina, amiga de longa data de Vanessa, a João Gomes, que teve o primeiro contato com a cantora via Instagram. "Ele me chamou para cantar no DVD dele e eu chamei ele para cantar no meu disco", relata a artista. Em *Vem doce*, os dois dividem os vocais em *Comentário a respeito de John*, uma releitura do sucesso de Belchior. "Para minha surpresa, João é muito fã do Belchior e conhece tudo de música brasileira. Ele é de uma cultura impressionante e muito rica. É difícil, hoje em dia, achar um cara de 20 anos que tenha metade da cultura musical que ele tem", elogia.

O encontro entre Vanessa da Mata e João Gomes foi responsável por outra parceria surpreendente no disco, a com o rapper L7nnon. Apesar da colaboração inédita entre os artistas, essa não foi a primeira experiência da mato-grossense no hip-hop. "Já fiz outras parcerias no rap, com cantores como Emicida, Marcelo Falcão, entre tantas outras pessoas", exemplifica. "A música conversa muito com tudo e eu sou de um lugar do Mato Grosso, do rio Araguaia, onde eu ouvia, em uma única rádio, Amado Batista, Tom Jobim, Chico Buarque e Tonico e Tinoco", destaca.

Amor a Brasília

A relação de Vanessa da Mata com o Centro-Oeste brasileiro vai além do nascimento e infância no Mato Grosso. Durante a pandemia, a cantora morou em Brasília, período de tempo que rendeu outra parceria em *Vem doce*, com Dom Lucas. "Por um momento da minha vida, eu aluguei uma casa em Brasília e passei muito tempo na cidade", revela. Foi na cidade, por meio de uma amiga, que a cantora conheceu o trabalho do artista brasiliense. "Minha amiga me apresentou algumas coisas do Dom e, um dia, ele chegou com um violão. Naquela angústia da pandemia, eu falei: "Vamos fazer música". Desse encontro, surgiram algumas canções e a principal delas foi *Me liga*. Ela tem muito a ver com o disco, é em um ritmo mais sambarock, assim como algumas das faixas do álbum", avalia.

Sucesso

Ademais da colaboração, Vanessa lembra dos tempos vividos na capital com muito carinho. "Essa época de Brasília foi muito gostosa, porque eu tinha muito espaço. Como eu sou do interior, isso é imprescindível para mim. Eu jogava futebol o tempo inteiro, tinham muitas árvores no quintal, que são as mesmas do resto do Centro-Oeste, da minha infância. Foi ótimo", relembra. A mais recente passagem da cantora pela cidade foi durante um momento muito significativo para a capital — Vanessa se apresentou na virada do ano, na Esplanada dos Ministérios. "A apresentação da virada foi bem simbólica. Eu me lembro que choveu, soltaram fogos que não acabavam mais, todos que vieram para a posse do Lula estavam no show, festejando. Foi em um novo momento do Brasil, que eu acho que tem que se estender, porque é um investimento público para o povo brasileiro que precisa existir, de agora em diante, em todos os governos. Não é uma coisa de um governo só", opina.

Vem doce é a cereja no bolo das comemorações de 20 anos de carreira de Vanessa da Mata. "Eu não paro nunca, talvez seja esse um diferencial meu. Eu preciso compor, eu preciso escrever. Até hoje, eu saio todos os dias e sento para escrever em um café", conta. "Desde o meu primeiro disco, eu tenho como ofício ser compositora. Eu gosto disso. Eu acho essa parte a mais interessante de tudo, principalmente porque nós temos esse poder da fala há pouquíssimo tempo. Se para falar era difícil, para compor, escrever e distribuir isso em uma amplificação da fala é muito mais difícil. Muitas mulheres não conseguem interpretar o próprio pensamento, elas precisam de outros homens fazendo música para elas, isso é muito sintomático", lamenta.

Após duas décadas em atividade, Vanessa ainda enxerga semelhanças entre a artista de hoje e a artista de 2003. "Existe um vínculo de ser a mesma alma, o mesmo corpo e a mesma vontade. Isso não muda. Eu sou a mesma compositora que falava, desde o primeiro disco, como é importante uma mulher falar das suas coisas e provocar e criticar uma sociedade que precisa tanto de evolução", finaliza.

> **Por um momento da minha vida, eu aluguei uma casa em Brasília e passei muito tempo na cidade. Essa época de Brasília foi muito gostosa, porque eu tinha muito espaço. Como eu sou do interior, isso é imprescindível para mim"**
>
> ***Vanessa da Mata,*** *cantora*

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, segunda-feira, 3 de abril de 2023

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA | 2 IMÓVEIS ALUGUEL | 3 VEÍCULOS | 4 CASA & SERVIÇOS | 5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES | 6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

3 QUARTOS

SEGUNDO ANDAR 97M2
411 SQN Nascente 3qtos sociais armários DCE vazado 2wc. Ac. Financ. **MAPI Whats (61) 98522-4444 CJ 27154**

1.2 SUDOESTE

SUDOESTE

2 QUARTOS

AMPLA SUÍTE CLOSET !!
QRSW 2 Lindo e Reformado, porcelanato, armários planejados, 2 wcs, 2ª andar. whats **MAPI 98522-4444 CJ 27154**

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

1.3 CASAS

ASA SUL

4 OU MAIS QUARTOS

CASA 2 ANDARES 260M²
715 SUL Venda de Casa 2 andares. Ótima localização Tr: 99818-6515

1.3 GUARÁ

GUARÁ

3 QUARTOS

QE 34 Cj F Guará-II 3 qtos terreno 120m² Tr: 99967-3100/99955-3100

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

QI23 REFORMA MODERNA!
TÉRREA 4 stes closet arms salão amplo, alto padrão, lazer compl. Vendo/ troco por SQS. **MAPI 98522-4444 cj27154**

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 APARTHOTEL

IMPERIAL POUSADA Mob sl qt as coz 1.300 zap 999819265 c4559

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

3 QUARTOS

AV FLAMBOYANT 03qto 1ste excel. local $2.900,00. 98100-3700

AV FLAMBOYANT 03qto 1ste excel. local $2.900,00. 98100-3700

ASA NORTE

QUITINETES

705 NORTE Bloco C, KIT, sala, WC e pequena copa. R$750. Tr: 61 98123-6045

NOROESTE

2 QUARTOS

SQNW 309 2 qtos 1 suíte wc social, varanda 2 vgas. Tr: 999814688

2.4 TAGUATINGA

2.4 LOJAS E SALAS

SALAS

TAGUATINGA

PRÉDIO COMERCIAL ANDARES CORPORATIVOS
QNB 03 Taguatinga Norte. Área de 1.625m². Prédio novo com elevador. Ótima localização, próximo ao Metrô e INSS. Ligue e venha nos fazer uma visita (61)99981-7390

3

VEÍCULOS

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

VOLKS

FUSCA/83 1.300 Top beje Carro de garagem. Tr 98161-3838

3.6 ALUGUEL

3.6 PEÇAS E SEVIÇOS

ALUGUEL

LOCA VIP
AUTOMOVEIS COM AR cond, dh e km livre. Não exigimos cartão. A partir de R$ 80,00. Tr: 98282-5660 whats

4

CASA & SERVIÇOS

4.3 SAÚDE

OUTRAS ESPECIALIDADES

CUIDADORA ATENDIMENTO Home Care, serviços enfermagem. Coren ativo 61-999131369

4.4 COMEMORAÇÕES E EVENTOS

FESTAS

MESA TEMÁTICA + balão bloble + gás hélio. Ótimo preço. 99536-6668

4.5 ADVOCACIA

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ADVOCACIA

ADVOCACIA PREVIDENCIÁRIA Orientação sem compromisso: BPC LOAS; Auxílios e Aposentadorias em geral. (61) 98541-9335

4.7 DIVERSOS

PLANTAS E JARDINAGEM

SERVIÇOS DE JARDINAGEM Em Geral e - Podas de árvores. Tr: (61) 99427-5459 Zap

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 AGRICULTURA E PECUÁRIA

ANIMAIS

VACAS LEITEIRAS 20 em lactação e 9 prenhes 61-999666281

5.2 ACHADOS E PERDIDOS

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

ACHADOS E PERDIDOS

COMUNICO O EXTRAVIO do Título de número 2860 da Estância Pousada do Rio Quente em nome de Hilton Pinheiro Mendes.Tr: 98156-3332

MÍSTICOS

CODO DO MARANHÃO
A MÃE JANA ajuda espiritual no amor com resultados em 7 horas. Faz Pacto de riqueza. Revelo combinações de números que fazem a pessoa acertar os 14 números da lotofacil, garantido resultado em cartório. Cura impotência sexual e ejaculação precose, faz aumento peniano. Atendo em sua casa se precisar. Zap (61) 99149-8430 Tenho testemunha de clientes.

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

HOSPEDAGEM

HOTEL FAZENDAR Alugo para o Carnaval - Pirenopólis 61-991516029

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698


vrum
.com.br
OS MELHORES AUTOMÓVEIS VOCÊ ENCONTRA AQUI
APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR PARA O QR CODE
E CONFIRA OS MELHORES AUTOMÓVEIS PARA VOCÊ
AutoCred
GLOBO
MULTIMARCAS
auto just
Premier
SEMINOVOS
vrum
Das Auto
Multimarcas
bmg
automóveis
SÃOROQUE
VEÍCULOS
PARA MAIORES INFORMAÇÕES ACESSE:
www.correiobraziliense.vrum.com.br

5.7 ACOMPANHANTE

5.7 TURISMO E LAZER

5.7 ACOMPANHANTE

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta **Seção** são do DF **DDD 61**, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

MASSAGEM ERÓTICA
PURO PRAZER dose dupla e brinquedinhos (61) 3326-7752/99866-8761

CLAUDIA GATA ex-modelo-GO(madura) 1,76m 66k clara carinh Ad coroas At soz. c/ acess (61) 99123-5060

MASSAGEM ERÓTICA
PURO PRAZER dose dupla e brinquedinhos (61) 3326-7752/99866-8761

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
BEMESTARMASSAGENS.COM .br as 20 todas lindas 61 985621273/ 3340-8627

PRECISA-SE DE MASSAGISTAS c/ ou sem experiência. Ótimos ganhos 61 98323-6593

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
BEMESTARMASSAGENS.COM .br as 20 todas lindas 61 985621273/ 3340-8627

6
TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

CASEIRO que saiba tirar leite. Tr: (61) 3367-0108

COZINHEIRA
FORNO E FOGÃO c/ experiência e referência p/ Apto c/ 2 pessoas adultas, Paga-se bem c/ CTPS assinada, p/ trab Asa Norte. 99986-3209 3367-2676

DOMÉSTICA COM REFERÊNCIA na CPTS, todo serviço, cozinhe bem, não dormir, não fume, Seg a Sab família com filhos. 99669-6518

JARDINEIRO COM HABILITAÇÃO Contrata. Tr. 99963-6349

ESPAÇO LAUANNY
MASSAGISTACONTRATA p/Asa Norte c/ou s/ experiên 61 99617-9551

PRECISO DE
MASSAGISTA E DANÇARINA pode morar, Sudoeste Guará. Excel ganhos Zap 61 99855-6371

NÍVEL MÉDIO

ASSISTENTE E-COMMERCE 2 vagas c/ experiência Cv: fufamilia01@gmail.com

ATENDENTE LANCHONETE p/ Taguatinga. anapaulajb.s@gmail.com

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO com experiência no Pacote Office. Interessados enviar CV: gerente.contratacao@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

AUXILIAR ADMINISTRATIVO
COM EXPERIÊNCIA EM COMPRAS, contas a pagar e contabilidade salário R$ 3.000,00 (MEI). Seg a sex currículo para: admcontrata221@gmail.com

CASEIRO/ JARDINEIRO c/ experiência comprovada 61-99316400

COZINHEIRO (A) EXPERIÊNCIA risoto e massas. Cv: alesommdf@gmail.com

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO com experiência no Pacote Office. Interessados enviar CV: gerente.contratacao@gmail.com

NÍVEL SUPERIOR

ESCOLA CONTRATA
DIRETOR (A) PEDAGÓGICO (A) , habilitado . Jornada de 20h=4h/dia. Salário a combinar. Local : Paranoá DF Enviar CV: escolacened@gmail.com

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O PRESIDENTE DO CONSELHO DELIBERATIVO do CSUV-1, atendendo à solicitação do Conselho Deliberativo, e no uso de sua competência estatutária, conforme o Estatuto Social do CSUV-1 e demais normas vigentes, **CONVOCA** os associados beneméritos, contribuintes e contribuintes individuais, quites com suas obrigações e em pleno exercício de seus direitos estatutários, para se reunirem em **ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**, a realizar-se no dia 11/04/2023 (terça-feira), em sua Sede Social (Salão Inferior), situada à EQS 108/109 - Bloco A, em primeira convocação às **19:00** horas, com a presença da maioria absoluta dos associados, quites com suas obrigações e em pleno exercício de seus direitos estatutários e, em segunda convocação, decorridos no mínimo 30 (trinta) minutos, com qualquer número de associados, para deliberar sobre a prorrogação dos mandatos da Diretoria Executiva e dos conselhos Fiscal e Deliberativo.

Brasília, 01 de abril de 2023.
ARÃO TOMAS DE ANDRADE
CLUBE SOCIAL DA UNIDADE DE VIZINHANÇA Nº 1 DE BRASÍLIA
PRESIDENTE DO CONSELHO DELIBERATIVO

6.2 NÍVEL BÁSICO

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

PROCURO POR EMPREGO de Doméstica, Diarista e Auxiliar de limpeza, de segunda a sexta. Tenho referência e experiência 99334-1674

DIARISTA , cozin, passad, faxin, fç cmida cong. 61-993418208

PROCURO POR EMPREGO de Doméstica, Diarista e Auxiliar de limpeza, de segunda a sexta. Tenho referência e experiência 99334-1674

DIARISTA , cozin, passad, faxin, fç cmida cong. 61-993418208

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

AULA PARTICULAR

INFORMÁTICA E CELULAR Para a 3ª idade. Agende sua aula, conhecimento é tudo! 99601-1535/983798447

3º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL
EDITAL DE INTIMAÇÃO DE WALTER ANTONIO STECKELBERG CONSTANTE, CPF: 493.735.011-00.
Requerimento nº 972567

O 3º Oficio de Registro de Imóveis do Distrito Federal FAZ SABER, para ciência do(a) respectivo(a), Sr(a). WALTER ANTONIO STECKELBERG CONSTANTE, CPF: 493.735.011-00, devedor(a)(es) fiduciante(s) do imóvel alienado, APARTAMENTO 1004, BLOCO D, LOTES 07, 09 E 11, RUA 20 SUL; E LOTES 08, 10 E 12, RUA 21 SUL, BAIRRO ÁGUAS CLARAS, TAGUATINGA, DISTRITO FEDERAL ? 71.925-360, a qual não tendo sido encontrada no endereço de cobrança APARTAMENTO 1004, BLOCO D, LOTES 07, 09 E 11, RUA 20 SUL; E LOTES 08, 10 E 12, RUA 21 SUL, BAIRRO ÁGUAS CLARAS, TAGUATINGA, DISTRITO FEDERAL ? 71.925-360 R 20S LT7,9,11 R21S LT8,10 12 APT 1004 BLD SUL (A CLARAS) BRASILIA DF 71925360 S RUA 20 LOTE 7 9 BL D 01004 APTO AGUAS CLARAS BRASILIA DF 71930000, fica, por este edital, INTIMADO(A) do teor respectivo. O 3° de Registro de Imóveis do Distrito Federal, segundo as atribuições conferidas pelo artigo 26, parágrafos 1° e 3° da Lei n°. 9.514/97, por requerimento do(a) CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS, credor(a) fiduciário(a) do contrato imobiliário garantido por alienação fiduciária, na matrícula nº. 148.804 deste Ofício, com saldo devedor de responsabilidade de V.Sa., venho INTIMÁ-LO(A) a efetuar o pagamento das prestações vencidas e as que se venceram até a data do pagamento, os juros convencionais, as penalidades e os demais encargos contratuais, os encargos legais, inclusive tributos, as contribuições condominiais imputáveis ao imóvel, cujo valor corresponde a R$ 323.251,91 (trezentos e vinte e três mil duzentos e cinquenta e um reais e noventa e um centavos), além das despesas de cobrança e de intimação, o qual é lançado, na planilha de débitos, pelo(a) CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS como "Diferença de prestações anteriores". Assim, procedo à INTIMAÇÃO de V.Sa. para que se dirija, no horário de 9:00 às 17:00, a este Oficio situado na QS 01, RUA 210, Lote 40, Sala 915, 9° Andar, Torre "B", Águas Claras - DF, onde deverá efetuar o pagamento do débito discriminado. Este edital será publicado por 3 dias, devendo o débito supramencionado ser pago no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias a contar do último dia desta publicação. Por oportuno, fica V.Sa. ciente de que o não cumprimento do referido pagamento no prazo ora estipulado, garante o direito de consolidação de propriedade do imóvel em favor da credora fiduciária, nos termos do artigo 26, parágrafo 7°, da Lei n°. 9.514/97. Atenciosamente, Carlos Eduardo Ferraz de Mattos Barroso, o Oficial.

CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico n. 40/2023

OBJETO: Fornecimento e instalação, mediante Sistema de Registro de Preços, de persianas verticais e horizontais, de tecido e de alumínio, novas e para primeiro uso.

Pregão Eletrônico n. 41/2023

OBJETO: Fornecimento, mediante Sistema de Registro de Preços, de materiais e insumos para tomografia computadorizada com contraste, novos e para primeiro uso.
DATA DA ABERTURA: 17/04/2023, às 10h.
EDITAL E INFORMAÇÕES: 14º andar do Edifício Anexo I - fone (61) 3216-4906, bem como nos endereços eletrônicos: www.camara.leg.br e www.comprasnet.gov.br.

DANIEL DE SOUZA ANDRADE
Pregoeiro

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE CIDADE OCIDENTAL-GO
Márcio Silva Fernandes - Oficial Registrador
SQ 12, Quadra 11, Lote 56, Centro, Cidade Ocidental, CEP 72880-520
EDITAL DE INTIMAÇÃO

Márcio Silva Fernandes, Oficial Registrador do Cartório de Registro de Imóveis de Cidade Ocidental-GO, em 31/03/2023, segundo as atribuições conferidas pelo art. 26, § 4º, da Lei nº 9.514, de 20 de novembro 1997, depois de frustrada a intimação da devedora fiduciária no endereço informado pelo credor, cientifica a todos os que o virem que, pelo presente edital, FICA INTIMADO(A): 1) **MAURILIO RODRIGUES KELLY,** brasileiro, militar, portador da **CI profissional nº 049875253-4 MD e CPF nº 683.784.917-49**, e seu cônjuge **ALCIONE DE OLIVEIRA SILVA KELLY,** brasileira, do lar, portadora da **CNH Nº 05858646490 Detran-DF**, onde consta a **CI nº 0195282835 MD-RJ e CPF nº 083.338.697-26**, casados pelo regime de comunhão parcial de bens, na vigência da Lei n° 6.515/77, relativo a Escritura Pública de Venda e Compra de Terreno Urbano com Alienação Fiduciária e Emissão de Cédula de Crédito Imobiliário (CCI), lavrada no Livro n° 4795-E, fls. 180/192, em 15/09/2020, no Cartório do 1º Ofício de Notas e Protesto de Brasília-DF, que tem como objeto o imóvel situado no: **Lote 16, Quadra 40, Parque do Distrito, Cidade Ocidental/GO**, registrado sob a **matrícula nº 12175; 2) RODRIGO VIEIRA TOLEDO**, brasileiro, servidor público, portador da **CNH nº 03213692819 DETRAN-DF**, onde consta a **CI nº 2108162 SSP-DF e CPF nº 981.970.611-49** e seu cônjuge **JANAINA ARLINDO SILVA**, brasileira, do lar, portadora da **CNH nº 03128344161 DETRAN-DF**, onde consta a **CI nº 2298934 SSP-DF e CPF nº 011.730.771-89**, casados sob o regime da comunhão parcial de bens, na vigência da Lei nº 6.515/77, relativo a Escritura Pública de Venda e Compra de Terreno Urbano com Alienação Fiduciária e Emissão de Cédula de Crédito Imobiliário - CCI, lavrada no Cartório do 5º Ofício de Notas do Distrito Federal no Livro nº 2368, fls. 061/071, em 05/09/2016, que tem como objeto o imóvel situado no: **Lote 01, Quadra 68, Parque do Distrito, Cidade Ocidental/GO**, registrado sob a **matrícula nº 12506** a comparecerem a este Serviço de registro de Imóveis, situado na: SQ 12, Quadra 11, Lote 56, Edifício Santiago, Centro, Cidade Ocidental-GO, para satisfazer as prestações vencidas e as que vierem a vencer até a data do pagamento, juntamente com os juros convencionados e as custas de intimação. O comparecimento deverá ocorrer no prazo de 15 (quinze) dias, a contar da data da última publicação do presente edital. Fica ainda cientificada que o não cumprimento da referida obrigação no prazo estipulado garante o direito de consolidação da propriedade do imóvel em face da credora - **SWISS PARK BRASILIA INCORPORADORA LTDA**, inscrito no CNPJ/MF sob nº 13.217.929/0001-19, nos termos do art. 26, § 7°, da Lei nº 9.514/97. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, foi publicado o presente edital, na forma da Lei. Selos nº: 00552303314733926950000 e 00552303243842926950010, consulte este selo em: http://see.tjgo.jus.

O referido é verdade do que dou fé.
Cidade Ocidental - GO, 31 de março de 2023.
Márcio Silva Fernandes
Oficial Registrador